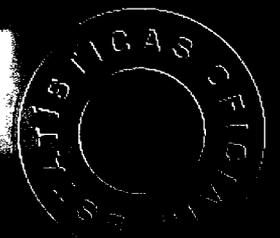




Boletim Mensal de Estatística

Setembro 2005



...s de Informação Rápida

FICHA TÉCNICA**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho de Administração

José Mata

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

450 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,40 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **80,64 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet

www.ine.pt

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes 4 inalteradas. Nos dados apresentados a partir de Janeiro de 2004, o Centro passa a incluir as regiões Oeste e Médio Tejo, enquanto o Alentejo integra a Lezíria do Tejo. Estas regiões pertenciam à designada Região de Lisboa e Vale do Tejo que se denomina actualmente apenas Região de Lisboa. A actual região Oeste não inclui o concelho de Mafra, o qual transitou para a região da Grande Lisboa.”

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório, podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampére
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

Capítulo 1 - Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	8
----------------------------------	---

Capítulo 2 - Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	22
2.2 - Contas nacionais trimestrais	23

Capítulo 3 - População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	26
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações	29
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	30
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	30
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	31
3.7 - Índice de preços no consumidor	32
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	33
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem	34

Capítulo 4 - Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	36
4.2 - Produção animal - Abate de gado	37
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	38
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	38
4.5 - Pesca descarregada	39
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	40
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	41

Capítulo 5 - Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	44
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	45
5.3 - Índice de emprego na indústria	46
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	47
5.5 - Licenciamento de obras	48
5.6 - Obras concluídas	49
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	50
5.8 - Índice de preços na produção industrial	51
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	52
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	52
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito	52
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	53
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento	53
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito	54

Capítulo 6 - Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	56
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	57
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	58
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	59
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	60
6.6 - Evolução do comércio internacional	60
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	61
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	61
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	62
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	63
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	63

Capítulo 7 - Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos	66
7.2 - Transportes ferroviários	67
7.3 - Transportes fluviais	67
7.4 - Transportes marítimos	68
7.4 - Transportes marítimos (continuação)	69
7.5 - Transportes aéreos	70
7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem	71
7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	71
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	72
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	74
7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	74

Capítulo 8 - Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas	76
8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas	76
8.3 - Operações sobre imóveis	77
8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)	77
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	78
8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	79
8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	80
8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado	81

Capítulo 9 - Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	84
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	84
9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro	85
9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro	85
9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro	86
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro	86

Capítulo

1



Destaques



Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt). Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-09-05 e 17-10-05

Actividade Turística – Agosto de 2005

No período de Janeiro a Agosto de 2005, observaram-se 24,9 milhões de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros classificados, o que representou um acréscimo de 4,3%, em comparação com igual período de 2004.

Analisando apenas o mês de Agosto, verificou-se uma evolução positiva das dormidas na hotelaria (7,1%, relativamente ao mês homólogo), a que corresponderam 5,2 milhões de dormidas.

Quase todas as regiões apresentaram crescimentos nas dormidas, nomeadamente o Norte (13,3%), o Centro e a Região Autónoma dos Açores (ambos com 12,2%), a Região Autónoma da Madeira (7,3%), Lisboa (6,5%) e o Algarve (6,2%). O Alentejo foi a única região a apresentar uma redução, de -14,2%.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se acréscimos das dormidas em estalagens (19,1%), hotéis (12,1%), hotéis-apartamentos (5,2%), pousadas (4,6%), aldeamentos turísticos (4,3%) e apartamentos turísticos (0,8%). As pensões e os motéis foram os únicos tipos a registar variações homólogas negativas, de -1,2% e -1,1%, respectivamente.

No período em análise, os residentes contribuíram com cerca de 2 milhões de dormidas, mais 3,1% do que no mesmo mês do ano anterior.

Os estrangeiros não residentes originaram 3,2 milhões de dormidas, representando igualmente uma variação homóloga positiva de 9,8%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos e a França, que representaram 74,1% do total das dormidas dos não residentes. A evolução destes mercados foi francamente positiva, comparativamente com o período homólogo, com aumentos nas dormidas de residentes nos Países Baixos (18,9%), Espanha (18,4%), Alemanha (13,1%), Reino Unido (9,7%) e França (8,9%).

Os estrangeiros não residentes elegeram como principais regiões de destino o Algarve (47,5%), Lisboa (20,7%) e a Região Autónoma da Madeira (15,7%). Os nacionais preferiram o Algarve (44,3%), o Centro (15,7%), o Norte (14,1%) e Lisboa (10,7%).

No período em observação, a taxa de ocupação-cama foi de 63,2%, representando um aumento de 2,4 pontos percentuais relativamente ao mês homólogo de 2004.

O Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram os valores mais elevados para a estada média, ambos com 6,2 noites. Seguiu-se a Região Autónoma dos Açores (3,5) e Lisboa (2,5).

Em Agosto de 2005, os proveitos totais atingiram 213,9 milhões de euros e os de aposento 158,3 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 3,9% e 6,0%, respectivamente.

Lisboa apresentou o crescimento mais importante para os dois indicadores (18,7% para os proveitos totais e 17,9% para os de aposento). Seguiu-se a Região Autónoma dos Açores (6,9% para ambas as variáveis) e o Algarve (5,6% para os proveitos totais e 9,3% para os de aposento). Contrariamente, o Centro registou as variações homólogas negativas mais importantes (-26,0% para os proveitos totais e -23,4% para os de aposento).

No período de Janeiro a Agosto, os proveitos totais atingiram 1 071,5 milhões de euros e os de aposento 730,4 milhões de euros, traduzindo-se em decréscimos de -2,6% e -3,8% respectivamente, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Setembro de 2005

As previsões agrícolas do mês de Agosto apontam para uma quebra na produção das culturas permanentes com destaque para a vinha cuja quebra deverá atingir os 20%.

De referir ainda que no mês de Julho, face a igual período do ano anterior, as espécies abatidas e aprovadas para consumo público apresentaram tendências distintas, com as reses a decrescem 2,5% e as aves e coelhos a aumentarem 3,3%.

Contas Regionais – Novas NUTS (1995-2002): FBCF e Contas das Famílias

O INE procede à divulgação conjunta da regionalização das séries de FBCF e das Contas das Famílias, de 1995 a 2002, segundo a nova classificação territorial. Os resultados reportam-se à base de 1995 das Contas Nacionais, com carácter provisório desde 2000, inclusive. Os principais resultados são apresentados ao nível da NUTS II dando-se continuidade às séries anteriores para 2002 e aplicando-se o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003 - legislação comunitária que estabelece a Nomenclatura das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) na União Europeia.

FBCF (1995-2002): a FBCF do país cresceu a uma taxa média de 8,3%, apresentando a Região Autónoma da Madeira, o Alentejo, o Algarve e a Região Autónoma dos Açores ritmos de crescimento significativamente superiores ao nacional: 15,7%, 15,1%, 13,4% e 12,7%, respectivamente. O investimento nas regiões de Lisboa e do Norte cresceu a um ritmo inferior ao nacional (5,2% e 7,9%, respectivamente), e no Centro o crescimento médio da FBCF, naquele período, situou-se em 9,3%.

Contas das Famílias (1995-2002): as regiões de Lisboa e do Algarve foram aquelas que apresentaram, em média, Rendimentos Primário e Disponível por habitante superiores à média nacional, em particular Lisboa, que registou índices de 143 e 133, respectivamente. A Região Autónoma dos Açores, o Norte, o Centro e o Alentejo apresentaram índices para os mesmos indicadores sempre inferiores à média nacional, em especial no caso da Região Autónoma dos Açores. Esta Região Autónoma apresentou os menores índices médios de rendimentos por habitante no período considerado, ambos 18% abaixo da média nacional.

Contas Regionais – 2003 (Base 1995)

As Contas Regionais de 2003 reportam-se ainda à base 1995 das Contas Nacionais e, especificamente, às *Contas Nacionais Provisórias 2003* sendo apresentadas segundo duas classificações territoriais: NUTS 1989 e NUTS 2002.

Entre 2002 e 2003, segundo a nova geografia (NUTS 2002), a Região Autónoma da Madeira, o Algarve, o Alentejo, Lisboa e a Região Autónoma dos Açores reforçaram a sua importância relativa em termos do contributo para o PIB devido a terem registado crescimentos nominais superiores à média nacional. Pelo contrário, com menores crescimentos em valor, as regiões do Centro e do Norte registaram diminuições de peso no PIB.

Em termos reais, as taxas de crescimento do PIB regional (entre 2002 e 2003) foram, por ordem decrescente: 1,7% na R. A. Madeira, 0,1% no Alentejo, -0,2% no Algarve, -0,8% em Lisboa e R. A. Açores, -1,2% no Centro e -2,2% na região Norte.

Em 2003, apenas Lisboa, o Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentavam um PIB *per capita* superior à média nacional e ultrapassavam o limiar de 75% do PIB por habitante em paridades de poder de compra em relação à média da União Europeia alargada (UE 25); relativamente à média do PIB *per capita* da UE 15, esse valor foi atingido por Lisboa e R. A. Madeira, mas não pelo Algarve (índice 73).

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Agosto de 2005

As previsões agrícolas, em 31 de Agosto, traçam um quadro negativo do actual ano agrícola com quebras expressivas e generalizadas, quer para as culturas temporárias, quer para as culturas permanentes. Com efeito, e para além da má campanha cerealífera, destaque para a perda de cerca de 20% da produção de batata; os pomares apresentam-se pouco produtivos prevendo-se que uma parte da produção não seja comercializada devido aos baixos calibres dos frutos. Finalmente a desidratação verificada nos cachos de uva irá reduzir significativamente o volume de produção da actual campanha vinícola.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Agosto de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 35,1%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga 2,3% e as importações de 16,1%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 35,1%. O crescimento das importações deve-se essencialmente ao grupo dos Combustíveis minerais, cuja variação homóloga é de +44,5%,

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período de Janeiro a Agosto de 2005 as exportações e as importações têm um crescimento de 2,3% e 16,1% respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Agosto de 2004.

O crescimento registado nas importações deve-se essencialmente ao forte aumento registado no grupo dos Combustíveis Minerais (+44,5% em relação ao período homólogo).

O défice da balança comercial situou-se em 3 711,3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 35,1% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 50,9% (menos 6,9 p.p. que em 2004).

Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, o Brasil e a EFTA foram os parceiros mais importantes, representando 53,8% do total de importações (47,0% em 2004), sendo de assinalar o crescimento intenso das transacções com a OPEP (+71,5%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP, Singapura e a EFTA, representando no seu conjunto 55,8% do total (56,8% no ano anterior), destacando-se as exportações para Singapura (+28.4%).

Principais Grupos de Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas, Veículos e outro material de transporte e Metais comuns. No seu conjunto estes grupos representaram 77,5% do total agora importado. Saliente-se o aumento do peso do grupo dos Combustíveis Minerais (7,9 p.p. em relação ao período homólogo).

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Matérias têxteis e Madeira e cortiça, que asseguraram 51,2% do valor das exportações em 2005, registando-se um acréscimo de 2,5 p.p. em relação ao ano anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – Julho de 2005

De JANEIRO A JULHO o défice da balança comercial aumenta 13,7%.

Nos sete primeiros meses de 2005 as saídas e as entradas registaram um aumento de +0,3% e de +4,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 13,7%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Julho de 2005, variações homólogas de +0,3% e de +4,8%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +13,7%, para o qual contribuiu o aumento das importações em 15,1%. No período em análise a taxa de cobertura foi de 64,1%, correspondendo a uma deterioração de 2,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se nas entradas o aumento nos Combustíveis e lubrificantes de 38,9% e nas Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 7,2%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 47,5% nos Combustíveis e lubrificantes e de 14,7% em Automóveis para transporte de passageiros.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 0,4% nas expedições e de 2,0% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um decréscimo de 0,1% enquanto que as importações aumentam 15,1%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Julho de 2005

Aceleração dos Custos de Construção de Habitação Nova e dos preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Julho de 2005, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente variou 1,2% face ao mês homólogo de 2004, o que representa uma aceleração de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao valor de Junho.

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,8%, superior em 0,7 p.p. à observada no mês anterior. A componente de produtos registou uma taxa de variação homóloga de 3,5%, subindo 0,7 p.p. face ao período anterior, enquanto a

componente de serviços para a manutenção e reparação regular da habitação cresceu 0,6 p.p., situando-se em 3,9%.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou, em Julho de 2005, um crescimento de 1,2% face ao mesmo período de 2004. Este crescimento foi superior ao ocorrido no mês anterior em 0,3 p.p..

Esta aceleração resultou de comportamentos diferenciados nos custos dos materiais e da mão-de-obra. De facto, os custos em mão-de-obra registaram um abrandamento no crescimento de 0,4 p.p., fixando-se em 2,7%, e os custos em materiais apresentaram uma variação homóloga de -0,6%, mantendo, embora menos acentuadamente, a tendência de quebra dos últimos 3 meses.

As taxas de variação homólogas do índice de custos de construção de habitação de apartamentos e de moradias aceleraram face ao mês anterior, fixando-se em 0,8% e 1,5%, respectivamente. A variação total foi de 1,2%, o que representa um aumento de 0,3 p.p. face ao registado em Junho.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente registou uma taxa de variação homóloga de 3,8%, superior em 0,7 p.p. à do mês anterior.

A componente de serviços para a manutenção e reparação regular da habitação tomou uma taxa de variação homóloga de 3,9%, superior em 0,6 p.p. à do mês anterior.

A taxa de variação homóloga do índice de preços dos produtos para manutenção e reparação regular da habitação acelerou 0,7 p.p. face ao período anterior, situando-se em 3,5%.

Nas regiões NUTS II do Continente, o índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação acelerou em todas as regiões, excepção feita à região do Algarve, que desacelerou 0,1 p.p. A aceleração mais intensa, 1,2 p.p., registou-se na região Norte.

As regiões de Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo apresentaram taxas de variação homólogas superiores à média do Continente, fixando-se em ambas as regiões em 4,0%, enquanto na região Norte a taxa de variação homóloga foi idêntica à do Continente, 3,8%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Agosto de 2005

Em Agosto, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas apresentaram variações homólogas de -3,7% e -0,2%, respectivamente. Por sua vez, as remunerações registaram um aumento de 3,3%

Emprego

Em Agosto de 2005 o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 3,7% em termos homólogos, idêntico ao valor observado em Julho.

O nível de emprego decresceu 0,6% relativamente ao mês anterior, ligeiramente inferior ao apresentado em Julho (-0,5%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,8%, 0,1 ponto percentual inferior ao registado em Julho.

Remunerações

As remunerações pagas em Agosto, aumentaram 3,3% em termos homólogos, face a 1,8% verificado em Julho.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma descida de 11,0% em Agosto, explicada pela concentração em Julho do pagamento da maior parte dos subsídios de férias, por parte das empresas do sector da construção.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações foi de 2,4% (2,2% em Julho).

Horas Trabalhadas

Em Agosto o total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção diminuiu 0,2% em termos homólogos (-6,6% em Julho). Esta variação é em parte devida a desfaseamento dos períodos de férias em relação ao ano anterior.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma descida de 12,2% em Agosto (-2,5% no mês anterior), situação influenciada pela maior concentração do período de férias neste mês.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi idêntica à observada em Julho -5,3%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Agosto de 2005

Em Agosto de 2005, o emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas de 1,7%, 4,8% e 0,3%, respectivamente.

Emprego

Em Agosto, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,7% quando comparado com o mês homólogo do ano anterior. Este comportamento resultou das subidas registadas quer no comércio a retalho de *Produtos não alimentares* (1,8%), quer no comércio de *Produtos alimentares* (1,5%).

No comércio de *Produtos não alimentares*, destacaram-se as variações positivas do comércio em *Estabelecimentos não especializados* (4,2%), *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (2,8%) e de *Bens para o Lar* (2,1%).

Nos *Produtos alimentares*, é de salientar o comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que registou uma variação positiva de 3,2%, contribuindo com 2,0 pontos percentuais (p.p.) para a variação do total deste agrupamento.

Comparativamente com mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma variação negativa de -0,5%.

Remunerações

Em Agosto, as remunerações brutas aumentaram 4,8% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 6,4% e de 4,0%, respectivamente.

A nível mais detalhado salientam-se as subidas no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados* (6,7%) e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (7,7%), a que corresponderam as maiores contribuições para a variação do índice geral, de 1,7 e de 1,4 p.p., respectivamente.

As remunerações em Agosto, quando comparadas com o mês de Julho, apresentaram um decréscimo de -4,9%.

Horas Trabalhadas

Em Agosto e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho subiu 0,3%.

Esta variação do índice resultou dos aumentos registados nos agrupamentos de *Produtos alimentares* (0,5%) e de *Produtos não alimentares* (0,3%).

No agrupamento de *Produtos alimentares*, a maior contribuição positiva verificou-se no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados*, com uma variação homóloga de 1,5%.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciam-se o comércio de *Bens para o lar* e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados*, com contributos de 0,5 e 0,2 p.p. para a variação do índice do agrupamento e variações homólogas de 1,3% e 0,9%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma descida de 2,1%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Agosto de 2005

O emprego na indústria registou uma variação homóloga negativa de 5,1%. O volume de trabalho diminuiu 3,2%, enquanto que as remunerações pagas estabilizaram.

Emprego

O emprego na indústria registou, em Agosto, uma descida de 5,1%, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Os agrupamentos que mais contribuíram para a variação negativa do índice foram os de *Consumo Total*, com -3,0 pontos percentuais (p.p.) e de *Bens Intermediários*, com -1,4 p.p., e variações homólogas de -6,0% e -3,8%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,6%, tendo-se verificado variações negativas em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, excepto no de *Energia*, que estabilizou. A variação média nos últimos 12 meses foi de -4,4%, prolongando a tendência de queda observada nos últimos sete meses.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria estabilizaram, em Agosto, face ao mês homólogo de 2004.

Os agrupamentos de *Bens Intermédios*, com 1,1 p.p. (variação homóloga de 2,8%), e de *Bens de Investimento*, com 0,1 p.p. (0,9%), compensaram o comportamento negativo dos agrupamentos de *Bens de Consumo*, com -1,0 p.p. (-2,2%) e de *Energia*, com -0,2 p.p. (-5,6%).

Relativamente ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação negativa de 12,5%, influenciada pela concentração de pagamentos de subsídios de férias em Julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,5%.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria apresentaram uma descida de 3,2% face ao mesmo mês do ano anterior. O agrupamento que mais contribuiu para o comportamento negativo do índice geral foi o de *Bens de Consumo*, com -2,1 p.p. e uma variação homóloga de -4,2%. Todos os agrupamentos industriais apresentaram variações negativas.

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho na indústria registou um decréscimo de 29,5%, reflectindo o efeito de localização do período preferencial de férias no mês de Agosto.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, confirmando a tendência decrescente dos últimos seis meses.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Agosto de 2005

Emprego nos serviços continuou a evoluir negativamente.

O emprego e as horas trabalhadas nos serviços registaram variações homólogas de -0,1% e -0,4%, respectivamente. As remunerações efectivamente pagas aumentaram 1,7%.

Emprego

O emprego nos serviços diminuiu 0,1% em Agosto, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, quebra inferior em 1,2 pontos percentuais (p.p.) à verificada no mês anterior.

As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* influenciaram significativamente o comportamento do índice agregado, contribuindo com -1,4 p.p. e -0,4 p.p., respectivamente. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* registou um contributo positivo de 1,9 p.p., a que correspondeu uma variação homóloga de 6,7%.

A um nível mais detalhado, registou-se o contributo de -0,8 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, cuja variação homóloga se situou em -3,2%.

Face ao mês anterior, o emprego nos serviços subiu 0,3%, determinado pelo comportamento da secção e *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que registou uma variação homóloga de 1,2% e contribuiu para a variação do índice geral com 0,4 p.p..

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2004, as remunerações nos serviços aumentaram 1,7%, influenciadas particularmente pelo comportamento positivo das secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* e *Transportes, armazenagem e comunicações* que, ao registarem variações homólogas de 5,3% e 3,0%, contribuíram com 1,3 p.p. e 0,7 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral.

A variação mensal do índice geral das remunerações situou-se em -7,5%, explicado pela concentração de pagamento de subsídios de férias no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,1%.

Horas Trabalhadas

Em Agosto, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,4%, o que representa uma quebra menos intensa em 2,5 p.p. do que a observada em Julho.

Esta variação negativa foi determinada pelos contributos negativos de quase todas as secções. A excepção foi a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cujo crescimento das horas trabalhadas foi de 7,8% em Agosto, apresentando um contributo de 2,1 p.p. para a variação do índice geral. O comportamento negativo mais expressivo registou-se na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que apresentou uma variação homóloga de -5,6%, da qual resultou um contributo de -2,1 p.p..

Ao nível mais desagregado, registou-se o contributo de -1,4 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, cuja variação homóloga se situou em -5,8%.

Face ao mês de Junho, as horas efectivamente trabalhadas nos serviços apresentaram uma variação de -3,2%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -2,3%, acentuando a descida observada nos três meses anteriores.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Agosto de 2005

Em Agosto de 2005, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 3,8% face ao período homólogo, em resultado do aumento da procura observada em ambos os mercados, interno e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 3,8%. Esta subida resulta do comportamento positivo verificado em ambos os mercados, interno (1,4%) e externo (8,0%).

Nos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Consumo* foi o único que apresentou um comportamento negativo, com uma variação homóloga de -14,6% e uma contribuição de -4,2 pontos percentuais (p.p.) para a variação do índice geral. Este comportamento foi compensado pelos contributos dos agrupamentos de *Bens Intermédios* (4,2 p.p.) e de *Bens de Investimento* (3,8 p.p.), que registaram variações homólogas de 8,8% e 16,1%, respectivamente.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Agosto, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional, quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, registaram uma variação homóloga de 1,4%.

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* (16,1%) e de *Bens de Investimento* (2,0%), com contribuições respectivas de 6,3 p.p. e 0,5 p.p., compensaram a descida observada no agrupamento de *Bens de Consumo* (-15,2%), que apresentou um contributo negativo de 5,4 p.p. para o índice geral.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Agosto de 2005, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo aumentaram 8,0%.

O agrupamento de *Bens de Investimento* (46,9%), com um contributo de 9,5 p.p., foi determinante para a subida do índice geral, compensando o comportamento do agrupamento de *Bens de Consumo* (-12,4%), que registou um contributo negativo de 2,1 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – Setembro de 2005

Inflação sobe para 2,8% em termos homólogos

Em Setembro de 2005, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 2,8%, situando-se duas décimas de ponto percentual acima do valor do mês anterior, sendo este o terceiro mês consecutivo em que a taxa de variação homóloga aumentou.

O IPC apresentou uma taxa de variação mensal de 0,2%, valor superior em duas décimas de ponto percentual ao verificado em Setembro de 2004. A variação média dos últimos doze meses manteve o valor de 2,2%.

O índice de inflação subjacente (índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0%, oito décimas de ponto percentual inferior à do IPC total.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,7% face a Setembro de 2004 e um acréscimo de 0,2% em relação ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 2,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Agosto de 2005

Em Agosto de 2005, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,4%, valor superior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. A variação mensal foi de 0,5%, reflectindo a subida nos preços da Energia e dos Bens de Consumo. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,4%, 0,1 p.p. superior à registada no mês anterior.

Variação Mensal

A variação mensal situou-se em 0,5%, valor inferior em 0,5 p.p. ao observado em Julho.

Os agrupamentos de *Energia* e *Consumo Total* foram decisivos para a aceleração do índice geral, com contributo idêntico de 0,2 p.p.. Estes agrupamentos registaram, respectivamente, uma subida de 0,4% e de

0,8%. Os restantes Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações de 0,3%, no agrupamento de *Bens intermédios* e de -0,1% no de *Bens de Investimento*.

As Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e *Indústrias alimentares e das bebidas* determinaram a subida no índice geral, registando variações de 1,4% e 1,3%, com idêntico contributo de 0,2 p.p. para a variação mensal do índice. As restantes divisões apresentaram contributos quase nulos para a variação do índice agregado.

Variação Homóloga

A variação homóloga foi de 4,4%, a que corresponde uma aceleração de 0,4 p.p. face ao registado no mês anterior. O agrupamento de *Energia*, apesar da desaceleração de 0,4 p.p., contribuiu com 3,6 p.p. para o crescimento do índice geral. Este agrupamento apresentou uma variação homóloga de 10,7%.

Por secções, os preços na "*Indústria Transformadora*" aceleraram, 0,5 p.p. face à variação registada em Julho, fixando-se a variação homóloga em 3,9%. Na "*Indústria Extractiva*" a variação foi 0,3%, a que correspondeu uma aceleração de 0,2 p.p.. A taxa de variação homóloga da Secção de "*Electricidade, Gás e Água*" foi de 6,0%, estabilizando face ao observado no mês anterior.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice agregado, com 2,2 e 1,4 p.p., respectivamente.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses em Junho situou-se em 4,4%, valor superior em 0,1 p.p. ao observado em Julho. A *Indústria Transformadora* apresentou uma variação de 3,9% nos últimos doze meses, contribuindo com 2,9 p.p. para o crescimento do índice geral. Na secção de *Electricidade, Gás e Água*, os preços registaram uma taxa de variação nos últimos 12 meses de 6,1%. Na *Indústria Extractiva* esta variação situou-se em -0,2%, resultado menos desfavorável em 0,1 p.p. face ao verificado no mês precedente.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, salienta-se o crescimento médio dos últimos 12 meses nos preços do agrupamento de *Energia* (9,8%). Nos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de investimento* verificaram-se desacelerações de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, tendo o agrupamento de *Bens de Consumo total* mantido um crescimento estável.

Ao nível mais detalhado, registem-se os aumentos de preços na Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear* e na divisão *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*, em 20,3% e 6,2%, acelerando 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, face ao observado no mês anterior.

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Agosto de 2005

Em Agosto a Produção na Construção e Obras Públicas registou uma variação homóloga de -4,8%.

No trimestre concluído em Agosto de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 4,8% quando comparada com a do trimestre homólogo, o que representou um desagravamento de 1,6 pontos percentuais (p.p.) em relação ao verificado no trimestre findo em Julho.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 4,8% no trimestre terminado em Agosto de 2005 em comparação com idêntico período do ano anterior. Esta variação representa um desagravamento de 1,6 (p.p.) em relação à registada no período de Maio a Julho.

A semelhança dos valores observados nos últimos meses, continuaram a verificar-se quebras em ambos os segmentos do sector. A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -5,1% (-6,9% em Julho), e registou a contribuição mais significativa, de -3,5 p.p., e o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -4,1% (-5,4% em Julho), contribuiu com os restantes -1,3 p.p. para a variação do índice geral.

No trimestre terminado em Agosto e relativamente aos 3 meses anteriores, o volume de produção no sector da construção teve uma quebra de 5,2%.

A *Construção de Edifícios* registou um decréscimo ligeiramente mais significativo, com uma variação negativa de 6,2% (-1,0% em Julho), tendo as *Obras de Engenharia* apresentado uma descida de 3,1% (+0,4% em Julho).

Em Agosto, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -6,2%, idêntica à observada em Junho e em Julho.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -6,7% (-6,8% em Julho) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média negativa de 5,0% (-4,8% em Julho).

Índices de Produção Industrial – Agosto de 2005

Produção Industrial sobe em Agosto

A produção industrial apresentou em Agosto uma variação homóloga positiva de 2,5%. Para esta evolução contribuiu decisivamente o comportamento do Grande Agrupamento Industrial de Energia, com 2,5 pontos percentuais (p.p.). Em Agosto, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 2,5%. O agrupamento de *Energia* manteve uma evolução positiva (19,1%), influenciando de forma significativa a subida do índice geral, com a contribuição de 2,5 p.p.. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* também apresentaram contributos positivos de 0,6 e 0,5 p.p., respectivamente. Por outro lado, o agrupamento de *Bens de consumo*, forneceu um contributo negativo de -1,1 p.p. para a variação homóloga do índice geral..

Ao nível das subsecções destacam-se, para além da *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, os contributos da *Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas* (0,7p.p), da *Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica* e da *Fabricação de material de transporte* (com contributo idêntico de 0,6 p.p), e variações homólogas de 20,2%, 7,6% e 13,1%, respectivamente.

Comparando com o mês anterior, a produção industrial registou uma subida de 1,9%, influenciada pelo comportamento positivo de todos os agrupamentos, à excepção do de *Energia*, que registou uma variação mensal de -1,7%. A secção da *Indústria Transformadora* apresentou uma variação mensal de 2,6%, contribuindo com 2,2 p.p. para a variação do índice geral. A um nível mais detalhado, foram as subsecções de *Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão* (variação homóloga de 9,0%), *Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras* (15,9%) e *Fabricação de material de transporte* (11,7%) que mais influenciaram positivamente o comportamento do índice, com contributos de 0,9 p.p., para a primeira subsecção e de 0,5 p.p., para cada uma das duas últimas.

A variação média nos últimos doze meses manteve-se negativa (-1,9%), embora menos acentuadamente do que o registado no período anterior.

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Agosto de 2005

Em Agosto de 2005 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga positiva de 7,5%. Esta subida verificou-se em ambos os mercados, sendo mais acentuada no mercado externo (12,4%) do que no interno (5,3%).

Total

Face a Agosto do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 7,5%, revelando uma subida de 11,2 pontos percentuais (p.p.) face ao observado em Julho. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações positivas, destacando-se os de *Energia* (26,6%) e de *Bens de Investimento* (25,5%), com contribuições para o índice geral de 3,2 p.p. e 2,5 p.p., respectivamente.

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -22,1%, reflectindo os efeitos da sazonalidade típica do mês de Agosto.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, mantendo-se a desaceleração observada no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de negócios para o mercado nacional registou uma variação homóloga positiva de 5,3%, o que representa um aumento de 9,3 p.p. face ao verificado no mês anterior. Os agrupamentos que mais contribuíram para esta subida foram os de *Energia* (2,9 p.p.) e de *Bens Intermédios* (1,4 p.p.), com variações homólogas respectivas de 18,6% e 4,1%.

A variação mensal verificada nas vendas para o mercado interno foi de -16,9%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,4%, atenuando, pelo segundo mês consecutivo, o crescimento observado em Julho.

Mercado Externo

O volume de negócios para o mercado externo aumentou 12,4%, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o que representa uma subida de 15,4 p.p. face ao observado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, destacando-se o de *Bens de Investimento* (6,9 p.p.), com uma variação homóloga de 69,6%, e o de *Energia* (3,9 p.p.), com uma variação de 106,0%.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma descida de 31,5%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,2%, invertendo a desaceleração dos últimos cinco meses.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Agosto de 2005

A taxa de variação nos últimos 12 meses em Junho situou-se em 4,4%, valor superior em 0,1 p.p. ao observado em Julho. A *Indústria Transformadora* apresentou uma variação de 3,9% nos últimos doze

meses, contribuindo com 2,9 p.p. para o crescimento do índice geral. Na secção de *Electricidade, Gás e Água*, os preços registaram uma taxa de variação nos últimos 12 meses de 6,1%. Na *Indústria Extractiva* esta variação situou-se em -0,2%, resultado menos desfavorável em 0,1 p.p. face ao verificado no mês precedente.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, salienta-se o crescimento médio dos últimos 12 meses nos preços do agrupamento de *Energia* (9,8%). Nos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de investimento* verificaram-se desacelerações de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, tendo o agrupamento de *Bens de Consumo total* mantido um crescimento estável.

Ao nível mais detalhado, registem-se os aumentos de preços na Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear* e na divisão *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*, em 20,3% e 6,2%, acelerando 0,5 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, face ao observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Agosto de 2005

Ligeiro aumento no Volume de Negócios nos Serviços.

Em Agosto de 2005, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, particularmente influenciado pela melhoria na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*.

Em Agosto de 2005, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou um crescimento de 0,3%. Este comportamento foi determinado pelos contributos positivos de quase todas as secções, destacando-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* com uma variação homóloga de 6,8% e um contributo de 0,7 p.p. (pontos percentuais). Destaque-se ainda o comportamento menos negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens*, cuja variação homóloga foi de -1,8%, melhorando 9,7 p.p. face ao registado no mês anterior. Esta melhoria permitiu uma redução do contributo negativo desta secção para a evolução do índice geral, para 1,2 p.p..

Ao nível mais desagregado, foi a divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, que registou a variação mais negativa, na ordem de -2,0%, sendo de notar, porém, que a contribuição foi menos negativa do que anteriormente, situando-se em -0,9 p.p. Inversamente, a *divisão de transportes aéreos*, foi a que revelou um crescimento mais intenso, de 6,6%, embora representando uma desaceleração de 2,4 p.p. face ao mês anterior.

Face ao mês de Julho, o volume de negócios nos serviços desceu 3,2%, influenciado pelo comportamento da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma variação mensal de -3,6% e um contributo negativo para a variação do índice geral de 2,3 p.p..

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,3%, tornando negativa a tendência decrescente verificada nos últimos 8 meses.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Setembro de 2005

Confiança das empresas recupera na indústria e nos serviços e degrada-se no comércio e na construção e obras públicas.

Indicador de confiança dos consumidores deteriora-se de forma menos intensa.

Em Setembro o Indicador de Clima estabilizou, depois de se ter agravado de modo apreciável entre Abril e Agosto passados, retornando para valores que não se registavam desde Setembro de 2003.

Os níveis de confiança melhoraram tanto na Indústria Transformadora como nos Serviços, movimentos que para além de acontecerem pelo segundo mês consecutivo foram mais intensos em Setembro. A Construção e Obras Públicas e o Comércio mantiveram os perfis descendentes que já se verificavam no mês anterior.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou a quarta deterioração consecutiva, embora num movimento menos intenso que nos três meses anteriores.

Licenciamento de Obras – Agosto de 2005

Em Agosto de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados e do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar. A variação média dos últimos doze meses do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar atenuou a sua tendência decrescente.

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -7,1%, acentuando-se assim o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -7,1% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Síntese Económica de Conjuntura – Agosto de 2005

O indicador de clima continuou a agravar-se em Agosto, atingindo o valor mais baixo desde Setembro de 2003 e o indicador de actividade económica abrandou em Julho. A generalidade da informação quantitativa apresentou em Julho evoluções mais desfavoráveis, indiciando que a melhoria do mês anterior teve um carácter temporário. Em todo o caso, os sinais não são totalmente desfavoráveis. O consumo privado desacelerou ligeiramente em Julho, determinado pelo comportamento da componente de bens duradouros, e as expectativas de consumo continuaram a agravar-se. No entanto, o indicador de FBCF voltou a desagravar-se em Agosto, o que resultou da recuperação da componente de material de transporte e da menor intensidade de quebra da componente de construção. Os dados do comércio internacional dão sinais favoráveis para Junho, revelando um novo abrandamento das importações e uma recuperação das exportações. A informação quantitativa de Julho relativa ao mercado de trabalho aponta para um desagravamento, porém as expectativas dos agentes económicos, disponíveis até Agosto, continuaram a deteriorar-se. A inflação foi de 2,6% em Agosto, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que no mês anterior, induzidos pela aceleração dos preços dos bens, principalmente dos produtos alimentares, e dos serviços. Esta evolução também resultará da difusão do impacto sobre os preços do aumento do IVA de Julho.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Agosto de 2005

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Agosto, em 3,659%, valor que representa uma redução de 0,022 pontos percentuais (p.p.) face a Julho. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses registou um aumento mensal de 0,007 p.p., situando-se em 3,314%. O valor médio por contrato do capital em dívida registou uma subida mensal de 336 euros e a prestação vencida situou-se em 271 euros, a que corresponde uma subida de 1 euro.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Agosto, em 3,659%, registando uma redução mensal de 0,022 p.p. face ao mês precedente.

Esta queda estendeu-se aos contratos celebrados nos últimos 6 (-0,014 p.p.) e nos últimos 12 meses (-0,015 p.p.). As taxas implícitas nestes dois períodos fixaram-se em 3,258% e 3,294%, respectivamente. Nos novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses²) registou-se um aumento mensal de 0,007 p.p., com a taxa de juro a situar-se em 3,314%.

A descida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor reflectiu-se nos três destinos de financiamento³, *Aquisição de Terreno para Construção de Habitação*, *Construção de habitação* e *Aquisição de habitação*, com as respectivas taxas implícitas a situarem-se em 3,213%, 3,633% e 3,667%, respectivamente.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a subida da taxa de juro implícita foi determinada pela subida de 0,008 p.p. registada no destino de financiamento *Aquisição de habitação*. A taxa implícita nos novos contratos para *Construção de habitação* estabilizou em 3,371% e caiu 0,747 p.p. nos novos contratos para *Aquisição de terreno para construção de habitação*, situando-se em 3,578%.

A descida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado, 4,077%, registou uma descida de 0,018 p.p. idêntica à registada no Regime Geral, que se situou em 3,448%.

A taxa de juro implícita nos contratos do Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem apresentou comportamentos semelhantes, descendo 0,018 p.p. e 0,014 p.p., respectivamente, face ao mês de Julho de 2005. Em ambos os regimes, a parcela suportada pelo Estado apresentou decréscimos de 0,016 p.p. e de 0,015 p.p., respectivamente. A componente suportada pelos mutuários no Regime Bonificado Jovem estabilizou em 3,054% e no Regime Bonificado não Jovem subiu 0,001 p.p., fixando-se em 3,306%. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação foram de 3,962% e 4,239%, respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

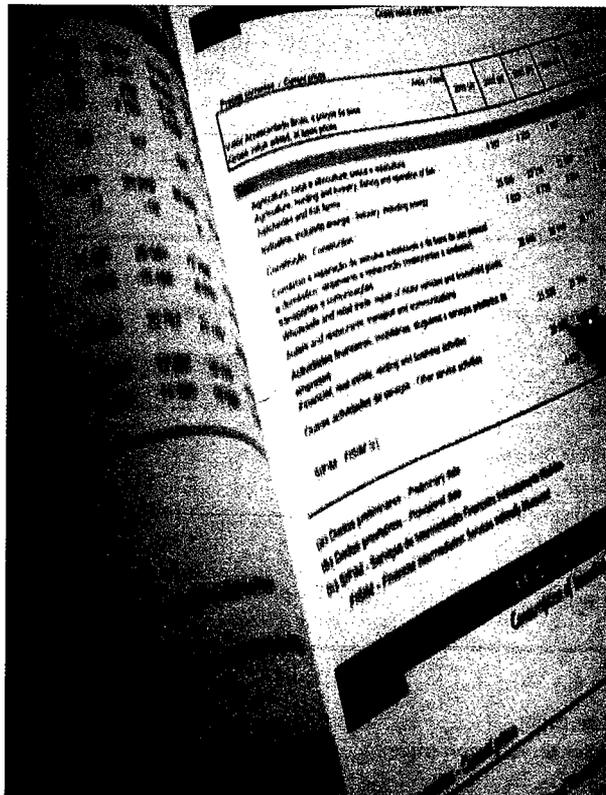
No mês de Agosto, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 47 029 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 336 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 71 469 euros por contrato, traduzindo um aumento mensal de 1 058 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 302 euros (no mês anterior tinha sido de 304 euros), mantendo-se acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 271 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 300 euros por contrato, idêntico ao verificado em Julho, enquanto a prestação vencida dos contratos celebrados nos últimos 12 meses se fixou em 305 euros por contrato, representando uma descida de 1 euro face ao observado no mês anterior.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 554 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 115 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 50 343 e 41 649 euros, respectivamente. Sublinhe-se que o montante médio de capital em dívida por contrato do Regime Geral manteve a tendência de crescimento observada nos últimos meses, enquanto a evolução do valor médio do capital em dívida nos contratos do Regime Bonificado acentuou a tendência descendente.

Os contratos associados à *Aquisição de Habitação* registaram um valor médio do capital em dívida de 49 939 euros (mais 422 euros que em Julho), enquanto nos contratos para *Construção de Habitação* aquele valor foi de 38 533 euros, traduzindo um acréscimo mensal de 153 euros por contrato. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (81 929 euros), mantendo a evolução ascendente, interrompida apenas em Maio, com um acréscimo de cerca de 474 euros, face ao mês anterior.



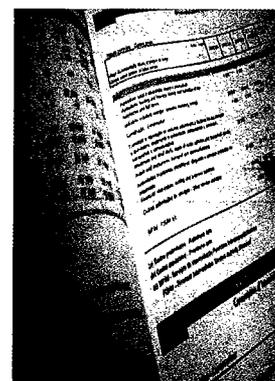
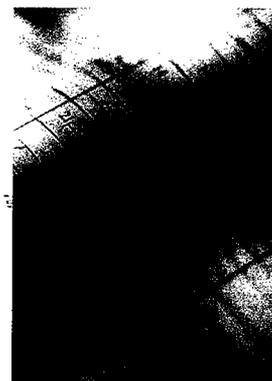
Contas Nacionais Trimestrais

As actuais Contas Nacionais Trimestrais são calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

O ano de base é actualmente o ano de 2000.

Os valores das contas trimestrais são estimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os valores das Contas Nacionais Anuais, em versão definitiva para os anos 1995 a 2000 e em versão provisória para os anos de 2001 a 2003, segundo o SEC95.

Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados segundo o SEC79 para o período anterior a 1995.



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	19 893,8	19 642,1	19 557,8	19 394,6	19 303,9	19 082,4	19 047,9	18 917,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	655,4	651,6	647,8	643,9	639,9	636,0	632,3	629,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 441,8	6 444,8	6 438,9	6 418,6	6 383,0	6 335,9	6 286,4	6 248,2
Formação Bruta de Capital Total	7 246,5	7 380,1	7 426,2	7 563,8	7 586,4	7 479,8	7 325,7	7 447,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 333,4	10 084,4	10 099,5	10 115,0	10 342,3	10 178,9	9 906,7	9 820,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 409,2	13 355,1	13 426,5	13 339,5	13 256,1	12 902,6	12 634,5	12 602,6
PIB	31 155,6	30 841,2	30 739,2	30 791,0	30 993,2	30 803,7	30 557,5	30 453,8

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	2,9	2,7	2,5	2,7	2,0	1,1	-0,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,5	2,5	2,4	2,1	1,8	1,4	0,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	1,7	2,4	2,7	2,5	1,8	0,8	0,2
Formação Bruta de Capital Total	-4,5	-1,3	1,4	1,6	3,1	0,2	-4,8	-8,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-0,1	-0,9	1,9	3,0	8,5	5,0	5,6	5,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	1,2	3,5	6,3	5,8	9,2	5,4	2,5	-0,1
PIB	0,5	0,1	0,6	1,1	2,0	1,1	0,3	-1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	22 916,7	22 508,2	22 408,6	22 045,0	21 767,8	21 390,7	21 288,7	20 989,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	736,6	729,4	721,4	712,0	701,2	689,4	677,8	668,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 624,2	7 555,1	7 473,9	7 372,8	7 251,9	7 119,9	6 993,1	6 896,9
Formação Bruta de Capital Total	7 910,8	7 988,1	8 168,4	8 308,8	8 172,0	7 929,1	7 770,0	7 880,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 371,3	10 126,8	10 255,6	10 209,3	10 305,1	9 931,1	9 736,3	9 675,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 368,1	13 284,8	13 330,4	13 197,3	12 876,0	12 415,8	11 971,2	12 062,2
PIB	36 191,5	35 622,8	35 697,5	35 450,6	35 322,0	34 644,4	34 494,7	34 047,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	5,3	5,2	5,3	5,0	5,1	4,2	3,6	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,0	5,8	6,4	6,6	6,1	5,0	3,5	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	6,1	6,9	6,9	6,0	4,3	2,5	1,3
Formação Bruta de Capital Total	-3,2	0,7	5,1	5,4	5,4	0,8	-4,4	-7,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,6	2,0	5,3	5,5	9,6	3,0	1,9	1,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,8	7,0	11,4	9,4	11,7	2,8	-1,0	-2,9
PIB	2,5	2,8	3,5	4,1	4,4	3,6	2,6	1,1

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 059,8	1 073,0	1 090,6	1 099,7	1 100,5	1 092,9	1 076,9	1 070,4
Electricidade, Gás e Água	776,6	766,1	754,3	746,9	744,4	747,3	732,7	728,9
Indústria	4 802,6	4 687,6	4 732,0	4 845,8	4 868,0	4 848,5	4 842,3	4 870,6
Construção	1 726,4	1 709,5	1 697,1	1 778,4	1 806,0	1 768,0	1 739,3	1 798,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 993,2	4 948,4	4 932,5	4 898,3	4 878,5	4 834,2	4 797,1	4 821,4
Transportes e Comunicações	2 057,1	2 041,6	2 012,9	2 033,6	2 093,5	2 039,2	1 973,4	1 977,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 470,0	4 458,5	4 477,0	4 524,9	4 392,3	4 346,6	4 255,3	4 277,5
Outros Serviços	8 847,8	8 799,0	8 825,2	8 798,6	8 793,6	8 726,5	8 710,3	8 670,3
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 571,2	1 560,1	1 593,9	1 646,5	1 514,9	1 467,2	1 396,9	1 463,8
VAB	27 162,3	26 923,6	26 927,7	27 079,7	27 161,9	26 936,0	26 730,4	26 750,4
Impostos	3 984,2	3 900,7	3 818,3	3 788,6	3 844,9	3 813,1	3 803,3	3 792,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-3,7	-1,8	1,3	2,7	2,5	0,6	-2,8	-4,3
Electricidade, Gás e Água	4,3	2,5	2,9	2,5	5,8	7,1	7,2	8,5
Indústria	-1,3	-3,3	-2,3	-0,5	1,0	1,0	0,4	1,3
Construção	-4,4	-3,3	-2,4	-1,1	-0,9	-4,1	-9,4	-11,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,4	2,4	2,8	1,6	1,2	0,4	-1,1	-2,2
Transportes e Comunicações	-1,7	0,1	2,0	2,9	6,9	4,2	1,8	1,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,8	2,6	5,2	5,8	4,2	4,6	2,5	4,1
Outros Serviços	0,6	0,8	1,3	1,5	1,5	1,3	1,0	0,5
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	3,7	6,3	14,1	12,5	5,5	7,6	-2,2	6,8
VAB	0,0	0,0	0,7	1,2	2,0	1,2	0,2	-0,5
Impostos	3,6	2,3	0,4	-0,1	1,2	1,0	0,4	-4,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 203,1	1 217,6	1 236,9	1 251,7	1 261,9	1 267,6	1 268,7	1 266,1
Electricidade, Gás e Água	837,5	817,9	808,7	798,3	793,3	789,2	771,2	770,6
Indústria	5 085,6	5 055,3	5 035,7	5 119,7	5 021,9	5 051,1	4 979,2	4 986,8
Construção	2 042,7	2 022,6	2 016,3	2 097,1	2 083,9	2 007,1	1 966,3	2 033,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 815,4	5 759,0	5 758,1	5 633,9	5 581,0	5 493,3	5 441,1	5 386,9
Transportes e Comunicações	2 189,1	2 159,2	2 103,3	2 133,8	2 194,5	2 150,0	2 059,8	2 075,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 730,6	4 703,4	4 810,8	4 738,9	4 600,1	4 550,1	4 623,7	4 488,1
Outros Serviços	10 744,5	10 611,1	10 520,9	10 405,3	10 309,7	10 134,4	9 976,3	9 850,4
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 312,0	1 317,8	1 373,7	1 412,2	1 290,5	1 266,3	1 270,0	1 304,3
VAB	31 336,5	31 028,3	30 917,0	30 766,5	30 555,8	30 176,5	29 816,3	29 554,0
Impostos	4 879,2	4 691,8	4 945,4	4 675,2	4 622,6	4 490,6	4 813,5	4 527,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-4,7	-3,9	-2,5	-1,1	0,2	1,5	2,7	3,3
Electricidade, Gás e Água	5,6	3,6	4,9	3,6	5,5	4,7	3,5	4,5
Indústria	1,3	0,1	1,1	2,7	3,6	2,7	-0,3	-1,8
Construção	-2,0	0,8	2,5	3,1	2,1	-3,7	-9,1	-10,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,2	4,8	5,8	4,6	4,2	2,9	1,3	0,6
Transportes e Comunicações	-0,2	0,4	2,1	2,8	6,6	5,4	3,5	3,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	3,4	4,0	5,6	3,9	3,6	3,7	4,1
Outros Serviços	4,2	4,7	5,5	5,6	5,5	4,8	4,1	3,6
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1,7	4,1	8,2	8,3	-1,0	1,2	-7,1	3,1
VAB	2,6	2,8	3,7	4,1	4,6	3,4	2,2	1,1
Impostos	5,6	4,5	2,7	3,3	4,9	4,4	8,2	0,0





População e Condições Sociais

No Boletim Mensal de Estatística de Agosto de 2003, no quadro 3.1, no cabeçalho do quadro, onde se lê "02" deve ler-se "03".

Com a divulgação do destaque do IPC 04/2003, suspendeu-se a publicação de índices ao nível de NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II). Mantém-se no entanto a disponibilização dos mesmos caso sejam solicitados. Esta suspensão é justificada pelas alterações efectuadas na delimitação das NUTS II, aprovadas pelo Decreto Lei nº 244/2002 de 5 de Novembro.



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Julho 05	Junho 05	Maió 05	Abril 05	Março 05	Acumulado Jan. a Jul.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 932	8 894	8 996	8 592	8 773	61 575	-5,4	-1,9
	H	4 626	4 620	4 664	4 452	4 499	31 889	-6,2	-1,4
	M	4 306	4 274	4 332	4 140	4 274	29 686	-4,5	-2,4
Portugal	H	4 623	4 616	4 662	4 449	4 497	31 870	-6,2	-1,4
	M	4 303	4 271	4 331	4 137	4 272	29 672	-4,4	-2,4
Continente	H	4 420	4 362	4 412	4 237	4 230	30 168	-5,7	-1,4
	M	4 121	4 044	4 113	3 925	4 029	28 101	-3,8	-2,2
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	45	26	35	23	44	235	40,6	0,0
	H	21	15	22	9	25	121	-4,5	-6,2
	M	24	11	13	14	19	114	140,0	8,6
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Portugal	H	21	15	22	9	24	120	-4,5	-6,3
	M	24	11	12	14	19	113	140,0	8,7
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Continente	H	20	14	20	8	21	108	-4,8	-11,5
	M	22	9	12	14	18	104	144,4	10,6
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 409	7 482	7 906	8 188	11 103	66 221	-7,7	7,9
	H	3 815	3 899	4 124	4 345	5 486	33 818	-9,3	6,4
	M	3 594	3 583	3 782	3 843	5 617	32 403	-5,9	9,5
Portugal	H	3 803	3 883	4 099	4 323	5 457	33 679	-9,3	6,5
	M	3 588	3 573	3 780	3 837	5 601	32 344	-5,7	9,5
Continente	H	3 628	3 677	3 880	4 085	5 180	32 032	-9,0	6,4
	M	3 421	3 383	3 629	3 633	5 330	30 877	-4,9	9,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	27	24	30	26	36	215	-37,2	-13,3
	H	15	11	18	17	21	123	-34,8	-18,5
	M	12	13	12	9	15	92	-40,0	-5,2
Portugal	H	15	11	18	17	21	122	-31,8	-17,0
	M	12	13	12	9	15	91	-40,0	-5,2
Continente	H	13	10	16	17	18	112	-38,1	-16,4
	M	11	12	12	9	13	83	-42,1	-7,8
Saldo natural									
Portugal	HM	1 535	1 431	1 114	426	-2 289	-4 481	7,2	-387,6
	H	820	733	563	126	-960	-1 809	11,6	-359,2
	M	715	698	551	300	-1 329	-2 672	2,6	-410,7
Continente	H	792	685	532	152	-950	-1 864	13,5	-481,2
	M	700	661	484	292	-1 301	-2 776	2,0	-530,4
Casamentos									
Portugal		6 762	4 662	4 558	3 314	2 233	25 066	-5,9	-3,6
Continente		6 414	4 437	4 365	3 110	2 040	23 548	-5,2	-3,2
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo	Jun. 03	Mai. 03	Abr. 03	Mar. 03	Fev. 03	Jan. 03	Acumulado Jan. a Jun. 2003	Varição homóloga acumulada (%)
A00-Y89 Total de causas de morte	8 042	8 825	8 449	9 502	9 193	10 648	54 659	-4,2
A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	202	230	165	209	184	184	1 174	14,3
A15-A19, B90 Tuberculose	31	37	25	35	30	31	189	7,4
A39 Infecção meningocócica	-	...	-	3	7	-73,1
B20-B24 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	83	104	59	94	85	77	502	0,0
B15-B19 Hepatite viral	10	6	7	...	6	...	34	61,9
C00-D48 Tumores (neoplasias)	1 819	1 980	1 855	1 893	1 757	2 001	11 305	0,4
C00-C97 Tumores malignos	1 771	1 943	1 814	1 863	1 712	1 956	11 059	0,7
C00-C14 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	52	47	42	47	60	49	297	-10,5
C15 Tumor maligno do esôfago	43	35	46	47	43	34	248	-4,6
C16 Tumor maligno do estômago	186	192	205	208	196	219	1 206	-2,4
C18 Tumor maligno do cólon	176	216	168	183	171	202	1 116	6,5
C19-C20-C21 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do	78	81	78	68	68	72	445	-2,8
C22 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	54	56	38	68	61	58	335	0,3
C25 Tumor maligno do pâncreas	77	74	80	82	76	79	468	1,7
C32-C34 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos	272	325	325	268	245	329	1 764	7,2
C43 Melanoma maligno da pele	18	13	14	19	8	21	93	24,0
C50 Tumor maligno da mama	127	133	120	113	108	140	741	-9,3
C53 Tumor maligno do colo do útero	14	15	19	23	12	20	103	-8,8
C54-C55 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	32	30	32	29	17	31	171	-12,8
C56 Tumor maligno do ovário	28	26	26	37	28	28	173	7,5
C61 Tumor maligno da próstata	136	154	107	157	137	162	853	-3,0
C64 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	28	23	16	27	18	24	136	-16,6
C67 Tumor maligno da bexiga	50	65	49	64	68	56	352	10,0
C81-C96 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos	118	143	158	154	139	159	871	1,3
D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	20	12	20	25	21	34	132	10,0
E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	399	377	400	463	445	574	2 658	-2,2
E10-E14 Diabetes <i>mellitus</i>	347	338	350	424	394	509	2 362	-2,7
F00-F99 Perturbações mentais e de comportamento	46	49	43	54	66	58	316	-20,2
F10 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso	8	12	8	8	11	18	65	-28,6
11-F16, F18-F1 Dependência de drogas, toxicomania	-	...	-	-	8	14,3
G00-H95 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	190	193	164	207	196	265	1 215	15,1
G00-G03 Meningites (excepto Infecção meningocócica)	8	5	5	23	-23,3
I00-I99 Doenças do aparelho circulatório	2 833	3 356	3 268	3 701	3 717	4 285	21 160	-5,2
I20-I25 Cardiopatia isquémica	669	795	749	863	886	969	4 931	-4,5
I30-I33, I39-I52 Outras doenças cardíacas	493	558	579	648	622	767	3 667	-8,0
I60-I69 Doenças cérebro-vasculares	1 310	1 563	1 497	1 734	1 743	2 007	9 854	-5,9
J00-J99 Doenças do aparelho respiratório	657	682	687	855	779	885	4 545	-19,3
J10-J11 Gripe (<i>influenza</i>)	-	-	-	5	9	-83,6
J12-J18 Pneumonia	274	258	255	324	299	344	1 754	-17,1
J40-J47 Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	162	179	217	293	258	263	1 372	-20,5
J45-J46 Asma e estado de mal asmático	7	5	10	15	15	13	65	-37,5
K00-K93 Doenças do aparelho digestivo	339	361	343	396	371	467	2 277	-4,6
K25-K28 Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	21	25	21	35	34	30	166	-24,9
K70, K73-K74 Doenças crónicas do fígado	116	128	123	122	126	168	783	-9,1
L00-L99 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	7	8	4	6	5	4	34	-83,8
M00-M99 Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	24	20	18	23	23	31	139	0,7
M05-M06, M15-M Artrites reumatóides e artroses	12	10	9	6	9	14	60	7,1
N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário	172	198	193	182	208	216	1 169	3,5
N00-N29 Doença do rim e do ureter	146	163	172	152	186	198	1 017	4,6
O00-O99 Gravidez, parto e puerpério	...	-	-	-	3	-25,0
P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal	15	21	15	16	21	20	108	-39,3
Q00-Q99 Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	11	29	25	21	20	36	142	-4,1
Q00-Q07 Malformações congénitas do sistema nervoso	...	3	...	3	...	6	17	-5,6
Q20-Q28 Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	14	9	3	11	10	51	-20,3
R00-R99 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos	830	785	804	961	961	1 087	5 428	1,2
R95 Síndrome da morte súbita na infância	-	-	...	4	-20,0
R96-R99 Outras mortes	405	386	407	461	465	503	2 627	9,3
V01-Y89 Causas externas de mortalidade	477	524	445	489	418	501	2 854	-3,5
V01-Y59 Acidentes	313	362	326	326	291	352	1 970	-3,2
V01-V99 Acidentes de transporte	165	193	171	157	150	166	1 002	-9,0
W00-W19 Quedas acidentais	76	68	53	66	65	64	392	27,3
X40-X49 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias	4	3	8	6	8	13	42	7,7
X60-X84 Lesões autoprovocadas intencionalmente	121	121	79	123	83	99	626	0,6
X85-Y09 Agressões	16	16	14	14	13	20	93	-8,8
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada	17	21	21	21	23	24	127	-23,0

Nota: Os valores mensais de 2003 foram actualizados, procedendo-se ainda a ajustamentos nas designações de algumas causas de morte.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03	Ago. 03	Jul. 03	Acumulado Jul. a Dez. 2003	Varição homóloga acumulada (%)
A00-Y89	Total de causas de morte	11 060	9 599	8 175	7 563	10 143	11 060	54 489	9,8
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	213	212	185	166	262	213	1 190	17,2
A15-A19, B90	Tuberculose	34	30	22	23	30	34	160	-5,3
A39	Infeção meningocócica	...	3	-	...	-	...	8	33,3
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	75	89	81	67	95	75	474	-4,6
B15-B19	Hepatite viral	8	3	14	11	19	8	62	106,7
C00-D48	Tumores (neoplasias)	2 053	2 067	1 971	1 872	2 018	2 053	11 952	3,6
C00-C97	Tumores malignos	2 004	2 009	1 933	1 819	1 965	2 004	11 652	3,2
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	54	60	46	54	53	312	13,5
C15	Tumor maligno do esófago	45	46	47	47	34	45	275	-2,8
C16	Tumor maligno do estômago	202	231	218	196	233	202	1 273	-1,2
C18	Tumor maligno do cólon	194	205	199	175	210	194	1 194	3,2
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do	75	84	75	74	89	75	466	-0,4
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	59	51	62	53	69	59	350	-2,0
C25	Tumor maligno do pâncreas	77	91	86	69	73	77	490	0,2
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos	306	301	303	316	293	306	1 833	3,4
C43	Melanoma maligno da pele	13	17	16	10	15	13	88	23,9
C50	Tumor maligno da mama	160	131	131	129	147	160	841	9,1
C53	Tumor maligno do colo do útero	19	24	17	20	25	19	117	9,3
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	29	31	29	33	30	29	190	11,1
C56	Tumor maligno do ovário	28	37	30	31	33	28	191	7,9
C61	Tumor maligno da próstata	169	148	140	115	148	169	852	3,6
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	27	24	28	19	22	27	141	-6,6
C67	Tumor maligno da bexiga	60	67	60	53	53	60	352	6,3
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos	191	175	145	170	148	191	986	8,0
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	21	21	26	19	18	21	123	18,3
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	541	427	327	347	553	541	2 591	14,4
E10-E14	Diabetes <i>mellitus</i>	469	364	287	306	421	469	2 189	8,4
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	49	50	35	39	56	49	260	-9,1
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso	13	9	6	...	11	13	46	-29,2
11-F16, F18-F1	Dependência de drogas, toxicomania	...	3	-	-	6	-57,1
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	259	190	183	170	296	259	1 240	28,1
G00-G03	Meningites (excepto Infeção meningocócica)	4	3	4	4	16	-15,8
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	4 287	3 514	2 945	2 636	3 646	4 287	19 878	6,4
I20-I25	Cardiopatia isquémica	994	864	752	659	773	994	4 693	7,5
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	770	654	433	435	629	770	3 361	10,3
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 984	1 565	1 386	1 199	1 776	1 984	9 259	1,9
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 290	1 016	686	546	943	1 290	5 010	38,6
J10-J11	Gripe (<i>influenza</i>)	-	-	-	...	9	12,5
J12-J18	Pneumonia	508	389	285	228	420	508	2 050	44,3
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	371	304	165	144	206	371	1 338	35,2
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	15	12	7	6	9	15	54	0,0
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	450	395	378	362	410	450	2 335	6,4
K25-K28	Úlceras gástricas, duodenal, péptica de localização não	44	28	22	21	29	44	168	9,8
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	155	138	130	120	141	155	816	2,1
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	...	5	7	...	6	...	26	-84,9
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	30	35	22	20	22	30	159	28,2
M06, M15-M	Artrites reumatóides e artroses	12	14	10	8	8	12	66	17,9
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	232	204	187	186	250	232	1 260	31,0
N00-N29	Doença do rim e do ureter	206	176	159	133	189	206	1 035	27,5
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	-	...	-	5	25,0
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	15	21	22	21	36	15	135	-10,6
Q00-Q99	Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	18	11	11	13	19	18	89	-21,2
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	3	3	13	0,0
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	7	7	9	7	35	-37,5
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos	1 154	1 015	778	713	1 039	1 154	5 460	16,9
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	4	300,0
R96-R99	Outras mortes	600	519	420	436	516	600	2 908	27,8
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	446	413	411	451	568	446	2 776	-0,3
V01-X59	Acidentes	313	295	294	306	407	313	1 944	-1,1
V01-V99	Acidentes de transporte	157	152	157	166	194	157	995	-11,1
W00-W19	Quedas acidentais	86	72	88	54	80	86	466	47,5
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias	4	12	...	7	4	4	32	-15,8
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	74	63	81	94	108	74	529	-10,3
X85-Y09	Agressões	10	11	12	8	20	10	77	-3,8
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	43	40	23	39	25	43	199	50,8

Nota: Os valores mensais de 2003 foram actualizados, procedendo-se ainda a ajustamentos nas designações de algumas causas de morte.

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Nov. 04		Acumulado de Jan. a Nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 085 908	45 155	11 893 164	499 601	0,0	0,2	-5,7	2,4
Subs.familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	38 011	2 668	511 482	34 811	-0,8	3,9	4,4	7,3
Subsídio de educação especial	1 542	1 251	31 451	14 783	105,6	46,7	-39,2	-28,5
Subsídio de maternidade	7 980	16 862	81 154	178 988	8,0	11,3	-1,0	7,3
DOENÇA								
Subsídio de doença	127 530	39 636	1 273 346	423 942	5,1	-7,6	1,6	-2,0
Subsídio de tuberculose	778	413	7 343	4 609	-2,3	-12,3	-9,1	-2,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	227 279	118 802	2 362 235	1 221 379	18,9	11,8	33,7	23,4
Nº de dias subsidiados	7 331 012		77 527 785		10,9		23,8	
Subsídio social de desemprego	76 145	24 371	860 120	273 490	-6,2	-8,0	-5,9	-11,4
Nº de dias subsidiados	2 340 422		27 496 802		-11,6		-13,6	
Compensação salarial por redução ou susp. temp. do contrato de trabalho (lay-off)	0		0					
VELHICE								
Pensão de velhice	1 622 485	5 861 547	17 597 966	34 431 272	3,1	10,6	2,4	10,1
Pensão social de velhice	30 536	72 060	339 986	430 797	-3,9	2,2	-4,5	1,3
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	1 321	247	18 040	3 319	-13,0	-11,6	21,2	22,3
Subsídio por morte	5 861		81 737		-33,8		4,3	
Pensão de sobrevivência	646 135	1 205 288	7 048 428	7 129 813	2,3	8,3	1,9	7,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	338 045	1 067 445	3 748 798	6 412 467	-2,4	3,1	-2,7	2,8
Subsídio vitalício	9 629	1 676	101 721	17 117	5,0	9,3	2,4	4,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido	209 587	12 637	2 790 590	158 631	-28,4	-23,1	-11,1	-4,1
Rendimento social de inserção (d)	69 640	7 660	306 080	39 055				

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

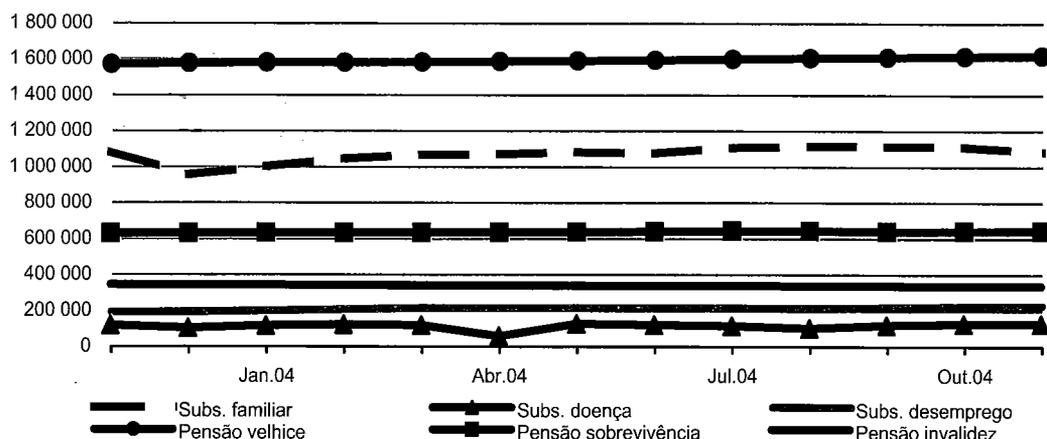
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	4º Trim. 03	
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	10 497,2	10 484,8	10 476,2	0,5
Homens	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	5 081,7	5 074,8	5 069,4	0,6
População Activa								
Total (HM)	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	5 471,9	5 454,4	5 474,0	1,1
Homens	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	2 953,5	2 949,0	2 962,8	0,2
População Empregada								
Total (HM)	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	5 124,6	5 107,2	5 118,3	0,1
Homens	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	2 787,6	2 787,8	2 795,5	-0,7
População Desempregada								
Total (HM)	399,3	412,6	389,7	375,9	347,3	347,2	355,6	15,0
Homens	191,5	192,7	187,7	176,7	165,9	161,2	167,3	15,4
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,4	52,2	52,4	52,3	52,1	52,0	52,3	-
Homens	57,9	57,8	58,1	58,1	58,1	58,1	58,4	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,2	7,5	7,1	6,8	6,3	6,4	6,5	-
Homens	6,5	6,5	6,3	6,0	5,6	5,5	5,6	-

Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	4º Trim. 03	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	3 798,8	3 739,3	3 743,7	0,4
Homens	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	2 014,2	1 993,0	1 996,4	0,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	910,4	901,9	899,1	917,3	899,9	923,8	937,8	1,2
Homens	486,5	481,6	486,4	499,7	495,0	506,4	514,0	-1,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	302,9	316,3	322,9	321,8	327,8	341,7	332,0	-7,6
Homens	225,3	236,1	238,0	238,4	242,3	248,5	244,3	-7,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	105,5	108,7	104,9	102,3	98,1	102,3	104,8	7,5
Homens	40,2	42,9	41,1	40,8	36,1	39,9	40,8	11,4
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	604,6	602,4	614,9	620,1	619,1	618,4	624,9	-2,3
Homens	298,6	303,3	318,3	321,5	322,0	321,8	323,6	-7,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	1 601,3	1 596,0	1 626,7	-2,2
Homens	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	1 144,9	1 133,1	1 155,6	-1,3
Serviços								
Total (HM)	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	2 904,2	2 892,8	2 866,7	2,0
Homens	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1 320,8	1 332,8	1 316,3	1,3

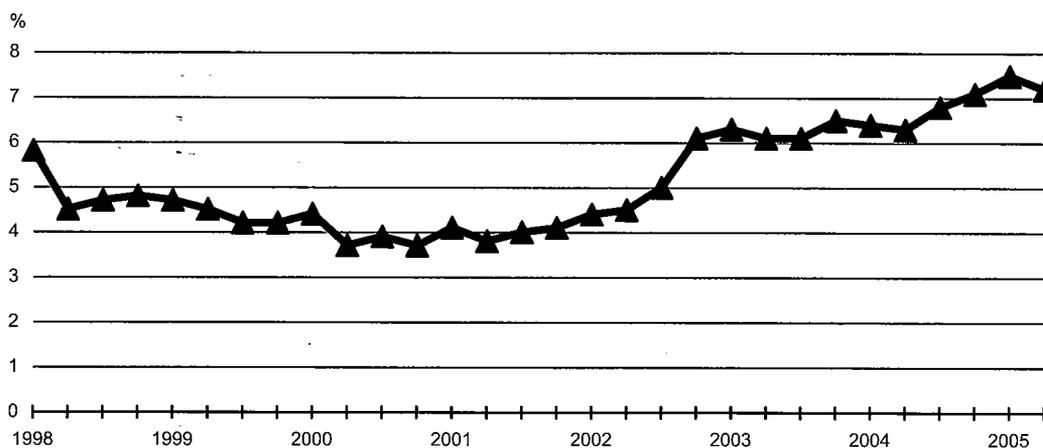
Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04		4º Trim. 03
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	47,8	55,1	53,8	56,5	40,0	46,5	56,6	19,5
Novo emprego								
Total (HM)	351,5	357,5	336,0	319,4	307,3	300,7	299,0	14,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	194,4	204,3	206,2	195,1	190,5	187,5	209,7	2,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	143,2	140,1	130,5	127,3	108,6	111,2	105,4	31,9
Mais de 36 meses								
Total (HM)	59,6	64,4	51,9	52,5	46,5	47,0	39,4	28,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	8,7	10,9	9,3	11,2	9,7	8,0	9,4	-10,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,6	156,4	142,7	134,0	140,1	127,0	122,8	14,6
Serviços								
Total (HM)	182,1	190,2	184,0	174,2	157,5	165,8	166,9	15,6

Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

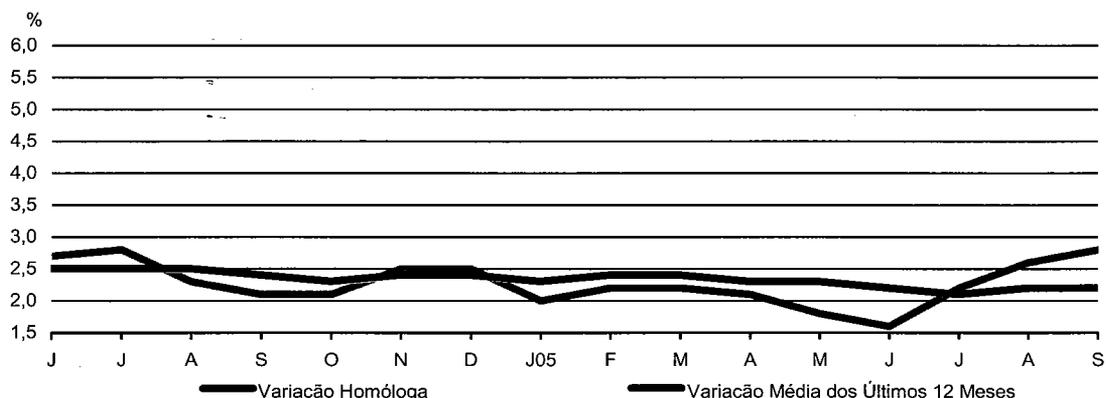
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set 05	Set 05	Ago 05	Jul 05	Jun 05	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
TOTAL	108,7	0,2	0,1	0,4	-	2,8	2,2
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>108,6</i>	<i>0,2</i>	<i>0,1</i>	<i>0,3</i>	<i>0,1</i>	<i>2,8</i>	<i>2,2</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,0	-0,5	0,6	0,3	-0,9	-0,4	-0,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,4	0,2	-0,1	-	-0,1	5,2	4,1
3-Vestuário e calçado	93,5	0,2	-5,9	-4,6	-	0,4	-1,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,3	0,2	0,1	0,4	0,1	4,6	4,3
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,7	0,2	0,1	0,1	-	1,2	1,3
6-Saúde	104,9	0,1	-0,1	0,2	-	0,9	1,3
7-Transportes	118,2	1,4	1,0	1,9	0,9	8,3	5,5
8-Comunicações	97,6	-	-	0,3	-0,1	-0,5	0,1
9-Lazer, recreação e cultura	107,7	0,4	1,2	1,2	-0,6	0,6	1,9
10-Educação	122,5	0,4	-	-	-	7,2	6,4
11-Restaurantes e hotéis	113,5	-0,7	0,7	0,4	0,1	2,2	2,9
12-Bens e serviços diversos	109,4	0,3	0,1	0,2	0,2	2,2	2,3

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Set 05	Set 05	Ago 05	Jul 05	Jun 05	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	108,7	0,2	0,2	0,3	-	2,9	2,2
<i>Total excepto Habitação</i>	<i>108,6</i>	<i>0,2</i>	<i>0,1</i>	<i>0,4</i>	<i>-</i>	<i>2,8</i>	<i>2,2</i>
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	102,8	-0,6	0,7	0,2	-0,8	-0,5	-0,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,4	0,1	-0,1	0,1	-0,2	5,3	4,1
3-Vestuário e calçado	93,5	0,2	-5,9	-4,7	-	0,6	-1,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,2	0,1	0,2	0,4	0,2	4,5	4,3
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,7	0,2	0,1	0,1	-	1,3	1,3
6-Saúde	104,7	-	-	0,2	-	0,9	1,2
7-Transportes	118,3	1,5	1,0	1,9	0,9	8,3	5,5
8-Comunicações	97,5	-	-	0,2	-	-0,5	-
9-Lazer, recreação e cultura	107,9	0,5	1,3	1,1	-0,6	0,6	1,9
10-Educação	122,5	0,3	0,1	-	-	7,2	6,5
11-Restaurantes e hotéis	113,5	-0,8	0,8	0,4	0,1	2,1	2,9
12-Bens e serviços diversos	109,4	0,3	0,1	0,2	0,2	2,2	2,3

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

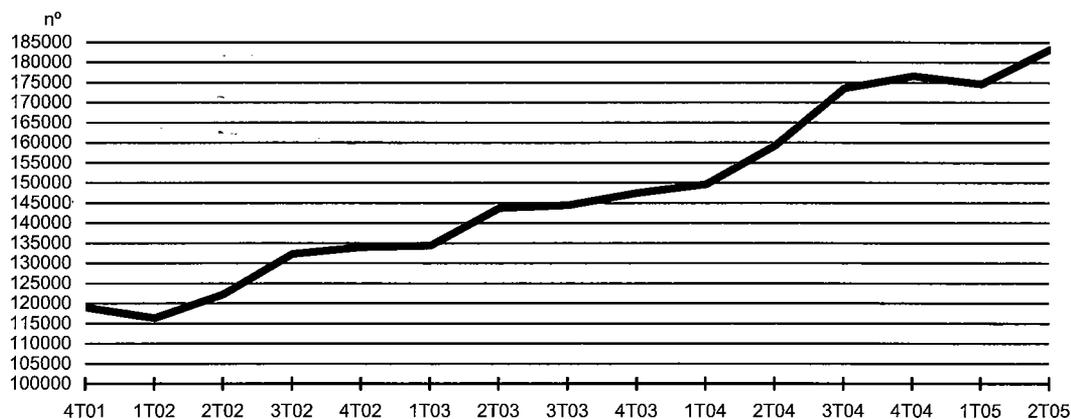


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	15,0	15,9
Continente	(nº)	175 217	169 150	170 723	167 458	153 100	143 666	14,4	16,0
Norte	(nº)	53 326	50 644	52 504	51 098	47 502	43 394	12,3	14,4
Centro	(nº)	19 541	15 816	16 064	15 997	15 737	15 945	24,2	11,6
Lisboa	(nº)	87 427	87 473	86 655	84 087	75 169	71 125	16,3	19,6
Alentejo	(nº)	4 610	4 798	4 807	4 752	4 494	3 676	2,6	15,2
Algarve	(nº)	10 313	10 419	10 693	11 524	10 198	9 526	1,1	5,1
Açores	(nº)	2 468	2 522	2 540	2 353	2 583	2 665	-4,5	-4,9
Madeira	(nº)	5 550	2 956	3 345	3 750	3 598	3 285	54,3	23,6
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	3 494	4 387	4 562	5 121	4 015	5 101	-13,0	-13,5
Continente	(10³)	3 364	4 218	4 391	4 921	3 844	4 899	-12,5	-13,3
Norte	(10³)	1 109	1 314	1 403	1 509	1 195	1 532	-7,2	-11,1
Centro	(10³)	382	446	466	583	474	617	-19,4	-24,1
Lisboa	(10³)	1 606	2 060	2 117	2 278	1 802	2 295	-10,9	-10,5
Alentejo	(10³)	69	118	118	128	108	154	-36,1	-28,6
Algarve	(10³)	198	280	287	423	265	301	-25,3	-15,5
Açores	(10³)	37	56	58	57	55	76	-32,7	-29,0
Madeira	(10³)	93	113	113	143	116	126	-19,8	-14,9
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	14 139	18 208	18 611	20 972	15 927	20 555	-11,2	-11,3
Continente	(10³Euros)	13 639	17 515	17 919	20 185	15 262	19 778	-10,6	-11,1
Norte	(10³Euros)	4 344	5 125	5 383	5 721	4 355	5 729	-0,3	-6,1
Centro	(10³Euros)	1 466	1 722	1 765	2 269	1 735	2 318	-15,5	-21,3
Lisboa	(10³Euros)	6 747	9 067	9 197	10 032	7 750	10 012	-12,9	-11,0
Alentejo	(10³Euros)	237	402	382	412	355	494	-33,2	-24,7
Algarve	(10³Euros)	845	1 199	1 192	1 751	1 067	1 225	-20,8	-10,8
Açores	(10³Euros)	138	206	212	202	191	262	-27,7	-24,1
Madeira	(10³Euros)	362	487	480	585	474	515	-23,6	-14,2

(p) dados provisórios

Total de sessões efectuadas

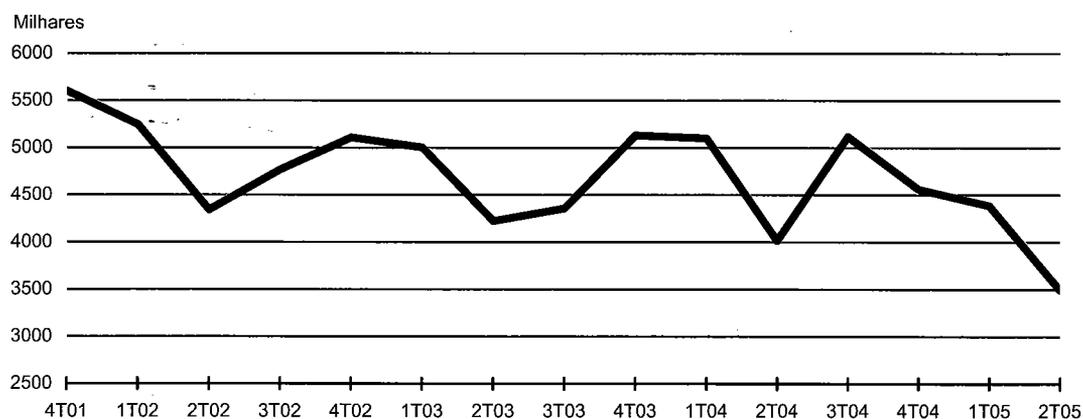


3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2ºTrim. 05(p)	1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	183 235	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	15,0	15,9
Diurnas	(nº)	83 641	80 949	82 803	81 775	73 418	67 841	13,9	16,5
Nocturnas	(nº)	99 594	93 679	93 805	91 786	85 863	81 775	16,0	15,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	3 439	4 356	4 503	5 096	3 977	5 075	-13,5	-13,9
Sessões diurnas	(10³)	1 309	1 749	1 898	2 140	1 560	1 839	-16,1	-10,0
Sessões nocturnas	(10³)	2 130	2 607	2 605	2 956	2 417	3 236	-11,9	-16,2
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	55	31	59	25	38	26	44,7	34,4
Sessões diurnas	(10³)	15	10	24	6	13	6	15,4	31,6
Sessões nocturnas	(10³)	40	21	35	19	25	20	60,0	35,6
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,11	4,18	4,13	4,12	4,01	4,05	2,5	2,9
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	9,3	12,0	12,3	14,0	11,9	16,2	-21,8	-24,3
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	183 235	174 634	176 727	173 561	159 281	149 628	15,0	15,8
Países Europeus	(nº)	21 669	16 793	21 877	11 392	14 610	12 706	48,3	40,8
Portugal	(nº)	2 239	4 002	6 959	1 349	4 056	3 740	-44,8	-19,9
Reino Unido	(nº)	6 479	2 161	4 986	1 254	1 608	3 246	302,9	78,0
França	(nº)	5 577	5 553	6 588	3 719	2 932	3 509	90,2	72,8
Itália	(nº)	373	589	890	586	1 025	323	-63,6	-28,6
Outros	(nº)	7 001	4 488	2 454	4 484	4 989	1 888	40,3	67,1
Co-produções	(nº)	21 029	10 247	1 622	2 111	1 872	1 937	1023,3	721,1
Portugal/Países europeus	(nº)	262	74	77	907	64	91	309,4	116,8
Portugal/Países lusófonos	(nº)	5	32	9	-	48	24	-89,6	-48,6
Outras co-produções	(nº)	20 762	10 141 (*)	1 536	1 204	1 760	1 822	1079,7	762,7
Estados Unidos da América	(nº)	136 764	145 064	142 668	149 705	138 265	125 496	-1,1	6,8
Outros países	(nº)	3 773	2530 (*)	10 560	10 353	4 534	9 489	-16,8	-55,1

(p) dados provisórios

Total de espectadores



Capítulo

4



**Agricultura,
Produção Animal
e Pesca**



4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2004/05 - Em 31 de Agosto de 2005

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2005 (a)	2004 (b)	2005 (a)	2004 (b)	2005 (a)	2004 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	11	154	360	1 200	9	185
Trigo mole	145	35	595	1 700	77	60
Triticale	16	13	330	1 100	7	14
Centeio	26	29	685	982	20	28
Aveia	62	57	325	927	21	53
Cevada	20	13	525	1 500	11	20
Arroz	23	26	5 761	5 761	x	148
Batata de sequeiro	9	11	6 740	8 985	63	97
Batata de regadio	31	37	14 870	15 655	491	578
Milho de sequeiro	11	12	1 210	1 512	x	19
Milho de regadio	98	122	5 405	6 361	x	776
Grão-de-bico	2	3	435	511	x	1
Tomate (indústria)	13	14	74 470	78 392	x	1 100
Girassol	9	35	270	492	x	17
Feijão	9	10	325	407	x	4
Pêssego	6	6	8 338	8 338	54	54
Maçã	21	21	11 940	13 627	x	282
Pêra	13	13	9 130	14 047	x	133
Vinha para vinho	213	213	(c) 27	(c) 34	(d) x	(d) 7 378

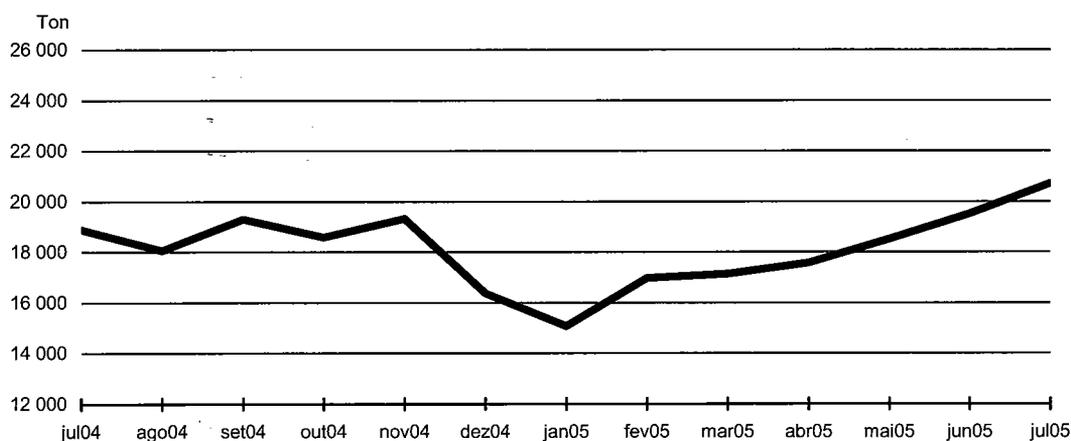
(a) Dados previsionais

(b) Dados provisórios

(c) hl/ha

(d) 1 000 hl

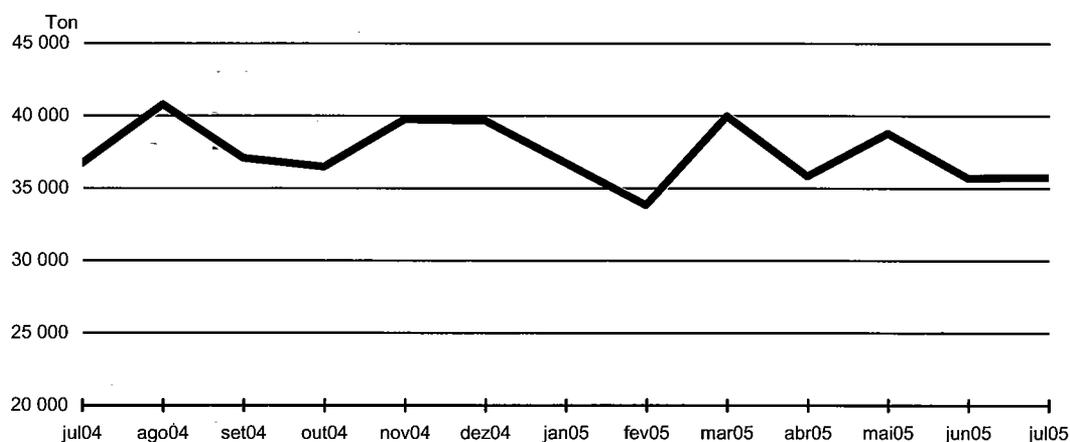
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul 05	Variação (%)		
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	35 782	35 710	38 788	35 819	39 985	256 649	-2.5	1.8
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	40 041	38 104	41 747	37 584	39 925	269 435	-1.8	3.7
Peso limpo	(ton)	10 027	9 498	10 421	9 402	9 755	66 961	-4.3	2.0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	66 284	101 570	83 378	70 763	178 886	635 560	-0.7	4.7
Peso limpo	(ton)	748	1 081	922	780	1 824	6 739	-1.8	1.9
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 754	7 452	6 301	5 276	23 860	54 491	-24.4	-19.6
Peso limpo	(ton)	26	46	39	33	143	335	-39.5	-25.4
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	402 248	397 759	417 261	385 036	431 488	2 796 858	-4.4	-0.1
Peso limpo	(ton)	24 961	25 067	27 384	25 584	28 242	182 477	-1.7	1.7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	121	103	127	115	129	804	13.1	-3.0
Peso limpo	(ton)	20	18	22	20	21	137	5.3	-6.2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	34 283	34 157	36 883	34 360	38 373	246 055	-2.8	1.5
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 560	34 712	37 319	34 215	36 386	245 684	-2.7	3.2
Peso limpo	(ton)	9 154	8 637	9 260	8 568	8 874	60 959	-5.5	1.3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	66 234	101 520	83 302	70 741	178 763	635 168	-0.6	4.7
Peso limpo	(ton)	747	1 080	920	780	1 823	6 734	-1.8	1.9
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	3 648	7 357	6 199	5 179	23 491	53 595	-24.8	-19.7
Peso limpo	(ton)	25	45	38	32	139	325	-40.5	-26.1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	393 241	387 741	408 151	376 312	421 589	2 733 893	-4.5	-0.3
Peso limpo	(ton)	24 337	24 377	26 643	24 960	27 516	177 900	-1.7	1.6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	121	103	127	115	129	804	13.1	-3.0
Peso limpo	(ton)	20	18	22	20	21	137	5.3	-6.2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



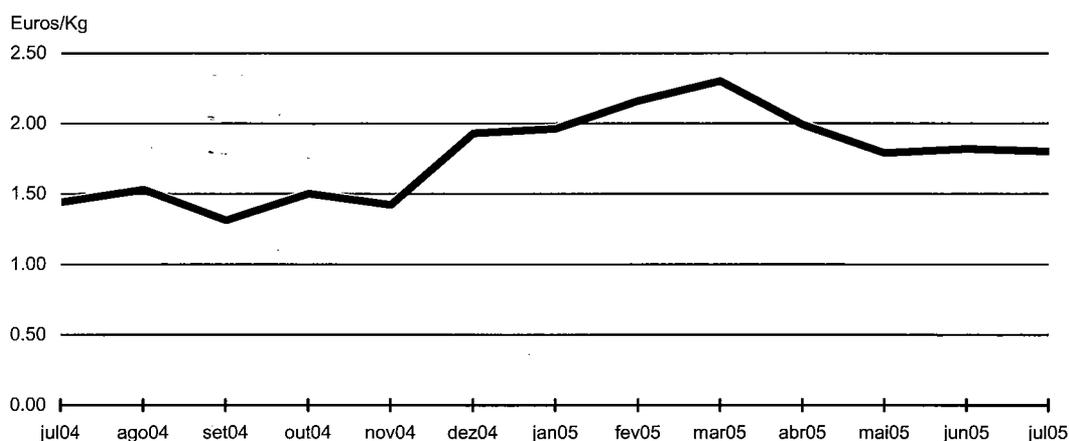
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 05	Variação (%)	
		Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	16 835	15 588	15 335	14 185	13 968	101 836	7.4	-2.7
Peso limpo	(ton)	20 719	19 518	18 526	17 581	17 142	125 549	9.6	-4.2
Ovos									
Número	(10 ³)	114 452	105 057	100 794	109 074	124 985	794 206	-7.7	-6.0
Peso	(ton)	7 096	6 514	6 249	6 763	7 749	49 240	-7.7	-6.0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 05	Variação (%)	
		Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	169 975	171 723	181 471	175 549	170 222	1 175 275	4.1	2.2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	76 381	81 406	84 278	81 775	88 609	573 044	6.8	8.4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	781	814	852	817	947	6 074	-16.6	-13.5
Leite em pó magro	(ton)	1 168	1 039	1 110	1 343	643	5 928	29.3	-6.9
Manteiga	(ton)	2 500	2 373	2 559	2 385	2 439	16 351	24.8	-1.2
Queijo	(ton)	4 707	5 013	5 391	4 697	4 995	33 289	-8.9	-1.8
Leites acidificados	(ton)	9 928	9 510	9 235	8 657	8 343	58 934	-0.1	-1.3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jul. 05	Variação (%)		
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	13 891	13 824	11 794	11 375	8 147	77 278	-4.4	5.3
Valor	(10 ³ Euros)	25 109	25 344	21 278	22 719	18 804	150 876	19.4	8.1
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	2	3	5	14	15	57	100.0	1.8
Valor	(10 ³ Euros)	13	13	26	114	199	630	30.0	9.0
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	11 708	11 757	10 007	9 135	6 584	64 331	-8.8	1.1
Valor	(10 ³ Euros)	18 712	18 794	14 696	14 583	12 462	106 596	15.1	7.1
Crustáceos									
Peso	(ton)	74	87	104	115	83	548	-10.8	-8.2
Valor	(10 ³ Euros)	1 077	1 125	1 298	1 590	1 237	6 558	-6.0	-17.0
Moluscos									
Peso	(ton)	2 107	1 977	1 678	2 111	1 465	12 342	31.3	35.9
Valor	(10 ³ Euros)	5 307	5 412	5 258	6 432	4 906	37 092	46.7	17.6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	11 543	11 768	10 300	10 291	7 560	68 204	2.1	8.5
Valor	(10 ³ Euros)	20 739	20 668	17 134	19 125	16 745	127 315	26.1	10.1
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	2	3	5	14	15	57	100.0	1.8
Valor	(10 ³ Euros)	13	13	26	114	199	630	30.0	9.0
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 391	9 732	8 535	8 070	6 002	55 388	-2.8	3.8
Valor	(10 ³ Euros)	14 517	14 303	10 707	11 107	10 428	83 806	21.7	8.7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 190	1 343	1 470	1 091	1 031	7 732	20.2	-5.1
Valor	(10 ³ Euros)	2 217	2 338	1 804	1 490	1 705	12 671	30.0	2.4
Pescadas									
Peso	(ton)	204	192	173	145	141	1 067	23.6	4.1
Valor	(10 ³ Euros)	737	661	640	607	602	4 335	28.4	6.4
Sardinha									
Peso	(ton)	4 671	4 756	3 143	2 910	2 183	23 471	-16.9	1.4
Valor	(10 ³ Euros)	5 260	5 460	1 755	1 209	1 217	17 678	17.0	13.8
Crustáceos									
Peso	(ton)	68	82	102	114	83	534	-9.3	-5.5
Valor	(10 ³ Euros)	1 030	1 086	1 278	1 569	1 237	6 431	-2.5	-15.9
Moluscos									
Peso	(ton)	2 082	1 951	1 658	2 093	1 460	12 225	32.0	37.7
Valor	(10 ³ Euros)	5 179	5 266	5 123	6 335	4 881	36 448	50.1	20.1
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 501	1 041	624	557	208	4 639	-38.2	-21.1
Valor	(10 ³ Euros)	3 130	2 905	2 458	2 604	1 325	15 706	-8.6	-2.1
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	847	1 015	870	527	379	4 435	8.3	-4.5
Valor	(10 ³ Euros)	1 240	1 771	1 686	990	734	7 855	5.9	0.4

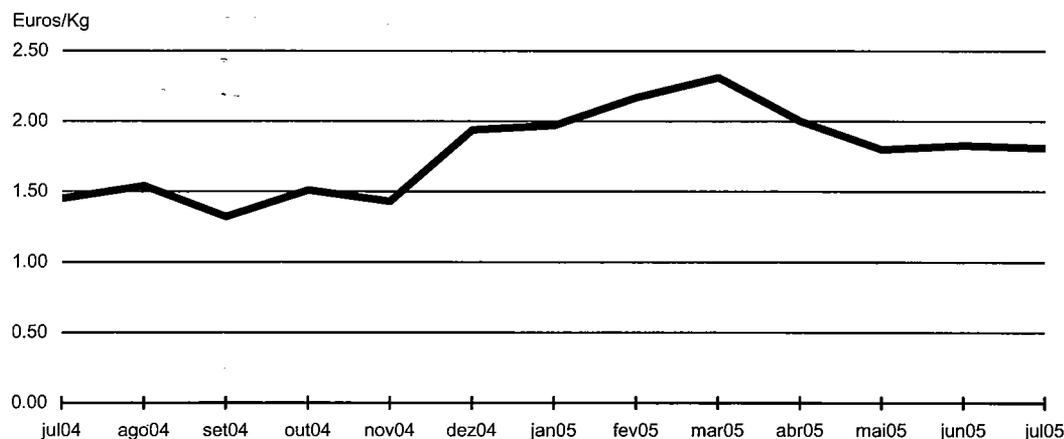
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	13.39	28.60	23.08	19.57	16.64	14.90	19.32	-1.5
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	60.64	86.93	76.01	66.79	68.76	70.89	58.30	50.9
Pêra: conj. Variedades	44.26	58.61	63.16	44.35	48.91	52.83	73.41	-25.0
Morango: todos tipos de produção	101.62	116.41	97.87	230.70	288.16	507.42	234.26	-9.0
Laranja: conj. Variedades	39.00	23.09	24.28	22.75	22.36	20.99	33.44	17.3
Limão: conj. Variedades	36.06	32.66	31.50	37.00	40.51	41.72	40.84	12.0
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	93.00	x	90.50	90.50	90.50	84.47	x
Amêndoa em miolo	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarroba inteira	54.20	57.56	57.56	53.72	53.00	53.00	35.00	65.9
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	36.82	34.53	28.77	69.11	66.80	50.41	46.75	40.5
Couve repolho	22.78	24.88	26.78	30.06	33.05	27.25	28.10	97.4
Couve lombardo	21.52	25.68	20.50	29.74	28.90	27.20	30.51	58.8
Alface: ar livre	30.70	31.06	48.33	x	26.25	33.75	47.22	24.9
Tomate de estufa	28.23	107.09	94.93	85.53	85.04	81.04	46.53	-39.7
Pepino de estufa	18.52	19.02	72.50	133.75	112.50	35.64	35.52	-48.8
Cenoura	24.23	24.70	25.27	23.02	14.26	13.19	18.66	57.2
Cebolas	18.88	50.89	45.66	46.43	46.43	18.28	32.46	-9.2
Feijão verde	95.15	89.44	153.47	300.00	367.50	187.17	145.18	13.7
Feijão verde de estufa	85.96	81.37	153.47	300.00	367.50	187.17	98.37	5.6
Pimento de estufa	74.67	90.68	137.84	90.00	88.75	64.59	46.14	-3.0
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	27.82	27.82	27.82	27.82	27.82	27.40	28.10	12.3
Vinho de mesa tinto	36.41	36.40	36.41	36.10	35.80	35.25	35.22	6.2
Aguardente vínica	75.00	75.00	75.00	75.00	75.00	75.00	75.29	-0.9
Aguardente bagaceira	76.97	76.97	75.42	75.42	75.42	75.42	75.90	1.7
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	300.67	297.00	286.00	260.30	250.23	230.23	241.18	x
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	271.33	x	247.50	227.67	218.86	x	216.11	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18.82	18.73	25.81	55.49	53.94	42.57	29.95	-12.1
Cravos	4.33	4.86	4.60	19.56	17.89	16.32	7.60	16.4
Gladiolos	23.40	35.34	45.10	70.22	62.75	55.06	36.83	2.8
Espargos	6.19	6.02	5.94	6.15	7.11	7.11	7.24	-23.6

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	385.97	299.41	308.02	308.09	308.40	299.40	404.07	18.9
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	233.75	353.18	352.50	352.74	376.87	324.37	353.23	-41.1
Novilhos de 12 a 18 meses	281.21	288.84	291.91	292.89	293.25	276.56	286.31	-13.6
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	102.61	109.19	108.56	109.39	109.08	98.23	110.98	-13.6
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	592.97	607.96	608.19	602.95	600.90	580.54	595.98	-8.3
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	514.68	508.36	509.50	505.20	503.44	491.19	507.81	-5.5
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	162.79	134.71	133.12	144.44	138.84	140.92	142.33	13.2
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	252.95	241.63	246.55	250.25	242.53	251.39	238.76	14.5
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	225.43	239.72	248.97	250.29	252.39	275.45	276.96	-14.4
Cabritos	379.59	383.18	396.75	397.22	379.07	395.04	419.64	-2.9
Borrego de pasto	145.25	157.29	165.64	168.13	175.59	190.27	191.06	-21.8
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	79.33	95.19	81.30	89.96	72.58	94.41	80.63	-13.8
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	3.46	3.19	3.82	4.80	3.73	3.52	4.28	-23.6

Recolha de leite de vaca







Indústria e
Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Ago-04	98,1	94,3	91,2	94,8	109,8	82,9	89,7	89,8	100,2	84,1
Set-04	100,5	94,8	96,7	94,5	110,9	90,6	95,5	82,4	101,9	93,3
Out-04	95,8	88,9	91,0	88,6	107,1	82,6	94,1	92,6	96,8	88,8
Nov-04	99,7	93,5	94,6	93,3	110,7	86,7	97,2	93,8	100,7	93,9
Dez-04	100,5	95,4	90,6	96,3	111,6	85,3	96,3	89,0	101,8	92,8
Jan-05	100,3	93,7	90,3	94,3	110,6	89,4	98,2	92,1	100,9	96,6
Fev-05	99,5	90,5	92,2	90,2	107,7	85,8	111,1	88,9	97,9	112,7
Mar-05	99,1	88,0	80,0	89,3	110,9	81,2	110,3	91,8	97,4	112,2
Abr-05	99,5	93,3	93,6	93,2	109,1	86,3	100,5	90,6	99,7	99,5
*Mai-05	95,6	87,2	87,1	87,2	106,1	80,4	101,5	90,1	95,1	100,3
*Jun-05	104,9	95,9	102,7	94,8	115,8	87,8	112,7	87,9	104,1	113,0
Jul-05	98,3	89,7	83,4	90,8	107,8	81,7	108,6	82,5	97,5	107,1
Variação mensal (%)										
Ago-04	-1,1	0,2	-6,7	1,4	1,1	-6,7	-5,8	5,0	-0,6	-5,9
Set-04	2,5	0,6	6,1	-0,3	1,0	9,2	6,6	-8,3	1,7	10,9
Out-04	-4,7	-6,2	-5,9	-6,3	-3,4	-8,8	-1,5	12,4	-5,0	-4,8
Nov-04	4,1	5,2	4,0	5,4	3,4	5,0	3,3	1,4	4,0	5,7
Dez-04	0,7	2,1	-4,3	3,1	0,8	-1,6	-0,9	-5,2	1,1	-1,2
Jan-05	-0,2	-1,8	-0,3	-2,1	-0,9	4,8	2,0	3,5	-0,8	4,1
Fev-05	-0,8	-3,4	2,1	-4,3	-2,6	-4,0	13,1	-3,5	-3,1	16,6
Mar-05	-0,4	-2,8	-13,2	-1,0	3,0	-5,4	-0,8	3,2	-0,5	-0,4
Abr-05	0,4	6,0	16,9	4,4	-1,7	6,3	-8,8	-1,3	2,3	-11,4
*Mai-05	-3,9	-6,5	-6,9	-6,5	-2,7	-6,8	1,0	-0,5	-4,6	0,9
*Jun-05	9,7	10,0	17,9	8,7	9,2	9,2	11,1	-2,4	9,5	12,6
Jul-05	-6,3	-6,4	-18,8	-4,2	-6,9	-6,9	-3,6	-6,2	-6,4	-5,2
Variação homóloga (%)										
Ago-04	-3,7	-3,5	-7,3	-2,9	2,9	-9,7	-17,3	1,7	-1,4	-21,0
Set-04	-3,3	-3,0	-0,1	-3,5	-3,0	0,0	-7,5	-0,6	-2,6	-9,1
Out-04	-7,9	-7,7	-7,6	-7,8	-6,0	-12,0	-10,7	4,9	-7,3	-14,4
Nov-04	-3,8	-3,7	-2,8	-3,8	-2,1	-4,3	-8,7	2,2	-2,7	-12,4
Dez-04	-2,6	-3,1	-4,9	-2,8	2,4	-3,3	-14,2	0,5	-0,4	-17,6
Jan-05	-1,0	-2,7	-8,7	-1,6	-0,6	-0,8	1,6	1,2	-1,2	0,9
Fev-05	-0,2	-4,6	-6,2	-4,4	-3,9	-2,8	26,7	-5,1	-2,3	16,9
Mar-05	-3,8	-9,8	-22,2	-7,6	-4,8	-11,9	23,1	-2,6	-6,8	20,9
Abr-05	0,3	-3,2	-4,8	-2,9	-1,6	0,9	15,7	-6,6	-1,9	21,4
*Mai-05	-4,3	-8,4	-15,0	-7,3	-2,4	-10,0	4,2	-6,6	-6,2	11,2
*Jun-05	2,4	1,8	7,7	0,7	-0,7	0,7	15,7	-0,6	0,0	22,9
Jul-05	-0,8	-4,7	-14,6	-2,9	-0,7	-8,1	14,1	-3,5	-3,3	19,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-04	-0,5	-1,5	0,6	-1,9	4,8	-5,6	-8,5	2,9	0,8	-10,3
Set-04	-1,0	-1,7	0,6	-2,1	3,7	-4,9	-9,2	3,7	0,4	-11,1
Out-04	-1,7	-2,0	0,1	-2,3	2,7	-5,3	-10,2	4,8	-0,3	-12,3
Nov-04	-2,3	-2,2	-0,1	-2,5	1,7	-5,0	-11,4	4,5	-0,7	-13,9
Dez-04	-2,7	-2,3	-0,4	-2,7	1,5	-4,4	-13,5	4,2	-0,8	-16,2
Jan-05	-2,6	-2,2	-1,2	-2,4	1,1	-4,0	-12,2	4,8	-1,0	-14,7
Fev-05	-2,2	-2,2	-1,5	-2,3	0,4	-3,3	-8,5	3,5	-0,9	-12,1
Mar-05	-2,8	-3,5	-4,4	-3,3	-0,7	-4,6	-5,8	2,5	-1,9	-9,6
Abr-05	-2,5	-3,9	-4,9	-3,7	-1,0	-3,9	-2,9	1,2	-2,1	-6,0
*Mai-05	-2,7	-4,5	-6,6	-4,1	-1,2	-4,7	-1,4	-0,3	-2,6	-3,5
*Jun-05	-2,6	-4,3	-5,9	-4,0	-1,9	-4,6	0,5	-0,7	-2,9	-0,7
Jul-05	-2,4	-4,4	-7,3	-3,9	-1,8	-5,2	2,5	-1,3	-3,0	2,0

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índices de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jul-04	115,0	118,7	116,2	119,1	115,1	102,9	120,9	101,6	115,2	-
Ago-04	80,3	84,3	64,4	87,7	80,5	51,0	117,5	90,4	80,2	-
Set-04	110,6	110,2	113,5	109,6	114,6	97,8	118,1	103,4	110,7	-
Out-04	107,0	105,2	109,0	104,5	110,0	93,2	127,1	90,5	107,2	-
Nov-04	109,9	106,1	112,9	105,0	115,0	93,9	132,5	124,4	109,7	-
Dez-04	101,0	102,6	91,2	104,5	97,8	94,4	122,0	91,6	101,1	-
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
(*) Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
(*) Jun-05	113,6	105,8	115,3	104,1	116,8	115,0	130,8	114,3	113,6	-
Jul-05	109,5	105,4	97,8	106,8	111,3	98,4	140,2	113,1	109,5	-
Variação mensal (%)										
Jul-04	9,0	14,9	10,7	15,7	3,6	12,6	5,2	5,2	9,1	-
Ago-04	-30,2	-29,0	-44,6	-26,4	-30,1	-50,5	-2,9	-11,0	-30,4	-
Set-04	37,8	30,7	76,3	24,9	42,4	91,9	0,6	14,3	38,1	-
Out-04	-3,3	-4,5	-4,0	-4,6	-4,0	-4,7	7,6	-12,4	-3,2	-
Nov-04	2,7	0,9	3,6	0,4	4,6	0,7	4,2	37,4	2,3	-
Dez-04	-8,1	-3,4	-19,2	-0,4	-15,0	0,6	-7,9	-26,4	-7,8	-
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
(*) Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
(*) Jun-05	6,7	8,1	11,2	7,5	3,7	14,0	3,8	-2,9	6,9	-
Jul-05	-3,6	-0,3	-15,2	2,5	-4,6	-14,4	7,2	-1,0	-3,6	-
Variação homóloga (%)										
Jul-04	2,6	1,0	2,2	0,8	0,0	5,6	19,6	-6,2	2,7	-
Ago-04	8,9	3,8	-2,4	4,7	17,0	-8,7	19,4	20,2	8,7	-
Set-04	5,4	0,1	1,8	-0,2	6,7	6,9	23,0	10,4	5,4	-
Out-04	-2,9	-7,8	-9,6	-7,4	-4,6	-1,2	28,5	-6,8	-2,8	-
Nov-04	7,7	4,3	-1,7	5,5	11,4	-10,4	43,3	33,6	7,3	-
Dez-04	5,7	3,2	-7,4	5,0	5,4	1,8	25,9	15,3	5,6	-
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
(*) Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
(*) Jun-05	7,7	2,5	9,7	1,2	5,0	25,9	13,8	18,3	7,6	-
Jul-05	-4,8	-11,2	-15,9	-10,4	-3,3	-4,3	15,9	11,3	-5,0	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jul-04	2,0	1,8	1,5	1,9	2,5	0,3	4,2	6,2	2,0	-
Ago-04	2,9	2,2	1,1	2,4	4,0	-0,2	5,8	8,4	2,8	-
Set-04	3,4	1,9	1,0	2,0	4,7	1,4	7,6	9,4	3,3	-
Out-04	3,3	1,3	0,3	1,5	4,3	1,9	10,6	9,2	3,3	-
Nov-04	4,0	1,8	-0,1	2,1	5,2	1,4	13,4	12,0	3,9	-
Dez-04	4,3	2,1	0,0	2,4	5,3	1,1	14,8	12,7	4,2	-
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
(*) Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
(*) Jun-05	3,3	-1,0	-2,7	-0,7	3,0	4,3	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,6	-2,1	-4,4	-1,7	2,7	3,4	22,6	7,9	2,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jul-04	87,8	87,6	88,9	87,4	75,2	114,4	111,1	121,3	116,6	87,7	91,7	91,8	92,6	90,4	77,6
Ago-04	87,5	87,6	88,4	86,2	74,8	98,0	103,1	100,6	84,9	76,2	62,5	63,5	62,5	57,7	69,3
Set-04	87,0	86,7	88,3	85,9	74,2	94,1	95,5	97,9	87,2	76,5	89,7	89,6	90,7	88,6	81,1
Out-04	86,5	86,3	88,1	85,0	73,5	93,6	93,6	98,5	87,5	77,5	88,3	88,2	89,9	84,8	80,7
Nov-04	86,0	85,6	87,8	84,4	72,8	110,9	106,1	119,8	109,2	90,7	90,6	90,5	92,0	88,1	84,4
Dez-04	85,5	85,1	87,3	84,0	72,5	125,8	128,3	132,0	109,4	108,8	83,3	83,3	85,4	78,1	74,2
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
(*) Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
(*) Jun-05	83,8	83,0	85,9	83,8	65,3	103,7	98,9	111,7	100,8	92,7	86,6	86,1	88,4	85,4	71,6
Jul-05	83,6	82,9	85,9	82,9	65,9	111,8	107,6	121,8	110,1	80,8	86,2	86,2	88,0	83,7	67,4
Variação mensal (%)															
Jul-04	-0,2	-0,3	-0,2	0,3	-0,2	10,3	10,2	11,5	14,1	-9,5	1,0	0,8	1,1	2,4	-5,2
Ago-04	-0,4	-0,1	-0,5	-1,4	-0,5	-14,4	-7,1	-17,1	-27,2	-13,2	-31,8	-30,8	-32,5	-36,1	-10,7
Set-04	-0,6	-1,0	-0,1	-0,3	-0,8	-3,9	-7,4	-2,7	2,7	0,4	43,4	41,0	45,1	53,5	17,0
Out-04	-0,5	-0,5	-0,2	-1,1	-1,0	-0,5	-2,1	0,6	0,3	1,4	-1,6	-1,6	-0,8	-4,4	-0,5
Nov-04	-0,7	-0,8	-0,4	-0,7	-0,9	18,4	13,4	21,7	24,8	17,1	2,7	2,6	2,4	4,0	4,6
Dez-04	-0,5	-0,6	-0,5	-0,4	-0,5	13,5	20,9	10,2	0,2	19,9	-8,1	-7,9	-7,2	-11,3	-12,0
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
(*) Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
(*) Jun-05	-0,3	-0,2	-0,4	0,1	-0,9	8,1	6,0	7,7	10,5	23,8	-0,6	-0,5	-0,7	-0,2	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,1	0,0	-1,0	0,9	7,9	8,8	9,0	9,3	-12,9	-0,4	0,1	-0,5	-2,0	-5,9
Variação homóloga (%)															
Jul-04	-3,3	-3,0	-3,5	-3,9	-5,7	0,4	0,3	-0,1	0,8	5,3	-5,0	-5,6	-4,3	-5,4	-1,0
Ago-04	-3,1	-2,6	-3,0	-5,0	-6,1	-2,2	-1,0	-1,1	-5,1	-14,0	1,2	2,9	0,7	-5,4	9,1
Set-04	-3,2	-3,2	-2,4	-5,0	-7,0	-0,8	0,9	0,9	-5,7	-13,3	-3,7	-4,5	-2,3	-5,1	0,8
Out-04	-3,3	-3,1	-2,6	-5,6	-7,5	-2,4	-0,9	-1,1	-6,6	-12,6	-9,9	-10,1	-8,3	-13,7	-9,4
Nov-04	-3,7	-3,4	-3,2	-5,8	-8,4	0,5	1,3	3,6	-6,2	-10,4	-1,8	-2,0	-1,1	-4,0	3,7
Dez-04	-3,9	-3,9	-3,2	-5,7	-5,2	-1,8	0,1	-1,6	-3,7	-13,1	-1,3	-1,1	-0,3	-4,4	-6,4
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
(*) Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
(*) Jun-05	-4,8	-5,6	-3,6	-3,8	-13,3	-0,1	-1,8	2,7	-1,4	-4,3	-4,6	-5,5	-3,5	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,4	-3,4	-5,1	-12,3	-2,3	-3,2	0,5	-5,6	-7,9	-6,0	-6,2	-5,0	-7,4	-13,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jul-04	-4,0	-3,8	-4,3	-4,0	-3,6	-1,2	-2,0	-0,6	-1,0	0,2	-3,2	-2,8	-3,8	-4,0	1,8
Ago-04	-3,8	-3,6	-4,1	-4,1	-4,0	-1,2	-1,8	-0,8	-1,1	-0,7	-2,8	-2,3	-3,3	-3,9	3,1
Set-04	-3,7	-3,4	-3,9	-4,3	-4,5	-1,0	-1,4	-0,5	-1,3	-1,6	-2,8	-2,5	-3,1	-4,2	3,3
Out-04	-3,5	-3,1	-3,6	-4,4	-5,2	-1,1	-1,2	-0,5	-1,8	-2,6	-3,3	-3,0	-3,4	-5,0	1,6
Nov-04	-3,4	-3,0	-3,5	-4,5	-6,0	-0,8	-0,7	0,1	-2,4	-3,7	-3,0	-2,8	-3,0	-5,1	2,8
Dez-04	-3,3	-2,9	-3,4	-4,7	-6,2	-0,5	0,1	0,1	-2,3	-5,5	-2,6	-2,4	-2,5	-4,8	2,5
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
(*) Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
(*) Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-5,0	-10,5	-1,6	-1,1	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,0	-6,0	-8,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04
Total												
Produção actual	-3	-6	-8	-7	-6	-18	-10	-7	0	-7	-8	-20
Procura global	-22	-27	-28	-27	-29	-28	-29	-27	-14	-30	-21	-21
Procura interna	-27	-31	-31	-31	-31	-32	-33	-31	-31	-34	-30	-29
Procura externa	-21	-27	-25	-29	-29	-26	-29	-22	-24	-17	-16	-19
Stocks de produtos acabados	1	1	8	8	6	5	8	10	7	3	7	4
Produção prevista	-3	-3	-8	-6	3	14	2	1	-7	-3	-2	-2
Preços previstos	13	6	5	-6	-6	-2	1	5	-7	5	-2	-2
Emprego previsto	-25	-20	-21	-23	-19	-22	-23	-25	-18	-23	-21	-25
Bens de Consumo												
Produção actual	-13	-11	-10	-21	-21	-21	-25	-12	-6	-11	-15	-17
Procura global	-31	-43	-33	-39	-41	-38	-40	-37	-31	-31	-31	-34
Procura interna	-34	-43	-36	-37	-44	-38	-40	-36	-36	-35	-32	-35
Procura externa	-35	-50	-39	-47	-49	-42	-45	-36	-36	-25	-27	-36
Stocks de produtos acabados	4	0	5	7	2	-4	1	4	13	5	12	7
Produção prevista	-7	-10	-17	-12	-2	-9	-8	-7	-7	-7	-4	-7
Preços previstos	-8	-10	-8	-2	-7	-7	-4	4	5	-2	-6	-9
Emprego previsto	-28	-21	-21	-22	-20	-22	-24	-23	-17	-23	-18	-28
Bens Intermediários												
Produção actual	5	-6	-8	-1	-1	-11	-1	-1	18	-5	-3	-29
Procura global	-14	-19	-26	-25	-26	-26	-28	-24	3	-32	-15	-13
Procura interna	-23	-28	-30	-30	-25	-30	-31	-27	-23	-39	-26	-25
Procura externa	3	-8	-19	-20	-20	-17	-23	-13	-14	-15	-6	3
Stocks de produtos acabados	-3	1	14	12	11	13	17	16	5	2	2	2
Produção prevista	5	-2	-3	-5	6	31	4	8	2	1	1	2
Preços previstos	15	18	17	-12	-7	-1	5	5	-23	11	2	4
Emprego previsto	-13	-24	-22	-26	-19	-25	-23	-27	-21	-26	-24	-22
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	0	0	3	12	3	1	-2	-18	-21	-7	-7	-6
Procura global	-23	-20	-36	-21	-20	-21	-11	-27	-38	-19	-28	-31
Procura interna	-25	-23	-25	-30	-28	-31	-27	-35	-45	-26	-39	-27
Procura externa	-16	-13	-11	-6	-9	-7	-6	-14	-23	-3	-26	-33
Stocks de produtos acabados	-1	-4	-2	-9	-5	8	2	8	-10	-1	-1	-4
Produção prevista	-3	3	-3	3	11	19	27	9	-8	7	-15	-6
Preços previstos	32	11	-3	-4	-7	8	4	4	16	4	-1	7
Emprego previsto	-26	-10	-16	-22	-23	-17	-15	-34	-21	-13	-20	-12

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Total								
Capacidade de produção instalada		24	20	21	19	18	20	19
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		79,9	77,5	81,0	81,7	81,4	78,0	80,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		25	56	54	58	59	59	57
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		29	26	24	25	22	24	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		75,2	72,4	75,3	77,2	76,3	77,2	79,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		49	47	47	48	50	50	45
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		26	10	10	13	22	13	22
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		79,4	81,3	79,2	83,6	79,7	80,9	79,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		39	43	32	47	46	44	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada		12	19	22	16	14	19	17
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)		93,4	78,0	84,1	83,1	84,1	76,0	79,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		68	63	62	67	65	66	64

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Agosto 2005 (a)	Julho 2005 (b)	Junho 2005 (b)	Maió 2005 (a)	Abril 2005 (a)	Março 2005 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 793	3 931	4 340	4 506	4 480	4 263	-7,1
dos quais: de Construções novas	2 862	2 959	3 208	3 418	3 377	3 321	-6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 955	3 101	3 372	3 466	3 383	3 348	-7,1
dos quais: de Construções novas	2 385	2 459	2 712	2 854	2 774	2 764	-6,4
Fogos	5 677	5 527	5 710	6 472	6 424	6 566	-7,1
NORTE							
Edifícios licenciados	1 259	1 278	1 337	1 435	1 422	1 331	-8,7
dos quais: de Construções novas	954	983	1 017	1 120	1 121	1 072	-7,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	976	1 002	1 032	1 104	1 088	1 024	-8,2
dos quais: de Construções novas	813	823	851	933	919	880	-7,0
Fogos	1 575	1 690	1 497	1 832	1 893	1 625	-14,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 062	1 107	1 315	1 348	1 392	1 153	-10,8
dos quais: de Construções novas	820	827	985	1 031	1 033	887	-10,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	819	842	1 005	1 005	1 015	883	-10,4
dos quais: de Construções novas	646	651	803	816	804	721	-10,6
Fogos	1 318	1 193	1 588	1 386	1 478	1 605	-12,5
LISBOA							
Edifícios licenciados	543	584	582	630	643	674	-4,5
dos quais: de Construções novas	383	416	382	434	450	511	-7,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	452	494	432	488	484	552	-9,5
dos quais: de Construções novas	352	387	350	410	414	444	-8,4
Fogos	1 321	1 459	1 087	1 491	1 473	1 363	-3,4
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	434	440	473	455	441	430	-10,0
dos quais: de Construções novas	321	321	350	328	325	330	-8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	291	324	361	335	315	313	-6,2
dos quais: de Construções novas	234	249	282	255	245	255	-5,0
Fogos	412	419	541	414	399	582	13,9
ALGARVE							
Edifícios licenciados	254	269	311	352	325	374	7,0
dos quais: de Construções novas	200	218	245	291	261	304	9,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	220	233	282	313	287	342	6,5
dos quais: de Construções novas	181	189	234	266	241	285	8,3
Fogos	744	461	634	919	953	836	2,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	137	150	218	166	142	191	2,4
dos quais: de Construções novas	100	113	154	125	98	139	1,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	105	114	168	119	103	143	1,3
dos quais: de Construções novas	82	86	123	91	77	112	0,5
Fogos	144	95	184	148	95	197	-4,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	104	103	104	120	115	110	7,0
dos quais: de Construções novas	84	81	75	89	89	78	2,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	92	92	92	102	91	91	3,3
dos quais: de Construções novas	77	74	69	83	74	67	2,7
Fogos	163	210	179	282	133	358	1,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	2º Trim. 2005 (a)	1º Trim. 2005 (b)	4º Trim. 2004 (b)	3º Trim. 2004 (b)	2º Trim. 2004 (b)	1º Trim. 2004 (b)	4º Trim. 2003	3º Trim. 2003
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 905	9 586	11 484	10 608	9 857	10 585	12 699	13 983
dos quais: de Construções novas	5 707	7 817	9 198	8 562	7 878	8 599	10 560	11 656
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 003	8 222	9 678	9 135	8 344	8 923	10 750	11 862
dos quais: de Construções novas	5 053	6 789	7 907	7 509	6 803	7 351	9 122	10 035
Fogos	11 824	15 038	17 272	15 256	17 196	15 423	20 353	23 023
NORTE								
Edifícios concluídos	2 260	3 372	4 019	3 338	3 207	3 756	4 535	5 128
dos quais: de Construções novas	1 855	2 777	3 253	2 630	2 576	3 067	3 822	4 353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 982	2 955	3 403	2 874	2 759	3 249	3 957	4 503
dos quais: de Construções novas	1 661	2 474	2 830	2 301	2 279	2 697	3 411	3 871
Fogos	3 937	5 125	6 263	4 735	4 885	5 267	7 288	8 229
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 972	2 578	3 422	2 854	2 837	3 469	3 979	4 488
dos quais: de Construções novas	1 621	2 077	2 745	2 310	2 198	2 824	3 209	3 633
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 664	2 134	2 817	2 356	2 325	2 879	3 250	3 680
dos quais: de Construções novas	1 387	1 736	2 291	1 935	1 833	2 361	2 697	3 020
Fogos	2 764	3 191	4 140	3 582	3 290	4 436	4 629	5 132
LISBOA								
Edifícios concluídos	769	1 123	1 193	2 118	1 249	1 021	1 409	1 530
dos quais: de Construções novas	654	982	1 040	1 939	1 145	913	1 293	1 401
Edifícios concluídos para Habitação familiar	708	1 012	1 097	2 045	1 147	879	1 252	1 346
dos quais: de Construções novas	609	892	966	1 885	1 054	805	1 162	1 250
Fogos	2 090	3 009	3 458	3 865	4 512	2 459	4 850	4 854
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	980	1 194	1 449	1 130	1 356	1 097	1 224	1 263
dos quais: de Construções novas	803	911	1 065	807	1 019	784	966	998
Edifícios concluídos para Habitação familiar	810	923	1 093	839	1 030	813	921	975
dos quais: de Construções novas	674	697	817	609	789	575	718	781
Fogos	852	986	1 023	945	1 515	834	1 039	1 289
ALGARVE								
Edifícios concluídos	514	754	663	621	668	650	802	798
dos quais: de Construções novas	441	644	558	489	507	541	682	673
Edifícios concluídos para Habitação familiar	480	710	619	571	623	619	747	737
dos quais: de Construções novas	419	614	524	459	475	521	640	629
Fogos	1 641	2 016	1 500	1 600	1 963	1 515	1 732	2 510
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	155	254	361	312	325	344	430	463
dos quais: de Construções novas	122	197	251	201	265	271	343	353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	125	212	306	243	262	264	332	345
dos quais: de Construções novas	104	165	209	152	211	212	261	261
Fogos	125	216	288	193	270	300	294	324
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	255	311	377	235	215	248	320	313
dos quais: de Construções novas	211	229	286	186	168	199	245	245
Edifícios concluídos para Habitação familiar	234	276	343	207	198	220	291	276
dos quais: de Construções novas	199	211	270	168	162	180	233	223
Fogos	415	495	600	336	761	612	521	685

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodsvr/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-28	-21	-18	-23	-21	-27	-28	-23	-26	-26	-27	-22
Carteira de encomendas	-63	-59	-57	-59	-59	-55	-62	-58	-60	-60	-60	-61
Perspectivas de emprego	-28	-24	-19	-23	-23	-21	-23	-27	-22	-27	-27	-32
Perspectivas de preços	-19	-19	-18	-13	-17	-18	-17	-16	-11	-15	-15	-16
Emp. s. obst. à actividade(%)	23	27	24	25	26	27	21	25	25	24	25	26
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-20	-10	-7	-10	-15	-25	-23	-16	-20	-16	-21	-11
Carteira de encomendas	-57	-55	-44	-48	-47	-46	-54	-42	-44	-49	-52	-53
Perspectivas de emprego	-32	-19	-15	-20	-15	-18	-19	-17	-9	-23	-28	-32
Perspectivas de preços	-22	-21	-19	-17	-15	-23	-15	-11	-9	-17	-18	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	29	21	20	21	27	19	22	23	19	22	23
Habitação												
Apreciação de actividade	-36	-26	-25	-29	-29	-31	-32	-30	-35	-31	-31	-27
Carteira de encomendas	-67	-63	-62	-65	-65	-60	-65	-64	-67	-65	-62	-65
Perspectivas de emprego	-29	-25	-21	-24	-28	-20	-23	-31	-27	-27	-25	-32
Perspectivas de preços	-16	-16	-15	-14	-20	-16	-19	-19	-12	-15	-14	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	23	22	26	27	24	23	25	24	24	24	26
Edifícios não Residências												
Apreciação de actividade	-17	-21	-12	-21	-7	-21	-29	-16	-9	-26	-24	-26
Carteira de encomendas	-61	-51	-58	-57	-58	-53	-66	-61	-58	-61	-63	-60
Perspectivas de emprego	-24	-28	-17	-19	-26	-21	-24	-28	-28	-34	-30	-32
Perspectivas de preços	-24	-25	-24	-6	-12	-19	-15	-11	-11	-12	-15	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	26	35	31	31	28	35	15	29	33	32	31	32

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-22	-18	-21	-24	-20	-26	-29	-31
Taxa util. capacidade (%)	72	71,0	71,0	72,0	71,0	70,0	69,0	71,0
Tendência vol. vendas	-27	-20	-31	-24	-24	-26	-33	-35
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	11	9	9	8	9	13
Perspectivas actividade	-17	-14	-14	-20	-18	-21	-20	-28
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	8	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-26	-20	-26	-28	-26	-32	-38	-34
Edifícios n. Residências								
Prod. assegurada (meses)	5	6	5	6	6	7	7	7
Perspectivas actividade	-13	-15	-21	-24	-11	-15	-13	-19

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Jul. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL								
CAE-Rev.2								
C/D/E ÍNDICE GERAL	111,9	1,0	0,0	0,1	1,0	0,9	4,0	4,3
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	107,8	-0,2	0,2	0,4	-0,5	0,6	0,2	1,1
- Bens de consumo duradouro	105,3	0,0	0,5	0,1	0,2	0,1	2,0	1,5
- Bens de consumo n. duradouro	108,2	-0,2	0,2	0,5	-0,6	0,7	-0,1	1,0
- Bens Intermédios	103,7	0,1	-0,5	0,1	0,4	-0,2	0,3	2,3
- Bens de Investimento	106,6	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	1,7	2,0
- Energia	124,9	2,8	0,2	-0,3	2,9	2,2	11,1	9,6
C Indústrias Extractivas	100,2	-0,1	-0,4	1,0	0,1	-0,1	0,1	-0,3
D Indústrias Transformadoras	110,9	1,1	0,0	0,4	0,3	1,2	3,4	3,9
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	108,6	-0,3	0,2	0,6	-0,4	0,3	-1,9	0,5
DB Indústria têxtil	99,0	-0,3	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-1,3	-0,5
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	107,5	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,0
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	100,8	0,0	0,6	-0,2	-0,9	-0,2	0,9	1,2
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	96,2	0,0	-0,1	-0,1	0,3	0,7	-1,6	-0,9
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	151,2	8,0	0,6	1,2	2,1	8,1	24,8	19,8
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	111,9	0,1	-1,5	0,6	0,9	0,9	4,0	7,2
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	102,5	-1,0	-0,2	0,0	-0,1	0,1	2,1	2,9
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	103,8	0,6	-0,7	0,0	0,6	-0,2	1,7	1,0
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	112,8	-0,1	-0,5	-0,2	0,2	0,0	3,2	7,1
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,0	0,2	0,0	0,1	0,6	0,2	3,0	2,6
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	100,3	0,9	0,7	-0,3	-0,6	-0,3	0,8	1,9
DM Fabricação de material de transporte	107,3	0,0	0,3	0,0	0,4	0,1	0,3	0,5
DN Indústrias transformadoras, n.e.	108,0	-0,2	0,6	0,3	0,3	0,1	2,4	2,0
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	116,0	0,6	0,0	-0,9	3,2	0,0	6,0	6,0

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Set-04	3,730	3,426	3,373	3,377
Out-04	3,729	3,398	3,351	3,364
Nov-04	3,742	3,426	3,363	3,386
Dez-04	3,748	3,383	3,339	3,372
Jan-05	3,749	3,426	3,359	3,397
Fev-05	3,735	3,423	3,341	3,388
Mar-05	3,727	3,403	3,331	3,375
Abr-05	3,718	3,383	3,320	3,363
Mai-05	3,703	3,364	3,307	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,305	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,272	3,309
Ago-05	3,659	3,314	3,258	3,294

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Set-04	3,730	3,240	3,703	3,738
Out-04	3,729	3,220	3,696	3,738
Nov-04	3,742	3,257	3,715	3,749
Dez-04	3,748	3,257	3,720	3,756
Jan-05	3,749	3,265	3,724	3,757
Fev-05	3,735	3,269	3,711	3,743
Mar-05	3,727	3,275	3,703	3,733
Abr-05	3,718	3,280	3,696	3,724
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689
Ago-05	3,659	3,213	3,633	3,667

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Set-04	3,730	3,505	4,079	3,104	0,975
Out-04	3,729	3,504	4,084	3,117	0,967
Nov-04	3,742	3,520	4,101	3,136	0,965
Dez-04	3,748	3,526	4,117	3,156	0,961
Jan-05	3,749	3,533	4,118	3,161	0,957
Fev-05	3,735	3,519	4,114	3,158	0,956
Mar-05	3,727	3,513	4,108	3,156	0,952
Abr-05	3,718	3,507	4,102	3,154	0,948
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935
Ago-05	3,659	3,448	4,077	3,159	0,918

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)															
	Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-04	45 684	267	127	140	69 403	312	117	195	68 463	307	118	189	68 344	313	124	189
Out-04	45 831	267	127	140	69 769	310	116	194	68 997	307	118	189	68 603	311	122	189
Nov-04	45 957	268	127	141	69 269	309	115	194	69 372	308	117	191	69 007	311	120	191
Dez-04	46 101	269	127	142	69 346	305	113	192	69 529	305	115	190	69 140	311	120	191
Jan-05	46 282	271	128	143	69 574	306	111	195	69 875	306	114	192	68 769	308	117	191
Fev-05	46 297	269	127	142	69 382	307	112	195	69 481	304	113	191	69 126	308	116	192
Mar-05	46 372	269	127	142	69 545	304	112	192	69 565	300	112	188	69 511	306	117	190
Abr-05	46 508	269	127	142	68 679	303	112	191	69 427	301	112	190	69 759	309	117	192
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191
Ago-05	47 029	271	129	142	71 469	302	108	194	71 207	300	109	191	71 141	305	113	192

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (Euros)															
	Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Set-04	45 684	267	127	140	74 123	410	214	196	37 726	226	111	115	48 314	281	132	149
Out-04	45 831	267	127	140	74 711	423	227	196	37 816	226	111	115	48 491	281	132	149
Nov-04	45 957	268	127	141	77 056	421	217	204	37 898	226	111	115	48 640	282	132	150
Dez-04	46 101	269	127	142	78 038	426	219	207	37 994	228	112	116	48 811	283	132	151
Jan-05	46 282	271	128	143	78 913	432	222	210	38 076	229	113	116	49 034	285	133	152
Fev-05	46 297	269	127	142	78 937	433	223	210	38 055	228	112	116	49 084	284	132	151
Mar-05	46 372	269	127	142	78 723	433	225	208	38 113	228	113	115	49 171	283	132	151
Abr-05	46 508	269	127	142	79 704	438	226	212	38 209	228	112	116	49 330	284	133	151
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150
Ago-05	47 029	271	129	142	81 929	450	234	216	38 533	228	113	115	49 939	285	134	151

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Set-04	45 684	267	127	140	47 068	269	133	136	43 703	264	118	146	111	35
Out-04	45 831	267	127	140	47 368	269	133	136	43 600	264	118	146	111	35
Nov-04	45 957	268	127	141	47 638	270	132	138	43 477	264	118	146	111	35
Dez-04	46 101	269	127	142	47 925	272	133	139	43 371	266	119	147	112	35
Jan-05	46 282	271	128	143	48 272	273	133	140	43 255	265	119	146	112	34
Fev-05	46 297	269	127	142	48 367	272	132	140	43 107	265	120	145	111	34
Mar-05	46 372	269	127	142	48 568	273	132	140	42 947	264	119	145	111	34
Abr-05	46 508	269	127	142	48 829	273	132	141	42 836	263	119	144	110	34
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32
Ago-05	47 029	271	129	142	50 343	277	134	143	41 649	260	121	139	107	32

Capítulo 6



Comércio Interno
e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Set.05	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04
Continente												
Total												
Volume de vendas	-18	-8	-11	-14	-13	-17	-13	-15	-5	-4	-4	-5
Existências	5	9	4	4	3	2	4	2	6	5	4	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-16	-21	-25	-12	-13	-7	-3	-5	-9	-20	-15	-2
Preços de venda	5	1	17	9	-5	3	2	11	11	4	6	5
Persp. de Emprego	-17	-15	-13	-16	-15	-11	-11	-12	-7	-10	-12	-12
Actividade no mês	-26	-24	-25	-23	-23	-19	-23	-21	-19	-16	-22	-20
Activ.nos próximos seis meses	-6	-8	-12	-6	6	5	8	5	1	-1	1	9
Perspectivas preços de venda	7	4	11	16	-3	7	8	12	18	20	15	17
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-15	-9	-14	-14	-11	-14	-17	-17	-4	-6	-4	-5
Existências	1	4	5	1	1	3	5	1	5	8	1	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-8	-16	-27	-4	-4	-3	-2	-9	-6	-20	-14	-4
Preços de venda	2	-1	7	3	-6	1	1	9	5	1	3	5
Persp. de Emprego	-14	-15	-16	-18	-14	-13	-12	-12	-10	-12	-14	-15
Actividade no mês	-21	-19	-18	-20	-20	-16	-19	-13	-13	-11	-13	-14
Activ.nos próximos seis meses	-2	-1	-8	-1	9	2	6	2	0	-2	-1	4
Perspectivas preços de venda	10	8	2	5	-3	2	9	10	12	19	8	12
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-21	-8	-7	-13	-15	-20	-8	-13	-6	-2	-4	-5
Existências	11	14	3	7	6	2	2	2	7	2	7	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-26	-27	-23	-22	-25	-13	-5	-1	-12	-21	-16	-1
Preços de venda	9	3	28	16	-4	6	4	14	18	7	9	4
Persp. de Emprego	-19	-16	-11	-14	-16	-10	-11	-11	-5	-8	-11	-10
Actividade no mês	-32	-31	-33	-25	-26	-22	-27	-30	-26	-23	-33	-28
Activ.nos próximos seis meses	-11	-16	-16	-13	2	9	11	10	2	-1	4	15
Perspectivas preços de venda	4	0	22	29	-3	13	7	14	27	22	23	22

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral								
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03	
Continente									
Total									
Perspectivas									
Volume de vendas		-19	6	-1	5	6	15	-4	12
Existências		-16	-4	-6	-2	-2	-7	-7	-6
Preços de venda		11	7	18	17	6	4	19	4
Encomendas e fornecedores		-12	-15	1	0	-2	-19	-4	-8
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		53	54	57	54	51	50	50	45
Comércio por grosso									
Perspectivas									
Volume de vendas		-21	5	-2	0	0	18	-2	10
Existências		-19	-4	-9	-6	-5	-11	-8	-4
Preços de venda		2	2	12	12	2	11	12	6
Encomendas e fornecedores		-17	-13	7	-1	7	-13	4	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		58	62	62	58	60	57	57	55
Comércio a retalho									
Perspectivas									
Volume de vendas		-17	8	-1	12	13	12	-5	15
Existências		-13	-5	-3	4	0	-1	-6	-10
Preços de venda		22	13	27	22	12	-3	27	1
Encomendas e fornecedores		-6	-18	2	2	-11	-25	-13	-16
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		48	44	50	49	39	41	40	32

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Ago-04	104,6	106,5	103,3	111,7	116,3	108,4
Set-04	104,5	107,8	102,0	111,5	117,3	107,2
Out-04	104,1	110,3	99,5	111,8	120,0	105,8
Nov-04	101,8	107,4	97,7	110,5	116,9	105,7
Dez-04	102,2	108,0	98,0	111,2	117,8	106,4
Jan-05	105,8	107,7	104,4	114,0	117,1	111,7
Fev-05	105,3	108,2	103,1	112,3	117,2	108,8
Mar-05	105,3	109,2	102,5	112,5	118,6	108,1
Abr-05	106,6	109,9	104,1	114,8	119,6	111,4
Mai-05	103,4	110,1	98,5	112,3	120,2	106,4
* Jun-05	110,2	110,2	110,2	119,2	119,7	118,8
* Jul-05	102,0	108,0	97,7	110,0	117,3	104,6
Ago-05	106,1	110,1	103,1	113,6	119,6	109,2
Variação mensal (%)						
Ago-04	1,6	-2,2	4,7	0,4	-2,8	3,0
Set-04	-0,2	1,2	-1,2	-0,2	0,9	-1,1
Out-04	-0,3	2,4	-2,5	0,3	2,3	-1,3
Nov-04	-2,2	-2,7	-1,8	-1,2	-2,5	-0,1
Dez-04	0,4	0,5	0,3	0,7	0,7	0,6
Jan-05	3,5	-0,2	6,5	2,5	-0,6	5,0
Fev-05	-0,5	0,4	-1,2	-1,5	0,1	-2,6
Mar-05	0,1	0,9	-0,6	0,2	1,2	-0,7
Abr-05	1,2	0,6	1,6	2,1	0,9	3,1
Mai-05	-2,9	0,2	-5,4	-2,3	0,5	-4,4
* Jun-05	6,5	0,1	11,8	6,2	-0,4	11,7
* Jul-05	-7,4	-2,0	-11,3	-7,8	-2,1	-12,0
Ago-05	4,0	2,0	5,6	3,3	2,0	4,4
Variação homóloga (%)						
Ago-04	4,2	1,6	6,3	4,7	2,1	6,9
Set-04	3,1	4,0	2,4	3,4	4,1	2,9
Out-04	3,2	7,3	0,2	3,0	6,8	0,1
Nov-04	2,0	3,5	0,8	2,0	3,1	1,1
Dez-04	4,8	7,1	2,9	5,0	7,0	3,4
Jan-05	3,3	-0,8	6,7	3,5	-1,0	7,4
Fev-05	1,7	-0,7	3,6	2,1	-0,8	4,5
Mar-05	3,5	5,7	1,9	3,9	5,5	2,6
Abr-05	3,3	2,0	4,4	3,2	1,1	4,9
Mai-05	2,9	4,9	1,3	2,7	4,1	1,5
* Jun-05	7,6	2,5	11,8	7,2	1,5	11,9
* Jul-05	-0,9	-0,8	-1,0	-1,2	-2,0	-0,6
Ago-05	1,4	3,4	-0,2	1,7	2,9	0,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Ago-04	0,2	1,6	-0,8	1,6	3,1	0,5
Set-04	0,8	2,1	-0,2	2,1	3,3	1,0
Out-04	1,2	2,8	0,0	2,3	3,8	1,1
Nov-04	1,5	3,3	0,2	2,5	4,1	1,2
Dez-04	2,1	4,0	0,7	3,0	4,7	1,6
Jan-05	2,3	3,5	1,4	3,1	4,1	2,4
Fev-05	2,4	3,0	1,9	3,1	3,5	2,8
Mar-05	2,6	3,5	2,0	3,3	3,9	2,8
Abr-05	2,7	3,3	2,2	3,2	3,5	3,0
Mai-05	3,0	3,8	2,4	3,4	3,8	3,1
* Jun-05	3,4	3,4	3,3	3,6	3,3	3,9
* Jul-05	3,2	3,0	3,4	3,3	2,6	3,9
Ago-05	3,0	3,1	2,9	3,0	2,6	3,4

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	13 275	11 052	18 934	26 082	20 018	158 288	-2,8	4,9
União Europeia	(nº)	10 680	8 710	15 523	21 020	16 650	128 517	-2,6	3,6
Outros Países	(nº)	2 595	2 342	3 411	5 062	3 368	29 771	-3,9	11,1

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo o terreno.

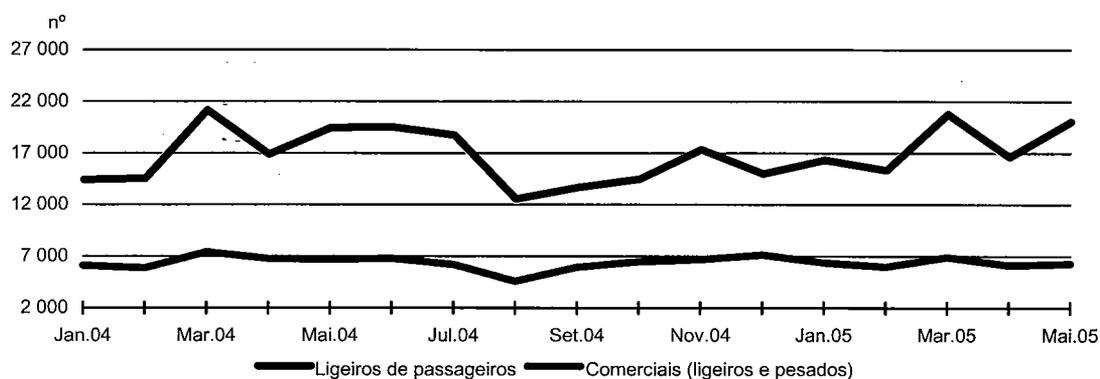
VEICULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 05	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 998	x	x	x	6 289	x	x	x
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 349	3 105	*4 392	*5 828	4 589	41 138	5,9	1,7
Outros Países	(nº)	1 174	799	945	1 577	1 272	10 540	-17,2	-12,0
Pesados									
União Europeia	(nº)	422	x	x	x	363	x	x	x
Outros Países	(nº)	53	x	x	x	65	x	x	x

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais vendidos, por meses



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

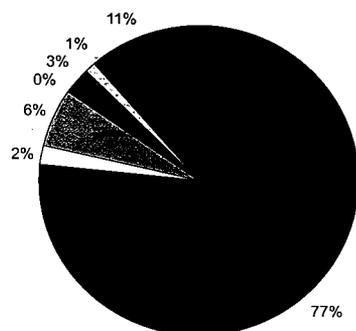
	Valores Acumulados (10 ⁶ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
	TOTAL	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	
UNIÃO EUROPEIA	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	2,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	3 960 698	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	896 045	415 778	4,5
Austria	186 659	155 624	128 570	104 384	67 962	47 212	19 548	-9,2
Bélgica	872 790	748 216	556 042	449 940	314 203	206 685	92 082	12,0
Chipre	1 415	1 103	539	376	287	162	65	-21,0
Dinamarca	217 569	200 875	164 467	139 029	59 521	32 387	13 261	9,8
Eslovênia	18 563	15 568	12 011	8 928	7 252	4 667	2 181	-6,7
Eslováquia	11 198	9 876	7 257	5 950	4 398	2 603	1 158	4,8
Espanha	8 457 306	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	1 923 743	818 368	3,2
Estónia	17 663	17 583	15 823	9 171	1 831	1 372	429	-58,6
Finlândia	152 521	124 677	99 953	75 140	39 278	26 299	13 557	6,5
França	2 557 612	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	607 299	292 493	1,2
Grécia	45 480	40 432	31 580	25 050	18 397	13 213	7 174	6,2
Hungria	44 495	39 565	29 338	24 007	15 612	9 608	4 755	29,1
Irlanda	265 230	221 015	164 768	114 786	77 836	51 461	28 259	20,9
Itália	1 565 561	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	347 944	150 882	-9,4
Letónia	6 390	6 350	5 345	3 307	2 328	1 921	266	-48,5
Lituânia	38 004	30 278	27 150	15 852	1 586	917	537	11,9
Luxemburgo	60 259	52 214	40 961	30 419	22 935	14 617	7 717	-8,1
Malta	2 560	1 622	1 348	1 186	762	438	163	9,0
Países Baixos	1 217 647	1 036 774	812 511	653 583	482 562	303 022	142 831	0,7
Países e territórios ND da UE	-	9	5	68	1	-	-	-
Polónia	147 483	121 648	94 233	76 852	57 579	42 921	21 880	-34,8
Reino Unido	1 241 341	1 066 962	820 442	648 333	485 306	311 966	148 224	5,5
República Checa	130 401	110 954	86 240	61 099	42 970	27 155	13 677	26,4
Suécia	328 199	281 187	225 610	190 567	142 823	77 092	42 097	-7,4
EFTA	488 965	418 870	344 545	271 403	173 520	120 010	59 217	-1,3
Islândia	20 961	19 194	16 376	12 625	8 671	3 217	1 225	-32,6
Liechtenstein	94	86	55	48	34	21	5	-97,2
Noruega	279 986	238 309	194 200	158 223	90 262	64 615	33 434	-0,3
Suíça	187 925	161 281	133 914	100 507	74 555	52 157	24 553	4,5
OPEP	1 760 048	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	350 672	191 749	67,9
PALOP	43 577	39 094	35 863	32 565	29 485	27 178	1 494	107,2
Estados Unidos da América	718 940	528 458	460 081	310 550	239 129	175 322	117 451	17,1
Japão	334 220	285 675	240 365	181 405	130 651	84 168	49 606	-16,5
Outros	3 186 512	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	755 536	418 587	2,9

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

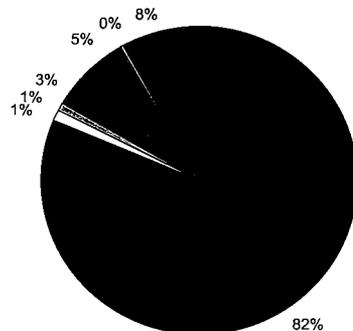
Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO A JULHO DE 2005



ENTRADA (CIF)



SAÍDA (FOB)

■ U.E. □ EFTA ■ OPEP ■ PALOP ■ E.U.A. □ JAPÃO ■ OUTROS

6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
	TOTAL	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	
UNIÃO EUROPEIA	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	0,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	13 764	11 753	8 773	6 474	4 459	2 984	1 311	30,1
Alemanha	2 290 328	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	602 275	291 009	-4,5
Austria	101 157	87 894	66 390	52 989	37 206	23 478	12 361	-6,4
Bélgica	718 612	623 753	460 852	363 078	265 254	179 648	75 145	-6,4
Chipre	8 892	8 084	6 101	4 557	3 224	1 870	675	0,5
Dinamarca	151 525	126 182	96 056	79 631	62 352	43 829	19 563	1,9
Eslovénia	19 524	17 590	13 225	10 723	8 055	4 395	2 528	30,3
Eslováquia	18 964	17 302	12 669	9 700	6 896	3 414	1 923	81,4
Espanha	4 875 545	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	1 132 224	496 030	6,1
Estónia	5 029	4 167	3 518	2 820	2 214	1 497	630	13,2
Finlândia	131 797	124 732	107 170	93 151	78 036	57 521	14 667	25,3
França	2 619 604	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	634 078	301 408	2,8
Grécia	77 083	68 331	53 116	43 922	31 223	18 525	8 322	-4,8
Hungria	64 968	55 020	40 936	32 305	23 346	13 245	6 670	26,9
Irlanda	98 177	83 951	61 228	47 286	36 438	22 221	9 979	0,4
Itália	785 275	674 804	513 101	403 359	292 033	187 569	83 772	-2,8
Letónia	8 177	6 628	4 584	2 954	1 747	1 255	551	69,1
Lituânia	6 836	5 674	4 177	3 500	1 687	1 061	383	-20,1
Luxemburgo	20 946	18 292	12 381	9 814	7 656	5 307	3 222	-0,1
Malta	6 243	5 865	4 605	4 028	1 639	743	376	-15,9
Países Baixos	711 363	601 763	457 613	374 860	270 724	169 832	82 815	-0,6
Países e territórios ND da UE	-	-	6	7	-	-	-	-
Polónia	96 126	82 990	59 888	48 701	37 037	23 240	12 805	19,9
Reino Unido	1 548 300	1 302 278	984 814	797 060	589 379	392 064	176 709	-9,6
República Checa	46 304	39 334	28 054	21 697	16 541	9 174	4 855	8,2
Suécia	199 961	160 432	124 114	99 886	72 650	48 579	21 803	-3,3
EFTA	202 647	169 351	140 755	112 973	83 575	56 454	30 503	-12,0
Islândia	3 735	2 850	2 188	1 772	1 346	862	335	31,3
Liechtenstein	151	109	94	94	92	34	22	-13,4
Noruega	50 820	42 603	36 044	29 523	21 579	14 700	7 759	-14,6
Suíça	147 941	123 789	102 430	81 584	60 558	40 858	22 387	-11,8
OPEP	180 407	152 992	121 794	89 041	66 336	28 604	14 115	47,0
PALOP	545 928	460 510	381 646	294 211	217 907	138 690	72 290	10,1
Estados Unidos da América	919 481	763 176	626 516	486 797	362 341	244 357	124 526	-9,6
Japão	53 745	45 592	37 805	30 974	24 355	15 777	7 418	6,5
Outros	1 468 776	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	338 590	163 355	0,9

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
	TOTAIS							
Saídas (FOB)	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	2 041 718	0,3
Entradas (CIF)	28 079 309	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	3 075 486	4,8
Saldos	-10 083 823	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	-2 061 137	-1 033 768	-
Taxa de cobertura (%)	64,1	64,2	63,5	64,1	66,5	68,1	66,4	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	0,4
Chegadas (CIF)	21 547 045	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	2,0
Saldos	-6 922 544	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	-1 370 724	-607 870	-
Taxa de cobertura (%)	67,9	68,1	67,2	67,6	70,5	72,3	72,8	-

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
	TOTAL GERAL	28 079 310	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	
1. Agrícolas	2 291 461	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	497 761	224 392	-3,1
2. Alimentares	916 714	793 747	609 886	473 362	337 306	221 726	102 129	-7,9
3. Combustíveis minerais	3 671 249	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	777 929	390 391	40,8
4. Químicos	2 531 774	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	633 429	309 183	2,4
5. Plásticos, borracha	1 402 614	1 197 606	908 719	715 196	521 177	338 437	157 996	7,3
6. Peles, couros	289 840	245 198	178 207	136 540	101 332	65 039	31 613	-4,7
7. Madeira, cortiça	393 894	344 958	245 263	187 848	132 895	85 320	42 349	5,1
8. Pastas celulósicas, papel	698 864	600 683	461 626	366 661	265 269	167 909	81 371	-3,6
9. Matérias textéis	1 037 966	888 126	667 346	521 950	375 960	240 177	116 786	-10,1
10. Vestuário	719 234	608 502	480 981	406 080	309 772	194 227	82 764	-2,2
11. Calçado	247 990	212 230	165 829	135 564	100 377	58 158	23 432	-2,0
12. Minerais e suas obras	512 271	417 303	306 206	245 445	164 774	102 665	47 560	7,6
13. Metais comuns	2 480 921	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	620 253	306 523	5,8
14. Máquinas, aparelhos	5 551 683	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1 253 478	590 306	1,6
15. Veículos e outro material de transporte	3 868 941	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	875 441	409 009	2,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	587 985	502 129	390 407	309 377	225 755	139 965	68 955	0,6
17. Outros produtos	875 909	754 192	532 473	423 378	306 030	191 719	90 726	2,0

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05 (a)	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
	TOTAL GERAL	17 995 486	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	
1. Agrícolas	648 600	550 755	413 866	328 333	247 136	155 824	72 174	5,1
2. Alimentares	711 651	594 580	435 624	343 226	247 176	146 507	71 448	3,9
3. Combustíveis minerais	614 470	476 314	384 487	309 779	237 802	150 062	50 313	43,0
4. Químicos	934 279	776 442	635 697	499 913	351 303	223 370	101 573	17,5
5. Plásticos, borracha	936 984	776 391	609 466	494 907	364 346	228 342	97 610	12,8
6. Peles, couros	50 162	40 577	30 652	24 188	16 798	10 642	5 379	-6,0
7. Madeira, cortiça	856 555	731 074	551 770	438 779	317 824	202 172	90 547	-3,8
8. Pastas celulósicas, papel	794 998	770 791	557 157	437 691	329 299	211 666	109 250	0,2
9. Matérias textéis	921 319	797 723	605 260	468 230	331 365	209 187	101 618	-5,2
10. Vestuário	1 575 089	1 314 523	956 590	788 654	597 676	401 015	191 946	-13,3
11. Calçado	827 506	678 312	504 359	412 828	325 110	208 769	100 840	-6,1
12. Minerais e suas obras	888 555	746 957	571 674	439 547	317 914	191 918	88 254	2,4
13. Metais comuns	1 331 424	1 043 947	895 552	681 101	520 329	323 188	142 210	10,5
14. Máquinas, aparelhos	3 325 774	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	808 079	389 189	-2,1
15. Veículos e outro material de transporte	2 634 467	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	711 951	330 837	-4,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	157 079	134 525	86 684	66 326	50 167	31 187	16 048	-19,4
17. Outros produtos	786 574	645 138	545 177	422 673	302 277	188 616	82 482	7,0

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39 a 40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60, 63
10	VESTUÁRIO	61 a 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25, 26, 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84 a 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24, 65 a 67, 71, 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	
TOTAL GERAL	21 547 046	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	2,0
1. Agrícolas	1 667 087	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	355 598	157 741	0,0
2. Alimentares	750 468	647 206	486 516	377 224	272 307	176 732	79 960	-4,6
3. Combustíveis minerais	1 179 247	872 237	818 591	655 127	487 680	303 368	118 386	32,8
4. Químicos	2 201 235	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	547 832	261 180	0,8
5. Plásticos, borracha	1 270 299	1 078 725	808 198	634 866	460 033	296 127	136 438	5,5
6. Peles, couros	234 383	197 476	139 776	105 900	78 123	49 491	24 056	-4,7
7. Madeira, cortiça	249 490	219 349	143 998	108 501	75 454	46 410	20 724	11,0
8. Pastas celulósicas, papel	663 506	569 420	437 170	346 752	251 150	158 449	76 843	-3,3
9. Matérias textéis	780 445	664 702	484 002	376 429	267 453	172 323	81 060	-10,8
10. Vestuário	669 304	566 531	445 004	376 120	286 302	179 413	75 845	-3,1
11. Calçado	197 557	167 824	127 987	104 855	76 350	44 712	18 039	-2,0
12. Minerais e suas obras	448 697	362 267	263 035	211 202	137 967	86 603	39 666	7,5
13. Metais comuns	1 918 374	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	456 855	211 783	4,0
14. Máquinas, aparelhos	4 836 193	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	1 074 470	500 661	0,6
15. Veículos e outro material de transporte	3 219 766	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	725 487	307 046	1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	487 748	414 560	320 635	253 881	185 627	115 401	55 786	2,1
17. Outros produtos	773 248	667 111	457 357	363 202	259 400	161 476	72 168	2,7

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	Jan. a	
	Jul. 05 (a)	Jun. 05 (a)	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	
TOTAL GERAL	14 624 502	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	0,4
1. Agrícolas	541 087	460 093	342 476	271 213	203 416	128 548	58 134	5,6
2. Alimentares	512 794	429 969	302 043	240 126	173 002	99 449	47 692	4,4
3. Combustíveis minerais	345 079	254 412	199 602	160 649	126 076	87 601	22 139	91,7
4. Químicos	742 768	623 484	511 058	404 802	280 878	183 666	80 610	18,2
5. Plásticos, borracha	808 624	669 463	522 197	427 649	314 576	198 443	82 316	11,6
6. Peles, couros	37 153	30 735	23 161	18 583	12 753	7 911	3 959	-7,0
7. Madeira, cortiça	617 374	536 256	392 201	317 744	227 551	145 568	64 604	-1,3
8. Pastas celulósicas, papel	641 488	642 237	451 132	353 344	261 816	164 748	84 656	-2,0
9. Matérias textéis	691 137	604 716	449 361	351 603	244 306	150 960	72 903	-3,7
10. Vestuário	1 462 890	1 224 767	881 727	728 579	550 268	368 014	174 478	-12,5
11. Calçado	763 510	627 287	463 115	378 093	297 112	189 904	91 514	-6,2
12. Minerais e suas obras	727 313	613 055	461 956	359 323	260 034	154 885	68 827	2,8
13. Metais comuns	1 181 462	918 175	793 449	600 660	460 853	285 542	123 070	11,3
14. Máquinas, aparelhos	2 330 802	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	571 249	263 371	-7,4
15. Veículos e outro material de transporte	2 423 945	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	660 839	310 841	0,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	126 557	108 620	65 156	49 365	37 318	22 760	11 091	-22,8
17. Outros produtos	670 518	548 607	464 509	360 838	256 540	159 936	69 308	7,1

(a) Os dados de Janeiro a Julho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05	Jan. a Jun. 05	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
TOTAL GERAL	6 532 264	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	1 512 885	838 105	15,1
1. Agrícolas	624 374	544 664	423 583	311 366	205 174	142 163	66 650	-10,6
2. Alimentares	166 246	146 542	123 371	96 139	64 999	44 994	22 169	-20,2
3. Combustíveis minerais	2 492 001	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	474 561	272 005	44,9
4. Químicos	330 539	274 129	226 338	174 996	130 700	85 597	48 003	15,3
5. Plásticos, borracha	132 315	118 881	100 521	80 330	61 145	42 310	21 558	27,6
6. Peles, couros	55 457	47 722	38 431	30 640	23 209	15 548	7 557	-4,7
7. Madeira, cortiça	144 404	125 609	101 265	79 348	57 441	38 910	21 625	-3,8
8. Pastas celulósicas, papel	35 358	31 263	24 456	19 909	14 119	9 459	4 528	-8,3
9. Matérias têxteis	257 521	223 424	183 345	145 522	108 507	67 855	35 726	-7,9
10. Vestuário	49 930	41 971	35 976	29 960	23 470	14 814	6 919	12,4
11. Calçado	50 432	44 406	37 843	30 709	24 027	13 445	5 394	-2,0
12. Minerais e suas obras	63 575	55 036	43 171	34 243	26 807	16 063	7 894	8,2
13. Metais comuns	562 547	488 766	400 416	314 240	237 364	163 398	94 740	12,4
14. Máquinas, aparelhos	715 489	613 306	512 295	387 968	278 628	179 008	89 645	8,6
15. Veículos e outro material de transporte	649 175	433 691	382 999	249 137	200 638	149 954	101 963	7,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	100 237	87 569	69 772	55 495	40 128	24 564	13 170	-5,9
17. Outros produtos	102 661	87 081	75 116	60 276	46 630	30 242	18 558	-3,0

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Jul. 05	Jan. a Jun. 05	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	
TOTAL GERAL	3 370 984	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	822 473	412 207	-0,1
1. Agrícolas	107 514	90 662	71 390	57 120	43 720	27 276	14 040	3,0
2. Alimentares	198 857	164 611	133 581	103 100	74 174	47 058	23 756	2,5
3. Combustíveis minerais	269 391	221 901	184 885	149 130	111 726	62 461	28 174	7,9
4. Químicos	191 512	152 958	124 639	95 110	70 425	39 704	20 964	14,9
5. Plásticos, borracha	128 360	106 928	87 269	67 257	49 770	29 898	15 294	21,3
6. Peles, couros	13 009	9 843	7 490	5 604	4 045	2 732	1 420	-2,7
7. Madeira, cortiça	239 181	194 818	159 569	121 034	90 272	56 604	25 942	-9,7
8. Pastas celulósicas, papel	153 510	128 554	106 025	84 347	67 483	46 918	24 595	10,4
9. Matérias têxteis	230 182	193 006	155 899	116 628	87 059	58 226	28 716	-9,5
10. Vestuário	112 199	89 755	74 864	60 075	47 408	33 001	17 469	-22,0
11. Calçado	63 995	51 024	41 244	34 735	27 998	18 865	9 326	-5,0
12. Minerais e suas obras	161 242	133 902	109 719	80 224	57 880	37 033	19 427	0,8
13. Metais comuns	149 962	125 772	102 103	80 442	59 476	37 646	19 140	5,2
14. Máquinas, aparelhos	994 973	838 122	688 977	538 670	387 349	236 830	125 818	13,1
15. Veículos e outro material de transporte	210 522	187 803	159 735	106 813	85 565	51 113	19 995	-39,3
16. Aparelhos de óptica e precisão	30 522	25 905	21 528	16 962	12 849	8 427	4 957	-1,7
17. Outros produtos	116 056	96 531	80 668	61 835	45 737	28 680	13 174	6,6

(a) Países terceiros - dados preliminares





Serviços

O quadro 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência, sofreu alterações ao nível da estrutura, passando a incluir os novos países da União Europeia.



7.1 - Transportes rodoviários urbanos

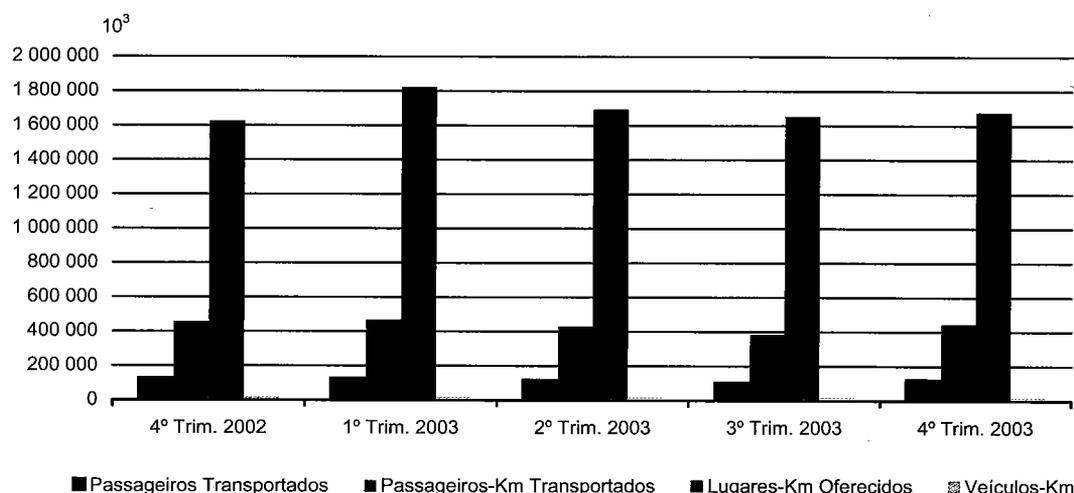
Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)		
	4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Autocarros (Carris)									
Passageiros transportados	(10 ³)	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10 ³)	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
Autocarros (STCP)									
Passageiros transportados	(10 ³)	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10 ³)	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)		
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Carros Eléctricos (Lisboa) (b)									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10 ³)	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
Carros Eléctricos (Porto) (b)									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10 ³)	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
Troleicarros (Coimbra)									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³)	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10 ³)	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³)	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10 ³)	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

Serviço de transporte da Carris e STCP



7.2 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 525	13 451	12 758	*13 184	*11 559	76 400	-4,3	-1,3
Tráfego suburbano	(10³)	11 188	11 918	11 404	*11 809	*10 332	68 135	-4,1	-1,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	318 783	338 985	310 776	*317 831	*274 135	1 863 147	-2,5	3,7
Tráfego suburbano	(10³)	171 329	183 764	175 998	*180 858	*159 457	1 047 374	-0,6	3,6
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 275	16 625	15 749	16 129	14 173	94 064	-1,7	2,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	71 029	77 307	73 235	75 001	65 905	437 403	8,8	13,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	323 882	336 301	326 906	340 244	303 380	1 969 778	-11,6	7,0
Carruagens-Km	(10³)	1 916	1 990	1 934	2 013	1 795	11 654	-11,6	7,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	14,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 215	1 361	1 169	1 094	942	6 795	15,1	63,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	6 742	7 789	6 503	5 892	4 411	36 052	26,7	91,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	52 475	54 871	52 652	50 472	37 791	288 752	26,4	61,9
Carruagens-Km	(10³)	243	254	244	234	175	1 337	26,6	62,3

(a) Não aplicável

7.3 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 818	8 155	6 999	5 675	1 727	x	x	x
Ria de Aveiro	(nº)	17 580	15 150	13 816	12 278	8 646	73 962	7,9	26,9
Rio Tejo	(nº)	2 495 687	2 551 355	2 518 373	2 568 549	2 330 525	14 996 841	-10,8	-5,3
Rio Sado	(nº)	211 279	105 766	85 722	67 991	57 462	586 053	-0,3	-7,3
Ria Formosa	(nº)	99 312	41 758	35 201	21 451	14 791	222 200	-24,2	-16,0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 902	2 383	1 973	1 667	539	x	x	x
Rio Tejo	(nº)	9 642	8 614	8 261	8 411	6 901	49 901	-21,8	-37,2
Rio Sado	(nº)	58 000	45 018	43 734	37 032	31 815	247 405	-2,3	-6,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.4 - Transportes marítimos

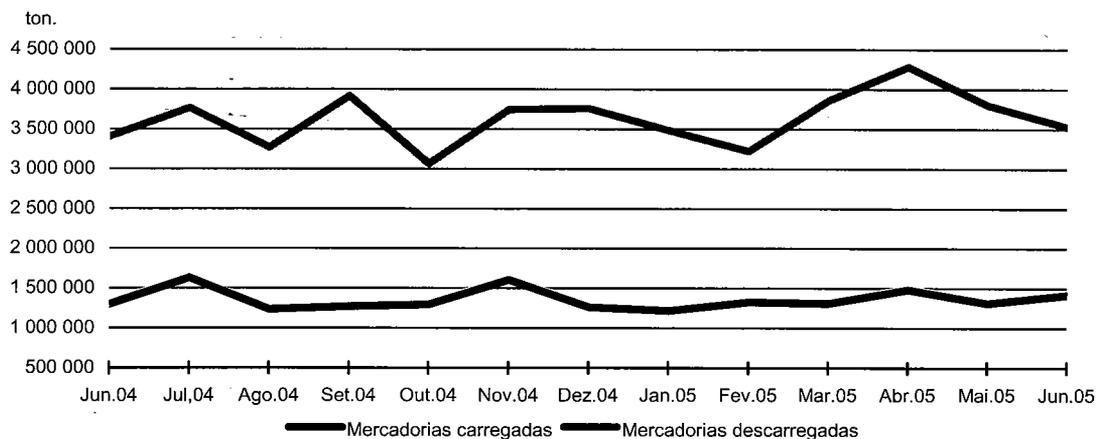
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	886	946	907	896	765	5 204	6,7	1,0
Arqueação bruta	(GT)	8 685 979	10 323 908	9 107 149	8 273 068	7 211 650	50 824 990	14,7	9,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	9 173 568	10 257 984	10 204 119	10 146 570	8 800 060	57 564 693	8,7	8,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	621	662	632	628	543	3 649	5,1	0,3
Arqueação bruta	(GT)	7 176 184	8 300 863	7 225 949	6 643 765	5 915 599	41 072 302	16,9	9,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	7 266 397	8 269 040	8 176 844	8 213 158	7 049 833	46 016 187	7,0	7,7
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 526 189	3 801 704	4 281 832	3 857 558	3 218 874	22 167 584	3,5	10,7
Carga Geral	(ton)	235 392	234 596	289 073	293 381	195 362	1 522 133	-27,5	-10,9
Contentores (d)	(ton)	269 400	283 690	249 389	262 181	241 562	1 545 263	4,3	5,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 125 282	1 218 359	1 851 965	1 212 934	1 187 280	7 581 561	0,4	4,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 896 115	2 065 059	1 891 405	2 089 062	1 594 670	11 518 627	11,4	20,4
Carregadas	(ton)	1 426 761	1 321 925	1 493 750	1 320 602	1 337 308	8 127 402	9,5	8,1
Carga Geral	(ton)	157 573	123 115	129 295	152 980	132 595	838 868	10,7	-11,6
Contentores (d)	(ton)	382 074	397 388	386 960	356 203	365 414	2 216 642	8,4	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	318 993	306 494	343 297	299 428	314 514	1 787 870	23,0	8,2
Granéis Líquidos	(ton)	568 121	494 928	634 198	511 991	524 785	3 284 022	3,5	21,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 430 922	1 685 378	1 744 918	1 854 942	1 090 552	9 217 509	8,2	18,2
Carga Geral	(ton)	-	7 581	8 425	-	-	16 006	-100,0	-28,4
Contentores	(ton)	13 671	20 812	13 545	15 636	14 610	94 105	-17,5	468,1
Granéis Sólidos	(ton)	405 104	412 128	762 043	463 848	448 897	2 724 319	37,9	16,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 012 147	1 244 857	960 905	1 375 458	627 045	6 383 079	0,4	17,8
Carregadas	(ton)	445 627	379 529	523 509	435 694	446 914	2 677 397	14,4	40,0
Carga Geral	(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contentores	(ton)	25 655	26 618	19 853	27 261	14 682	132 614	-	-
Granéis Sólidos	(ton)	18 564	18 117	26 953	18 128	18 128	108 927	-	-
Granéis Líquidos	(ton)	401 408	334 794	476 703	390 305	414 104	2 435 856	7,8	28,5
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	940 020	912 873	1 006 135	720 326	779 001	5 055 974	8,5	4,8
Carga Geral	(ton)	23 205	31 045	20 438	48 727	21 133	195 204	-52,3	15,2
Contentores	(ton)	123 570	119 319	102 678	114 440	100 636	654 690	3,5	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	151 160	155 179	181 321	193 281	117 046	903 025	-12,9	-12,9
Granéis Líquidos	(ton)	642 085	607 330	701 698	363 878	540 186	3 303 055	22,4	10,3
Carregadas	(ton)	333 792	330 268	326 904	260 000	248 461	1 734 051	-6,0	-2,7
Carga Geral	(ton)	16 139	9 910	15 484	14 973	16 163	84 543	20,8	14,1
Contentores	(ton)	135 810	141 986	129 220	118 740	118 146	756 263	-7,4	-5,4
Granéis Sólidos	(ton)	50 074	41 151	61 838	35 428	32 601	242 153	-6,3	-21,2
Granéis Líquidos	(ton)	131 769	137 221	120 362	90 859	81 551	651 092	-7,0	8,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	558 972	736 666	735 039	653 238	712 333	4 067 527	-5,5	9,9
Carga Geral	(ton)	25 930	31 750	39 320	41 224	37 837	217 977	-16,4	9,1
Contentores	(ton)	125 019	136 427	126 719	125 731	121 097	755 654	12,5	-3,1
Granéis Sólidos	(ton)	309 597	445 425	495 949	346 974	375 800	2 340 030	-16,3	4,4
Granéis Líquidos	(ton)	98 426	123 064	73 051	139 309	177 599	753 866	23,6	57,7
Carregadas	(ton)	308 952	304 512	309 316	257 969	282 698	1 714 708	26,6	-0,8
Carga Geral	(ton)	4 045	3 657	4 491	4 735	6 885	29 158	-24,4	-42,5
Contentores	(ton)	209 456	222 276	229 489	195 680	220 386	1 263 993	18,9	-4,4
Granéis Sólidos	(ton)	69 211	68 547	53 288	46 331	38 656	315 529	46,8	23,7
Granéis Líquidos	(ton)	26 240	10 032	22 048	11 223	16 771	106 028	70,6	5,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 480	28 316	25 242	24 915	23 744	153 330	8,5	4,8
Número (TEU)	41 815	43 262	38 877	38 740	36 018	234 998	6,6	4,5
Carregados								
Número (nº)	25 446	26 450	25 401	24 825	24 008	147 641	9,5	1,0
Número (TEU)	39 122	40 863	38 803	38 811	36 402	227 131	9,0	0,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 367	15 112	14 090	13 804	12 961	84 110	28,1	0,2
Número (TEU)	21 807	23 016	21 370	21 110	19 694	128 114	29,9	1,0
Carregados								
Número (nº)	13 344	14 585	14 759	13 249	14 386	82 300	19,2	-4,2
Número (TEU)	20 352	22 219	22 181	20 285	21 812	125 412	20,1	-3,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	10 872	11 158	9 824	9 774	9 391	59 258	-10,3	2,5
Número (TEU)	16 958	17 212	15 382	15 548	14 254	92 072	-12,5	1,4
Carregados								
Número (nº)	9 870	10 000	9 060	9 228	8 232	54 161	-3,2	-0,7
Número (TEU)	15 238	15 786	14 009	14 649	12 412	83 994	-4,6	-1,9

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.5 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	243 727	238 491	233 244	276 704	271 507	715 462	-17,4	-17,5
Voos (nº)	9 326	8 161	8 672	10 889	10 690	26 159	-16,4	-17,5
Quilómetros percorridos (10³)	12 942	11 410	12 813	14 812	14 287	37 165	-6,4	-7,2
Horas de voo (nº)	21 177	18 563	20 802	24 568	23 786	60 542	-9,8	-9,9
Passageiros transportados (10³)	731	562	624	647	597	1 917	25,2	13,4
Mercadorias transportadas (ton)	5 393	4 828	4 539	5 637	5 487	14 760	12,8	13,8
Correio transportado (ton)	999	883	950	1 309	1 061	2 832	33,2	35,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 370 520	1 115 337	1 269 789	1 244 302	1 145 319	3 755 646	22,2	12,7
Percurso médio por passageiro (Km)	1 875	1 984	2 036	1 922	1 918	1 959	-2,4	-0,6
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	1 912 990	1 694 653	1 921 144	1 936 662	1 824 063	5 528 787	12,2	9,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	72	66	66	64	63	68	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	147 763	120 997	134 050	136 777	126 745	402 810	27,0	14,2
Passageiros (10³)	124 289	101 045	115 027	112 705	103 762	340 361	22,7	13,2
Mercadorias (10³)	23 474	19 952	19 023	24 072	22 983	62 449	11,1	7,3
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	247 012	220 483	248 806	248 292	234 606	716 301	13,1	10,2
Coefficiente de ocupação em Tonelagem (%)	60	55	54	55	54	56	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos								
Aeropostos do Continente,								
Açores e Madeira, segundo a								
Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	6 239	5 490	5 744	6 141	6 087	17 473	7,4	6,6
Trafego regular (nº)	5 564	4 915	5 210	5 603	5 553	15 689	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	528	436	450	432	503	1 413	17,3	11,6
Trafego regular (10³)	435	366	388	382	433	1 190	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	536	464	407	499	446	1 407	18,0	11,2
Trafego regular (10³)	444	389	347	440	382	1 180	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 712	3 310	2 899	4 075	3 898	9 921	-8,7	-0,2
Trafego regular (ton)	3 579	3 218	2 829	3 640	3 752	9 626	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 535	3 882	3 997	4 334	4 399	12 415	7,1	0,3
Trafego regular (ton)	4 488	3 844	3 900	4 071	4 223	12 231	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	385	320	333	604	401	1 039	9,1	11,4
Trafego regular (ton)	385	320	333	604	399	1 039	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	336	310	316	415	303	962	-3,1	-5,7
Trafego regular (ton)	336	308	316	412	300	960	-3,4	-6,0
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	996	958	1 130	1 053	944	3 084	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	105	101	107	115	92	313	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	102	98	104	113	90	305	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 285	1 133	1 085	1 230	1 126	3 503	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 283	1 115	1 018	1 212	1 132	3 416	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	364	326	343	366	344	1 032	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	309	288	303	341	338	900	4,7	-6,7
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 617	1 412	1 490	1 500	1 498	4 519	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	82	73	76	73	72	231	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	77	68	71	72	71	216	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	329	295	295	276	326	919	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	275	256	235	236	257	767	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	51	42	46	58	46	138	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	46	40	40	54	44	125	-14,6	-8,8

7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Total	1 870	1 767	2 372	2 576	4 423	27 518	1,7	-0,1
Alemanha	48	49	69	75	112	893	-8,5	-2,6
Bélgica	15	18	19	25	32	258	4,7	-2,7
Brasil	5	6	15	20	14	124	-10,9	2,9
Canadá	7	6	5	10	17	116	9,9	6,9
Espanha	1 517	1 376	1 793	1 795	3 564	20 723	1,6	-0,5
Estados Unidos da América	15	33	30	33	26	305	-2,1	9,3
França	56	31	43	75	146	800	-8,9	-7,8
Itália	16	24	48	45	78	346	4,5	8,1
Países Baixos	24	28	56	63	64	499	4,7	-2,6
Reino Unido	70	129	165	240	223	2 134	18,0	1,9
Suécia	8	8	17	19	15	151	-2,6	9,9
Suiça	4	6	12	19	13	121	-7,4	7,3
Outros	83	55	100	157	119	1 049	5,3	7,8

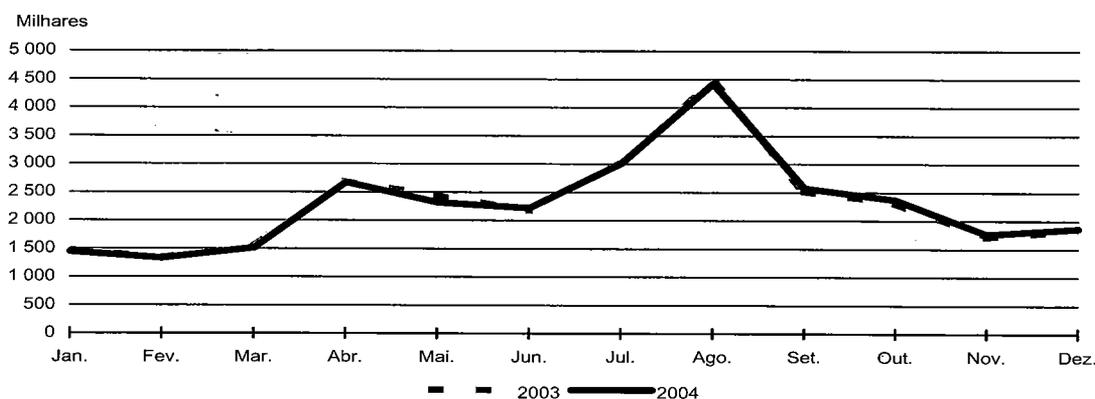
Fonte: DGT

7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS (a)

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05
PORTUGAL	30,5	29,6	30,9	29,9	28,3	26,7	26,2	28,9
Continente	30,8	30,0	31,3	30,4	28,4	26,2	26,1	29,1
Norte	28,8	29,8	38,0	30,4	30,3	29,7	34,0	32,0
Centro	19,5	17,9	18,2	17,4	18,5	19,4	20,0	21,3
Lisboa	38,2	43,1	54,6	50,9	46,9	43,0	45,1	41,1
Alentejo	28,2	28,6	25,4	27,4	26,2	26,4	23,4	25,4
Algarve	31,0	27,6	23,2	22,5	19,5	16,1	16,0	22,1
R.A. Açores	33,4	34,6	41,6	30,4	29,1	27,1	26,7	29,5
R.A. Madeira	27,1	25,3	25,8	26,5	27,8	28,9	26,3	28,2

Entrada de estrangeiros nas fronteiras



Fonte: DGT

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5 195	4 067	3 433	3 287	2 764	24 950	7,1	4,3
Residentes em Portugal	1 981	1 320	1 019	933	891	8 148	3,1	3,4
Residentes no Estrangeiro	3 214	2 747	2 414	2 354	1 873	16 801	9,8	4,8
Europa	3 054	2 545	2 234	2 153	1 715	15 496	9,8	5,0
UE	2 941	2 403	2 127	2 059	1 648	14 833	10,4	6,2
Alemanha	448	392	396	404	359	2 750	13,1	7,9
Áustria	21	25	23	31	28	164	11,6	-24,9
Bélgica	73	93	65	64	38	393	11,5	13,2
Dinamarca	30	43	31	34	44	309	40,1	32,2
Espanha	684	357	167	177	156	2 009	18,4	21,4
Finlândia	14	26	30	30	37	231	-2,3	-2,7
França	188	123	116	142	113	806	8,9	0,6
Grécia	6	4	6	4	4	31	26,8	-52,9
Irlanda	152	166	152	116	46	675	-9,1	-5,1
Itália	184	81	65	53	51	538	-6,6	-0,5
Luxemburgo	8	5	5	4	4	33	14,7	22,2
Países Baixos	214	212	173	205	115	1 233	18,9	13,1
Reino Unido	848	793	825	729	580	5 121	9,7	4,5
Suécia	37	44	40	44	58	366	6,8	-12,5
Chipre	1	1	-	-	-	3	-51,0	-34,6
Rep. Checa	6	9	6	5	3	34	-21,1	-38,2
Estónia	1	3	2	2	-	8	-37,8	93,9
Hungria	6	8	6	5	3	37	-18,8	22,3
Lituânia	1	1	1	1	1	5	50,0	41,2
Letónia	-	1	-	-	-	3	39,2	-48,6
Malta	1	1	-	-	1	3	4,7	-1,9
Polónia	16	15	14	7	6	66	44,9	27,2
Eslovénia	1	1	2	1	2	8	-3,9	5,9
Eslováquia	-	1	1	1	1	5	17,0	74,5
Outros Países da Europa	113	142	107	94	67	662	-4,2	-17,0
Noruega	37	59	40	32	22	254	-23,6	-13,8
Rússia	25	19	11	11	4	83	18,7	-38,7
Suiça	27	38	30	35	28	196	6,2	-15,7
Outros	23	25	26	15	13	129	4,9	-4,3
África	17	22	15	17	10	105	-10,4	-1,4
América	110	146	127	145	116	941	17,9	7,7
Brasil	32	51	42	42	27	265	24,9	25,5
Canadá	16	18	14	21	28	208	41,7	-0,1
Estados Unidos da América	52	63	58	67	54	388	15,8	1,2
Outros	10	14	14	15	7	80	-12,5	13,1
Ásia	26	26	28	31	27	210	-11,8	-9,4
Japão	12	9	13	16	16	112	-14,0	-17,4
Outros	14	17	15	15	12	98	-9,8	2,0
Oceânia	9	8	9	8	5	49	31,0	-7,6
Austrália	7	7	8	7	4	42	25,9	-9,6
Outros	2	1	2	1	1	8	59,9	4,4

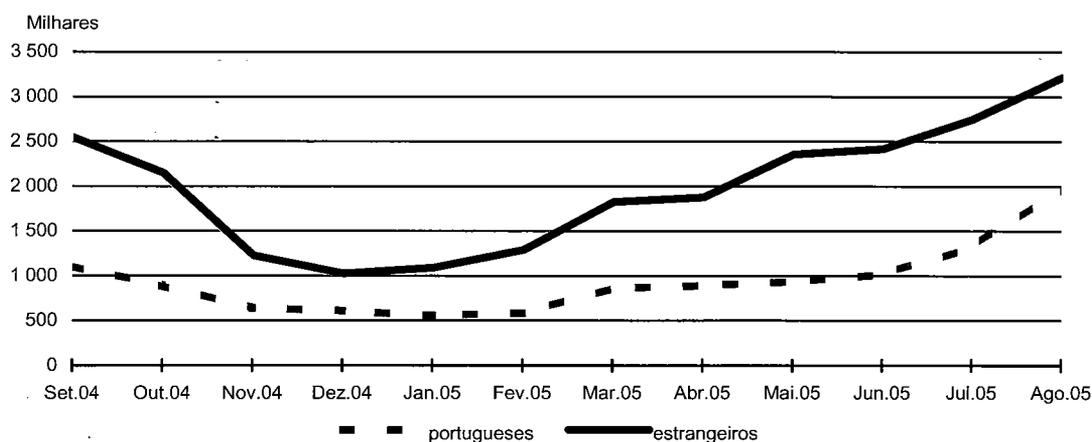
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 432	1 164	1 061	1 100	970	7 818	6,0	4,9
Continente	1 282	1 041	947	983	855	6 920	6,7	5,3
Norte	243	191	168	178	153	1 278	9,5	3,2
Centro	230	173	165	165	155	1 223	9,7	7,5
Lisboa	352	288	281	316	280	2 151	6,8	4,5
Alentejo	72	50	48	58	48	383	-3,3	-4,9
Algarve	385	339	285	266	219	1 884	5,2	8,5
R.A. Açores	50	40	33	30	25	228	4,1	12,6
R.A. Madeira	100	83	81	87	90	670	-1,8	-0,7

7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 195	4 067	3 433	3 287	2 764	24 950	7,1	4,3
Continente	4 394	3 425	2 848	2 721	2 182	20 311	6,9	4,2
Norte	484	357	306	324	267	2 320	13,3	2,1
Centro	497	347	293	294	268	2 269	12,2	6,4
Lisboa	878	692	633	708	596	4 856	6,5	2,5
Alentejo	133	87	80	85	74	629	-14,2	-10,5
Algarve	2 403	1 942	1 537	1 309	977	10 236	6,2	6,2
R.A. Açores	177	143	116	102	91	806	12,2	19,3
R.A. Madeira	624	498	469	465	491	3 833	7,3	2,3

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



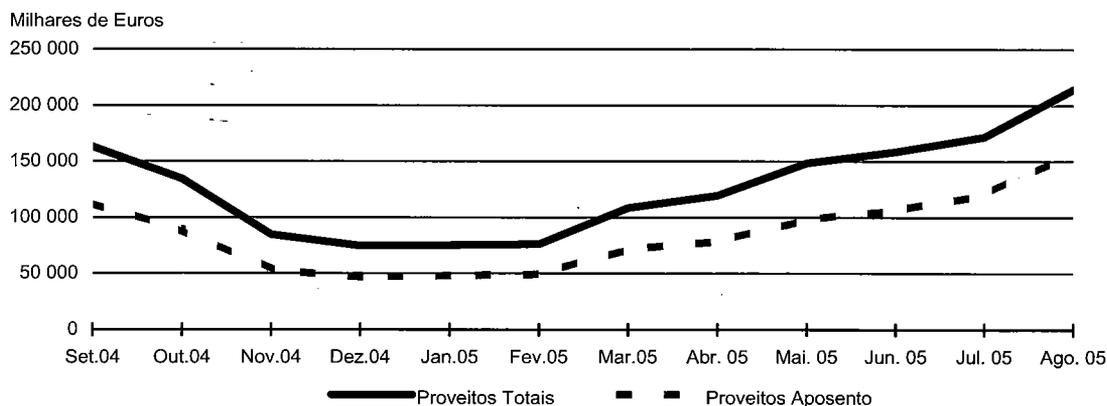
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	213 904	171 649	158 384	148 274	119 302	1.071 468	3,9	-2,6
Continente	179 930	144 369	131 196	123 528	93 806	868 802	3,9	-3,3
Norte	19 334	15 645	16 788	15 389	12 354	106 396	2,4	-10,9
Centro	13 967	9 767	8 406	8 721	8 000	67 306	-26,0	-29,4
Lisboa	45 053	42 204	49 165	52 292	40 470	314 897	18,7	-0,4
Alentejo	5 335	3 761	4 286	3 700	3 026	26 935	-14,8	-14,7
Algarve	96 240	72 992	52 551	43 427	29 956	353 268	5,6	5,1
R.A. Açores	7 909	6 692	6 458	4 480	3 821	37 279	6,9	17,7
R.A. Madeira	26 065	20 588	20 730	20 266	21 675	165 387	2,4	-2,4

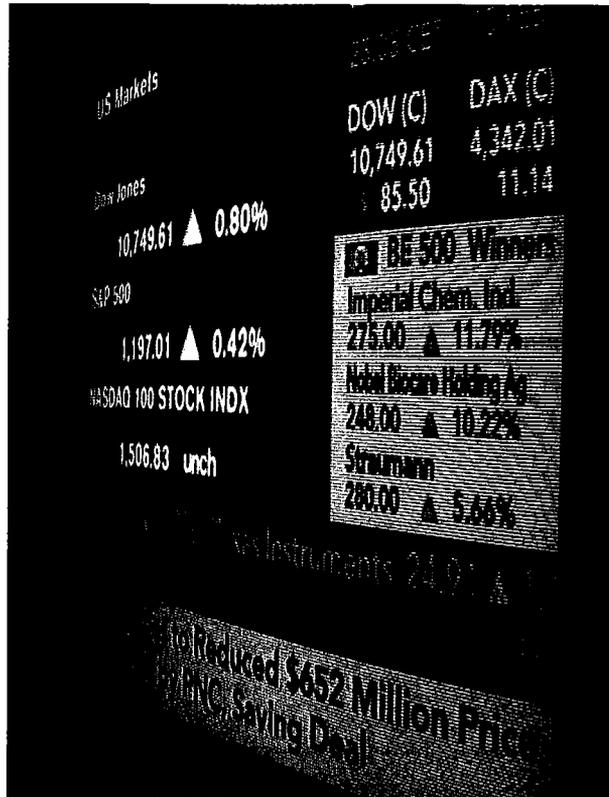
7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	158 328	120 344	106 124	98 264	78 354	730 393	6,0	-3,8
Continente	135 498	102 793	89 216	82 856	62 038	600 787	6,6	-4,5
Norte	13 907	10 636	11 619	9 864	8 089	72 054	6,1	-11,9
Centro	9 685	6 194	5 326	5 128	4 959	42 792	-23,4	-31,1
Lisboa	33 561	29 781	34 511	36 060	27 959	220 437	17,9	-4,6
Alentejo	3 764	2 490	2 044	2 330	1 942	16 819	-19,6	-23,2
Algarve	74 581	53 692	35 716	29 475	19 090	248 685	9,3	6,9
R.A. Açores	5 917	4 970	4 817	3 105	2 652	26 503	6,9	19,0
R.A. Madeira	16 913	12 581	12 092	12 302	13 664	103 104	1,6	-3,9

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros



Capítulo 8



Finanças e Empresas

No gráfico "Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado", para o ano de 2002, apenas se encontram disponíveis as observações relativas aos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.



8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Acumulado Jan. a Set.
Total das Receitas	1 981,4	1 981,7	2 935,6	2 378,0	3 836,6	2 096,1	22 315,1
Receitas Correntes	1 945,8	1 946,8	2 690,3	2 373,0	3 680,6	2 037,3	21 599,7
Impostos Directos	428,4	9,9	1 249,2	871,7	1 814,3	764,1	7 655,9
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	213,1	(b) - 48,4	356,8	791,2	720,1	688,2	4 801,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	212,7	54,6	880,5	73,2	1 087,4	71,9	2 809,9
Outros	2,6	3,7	11,9	7,3	6,8	4,0	45,0
Impostos Indirectos	1 295,6	1 880,6	1 257,8	1 231,0	1 695,2	1 104,8	12 505,7
Imp. s/ Produtos Petrolíferos e energéticos (ISP)	261,0	274,9	254,8	238,1	247,0	262,2	2 216,2
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	745,7	1 292,6	679,3	645,9	1 097,2	488,0	7 504,5
Imposto Automóvel (IA)	75,3	99,7	111,8	101,5	96,8	110,3	851,7
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	109,5	108,3	98,0	100,7	82,6	92,4	737,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	18,4	17,7	21,0	16,3	16,2	14,7	141,9
Imposto do Selo	81,9	84,8	95,8	123,3	154,5	134,3	1 028,8
Outros	3,8	2,6	-2,9	5,2	0,9	2,9	24,8
Contribuições p/ a Seg. Social, CGA e ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Comparticipações para a ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35,0	(b) - 24,0	43,2	45,1	27,9	14,6	245,2
Rendimentos da Propriedade	95,6	6,0	13,6	103,7	37,9	51,8	319,2
Transferências	46,4	34,7	40,4	71,3	58,2	45,4	421,8
Vendas de Bens e Serviços	35,0	20,0	25,0	40,0	35,0	47,9	290,0
Outras Receitas Correntes	2,5	12,0	53,2	1,9	4,0	0,6	90,7
Receitas de Capital	8,7	8,9	171,7	6,9	133,9	4,9	347,0
Venda de Bens de Investimento	0,2	0,0	-0,9	0,6	0,1	0,5	2,7
Transferências	5,5	8,8	11,8	5,3	5,6	3,1	47,6
Activos Financeiros	2,0	0,1	160,8	1,0	128,2	1,3	295,6
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Recursos Próprios Comunitários	10,5	13,6	13,5	14,2	17,7	15,3	124,1
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	0,7	(b) - 0,9	3,5	1,4	4,0	38,2	153,6
Saldos da Gerência Anterior	15,7	13,3	56,6	(a) -17,5	0,4	0,4	90,7

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(a) Tem a ver com a restituição de saldos

(b) O valor negativo é resultado de estorno e/ou restituição

8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Acumulado Jan. a Set.
Total	6 130 245	7 546 231	7 368 412	5 197 924	4 158 283	3 930 793	48 689 499
Encargos Gerais do Estado	43 962	41 765	101 166	40 483	38 744	99 212	532 757
Ministérios:							
Finanças	4 160 870	5 506 807	5 054 911	2 553 885	2 071 343	1 681 792	29 175 828
Defesa Nacional	116 602	112 692	175 477	166 507	132 503	148 489	1 179 147
Negócios Estrangeiros	23 947	22 401	22 758	27 148	29 510	22 379	212 360
Administração Interna	105 421	108 849	105 660	171 709	111 465	105 657	1 004 643
Justiça	62 052	62 181	72 027	106 360	72 098	62 166	607 472
Economia	25 664	25 097	51 759	20 073	14 725	11 546	241 825
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	52 281	22 603	37 605	68 155	22 291	43 076	378 276
Educação	379 928	420 401	448 424	729 022	421 990	429 890	4 110 177
Ciência e Ensino Superior	103 588	105 597	110 511	153 354	116 427	119 179	1 035 094
Cultura	10 060	10 086	15 121	14 437	20 342	14 696	112 485
Saúde	449 625	485 407	488 585	490 008	484 071	483 527	4 316 749
Segurança Social e Trabalho	352 374	353 604	351 720	360 664	351 023	350 520	3 172 984
Obras Públicas, Transportes e Habitação	36 521	66 814	83 449	81 082	72 257	103 961	638 379
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	207.351	201 928	249 238	215 038	199 495	254 793	1 971 325

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

8.3 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 03	Jul. 03	Jun. 03	Mai. 03	Abr. 03	Mar. 03	Fev. 03	Jan. 03
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21401	28336	23541	18473	19371	21532	22337	21954
Valor (mil EUROS)	1321141	1969046	1734748	965171	1173913	1240147	1317292	1447134
Prédios Hipotecados								
Número	17646	23524	20349	17297	16081	16617	16850	16502
Valor (mil EUROS)	1856595	2630766	2116131	1730443	1754383	1716862	1892270	1683463
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10471	11679	11480	14218	12296	13607	13154	15170
Valor (mil EUROS)	458280	541690	1186150	654305	636929	530508	400883	578997
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
Devedor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20379	26843	22439	17383	18235	20333	21215	20900
Valor (mil EUROS)	1262205	1870793	1668324	922137	1118643	1192457	1258709	1397003
Prédios Hipotecados								
Número	17007	22573	19678	16628	15375	15988	16207	15943
Valor (mil EUROS)	1784575	2481993	2036482	1648930	1666921	1648362	1798272	1613897
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10069	11292	10906	13464	11816	13044	12515	14497
Valor (mil EUROS)	435272	528487	1148117	548479	582298	498269	384110	558662
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1245870	1839457	1464048	1275887	1191536	1197650	1154192	1163768
Devedor	1222141	1748743	1424914	1112252	1161970	1150286	1124259	1132370

8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Acumulado Jan. 02 a Dez. 02	Variação (%)	
	Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	42043	28529	28235	24377	300129	329301	48,3	-8,9
Valor (mil EUROS)	3589756	2374820	1956615	1701412	20791194	20023145	89,1	3,8
Prédios Hipotecados								
Número	27616	22496	23329	20848	239155	249353	57,7	-4,1
Valor (mil EUROS)	3171066	2514462	2506215	2233736	25806391	24284946	64,2	6,3
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10701	13654	15223	13504	155157	141372	-0,4	9,8
Valor (mil EUROS)	426623	541469	704767	479154	7139754	5324537	8,8	34,1
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
Devedor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	40348	27097	26871	23257	285300	313089	49,1	-8,9
Valor (mil EUROS)	3465840	2238806	1874907	1620321	19890144	19195865	91,0	3,6
Prédios Hipotecados								
Número	26717	21683	22378	19990	230166	239848	58,4	-4,0
Valor (mil EUROS)	3069497	2417177	2394782	2133881	24694767	23256034	65,3	6,2
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10308	13171	14547	13086	148715	136959	-1,4	8,6
Valor (mil EUROS)	403208	522423	647204	462635	6719164	5156513	5,5	30,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2224661	1798500	1753000	1537150	17845719	17838526	70,2	0,0
Devedor	2167632	1745840	1696184	1476053	17162645	17351326	70,7	-1,1

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	-2,9	-3,1
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 393	184 152	293 554	117,0	79,6
Anónimas								
Número	193	110	68	198	235	223	-4,1	5,2
Capital social (10 ³ euros)	349 463	26 786	83 046	181 100	86 119	193 386	241,3	158,5
Quotas								
Número	1 840	1 872	1 746	5 178	5 930	6 472	-2,9	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	37 374	29 076	26 099	80 112	98 017	100 039	-23,1	2,5
Outras								
Número	7	5	6	12	5	13	12,5	-12,7
Capital social (10 ³ euros)	101	1 514	31	181	16	129	1147,0	-1,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	1	1	4	3	3	-57,1	-23,5
Capital social (10 ³ euros)	500	2 898	50	1 987	1 050	350	641,5	247,0
Quotas								
Número	60	43	24	132	153	125	-0,8	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	932	582	435	1 319	6 323	1 754	-1,5	36,8
Outras								
Número	-	-	1	2	1	3	-50,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	10	5	17	-50,0	85,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	9	12	3	15	24	19	-14,3	10,8
Capital social (10 ³ euros)	2 850	1 800	150	6 423	4 978	3 852	-50,9	-12,8
Quotas								
Número	134	133	140	428	462	577	-13,6	-10,4
Capital social (10 ³ euros)	5 713	2 294	1 964	5 369	7 155	8 523	37,7	11,1
Outras								
Número	2	-	-	1	-	-	0,00	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	-	3	-	-	-50,0	-84,0
Construção								
Anónimas								
Número	18	8	6	14	19	13	28,0	16,4
Capital social (10 ³ euros)	2 915	2 850	390	5 133	2 135	4 692	-33,4	40,8
Quotas								
Número	211	203	224	559	750	819	-0,9	-4,5
Capital social (10 ³ euros)	5 602	4 027	4 056	9 600	13 440	13 318	-15,7	12,3
Outras								
Número	-	3	1	4	1	4	300,0	116,7
Capital social (10 ³ euros)	-	13	6	37	3	45	533,3	593,3
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	165	89	58	165	189	188	-4,6	4,4
Capital social (10 ³ euros)	343 198	19 238	82 456	167 557	77 956	184 492	286,6	175,1
Quotas								
Número	1 435	1 493	1 358	4 059	4 565	4 951	-2,1	-2,3
Capital social (10 ³ euros)	25 127	22 173	19 644	63 824	71 099	76 444	-29,5	-0,9
Outras								
Número	5	2	4	5	3	6	0,00	-24,2
Capital social (10 ³ euros)	96	1 501	20	131	8	67	1383,5	-5,3

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 474	1 163	1 155	2 810	2 891	3 127	10,1	18,8
Capital social (10 ³ euros)	1 771 159	24 311	24 792	75 978	83 086	55 627	1005,9	498,6
Anónimas								
Número	65	20	15	38	32	34	17,6	7,4
Capital social (10 ³ euros)	1 722 057	3 904	4 630	33 429	47 670	12 996	2164,0	1653,9
Quotas								
Número	2 403	1 138	1 137	2 766	2 850	3 084	10,0	19,0
Capital social (10 ³ euros)	49 076	20 399	20 149	42 534	35 147	42 559	1,7	-11,0
Outras								
Número	6	5	3	6	9	9	7,7	26,7
Capital social (10 ³ euros)	26	8	13	15	269	72	38,2	484,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	3	-	-	1	-	-	-25,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	649	-	-	50	-	-	332,7	366,0
Quotas								
Número	45	20	19	54	50	59	-30,0	-12,1
Capital social (10 ³ euros)	761	276	134	512	864	693	-45,5	-31,3
Outras								
Número	1	-	1	1	-	1	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	5	-	-	25,0	-16,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	8	2	3	4	8	3	8,3	47,4
Capital social (10 ³ euros)	595	200	1 980	20 265	1 608	275	-7,6	296,9
Quotas								
Número	300	156	159	320	288	363	4,9	7,3
Capital social (10 ³ euros)	4 879	6 327	7 294	4 663	6 668	5 649	67,8	28,3
Outras								
Número	1	-	1	-	1	1	-	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	3	-	-	5	-	300,0
Construção								
Anónimas								
Número	8	-	1	9	-	1	200,0	137,5
Capital social (10 ³ euros)	1 597	-	50	4 805	-	50	229,4	739,0
Quotas								
Número	283	131	145	312	281	380	8,1	16,2
Capital social (10 ³ euros)	4 309	1 953	1 829	4 539	3 244	4 614	-12,8	9,1
Outras								
Número	1	1	-	-	3	1	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	2	-	-	205	5	- 33	2928,6
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	46	18	11	24	24	30	13,6	-3,8
Capital social (10 ³ euros)	1 719 216	3 704	2 600	8 309	46 062	12 671	2270,6	1751,2
Quotas								
Número	1 775	831	814	2 080	2 231	2 282	12,8	22,7
Capital social (10 ³ euros)	39 127	11 843	10 892	32 820	24 371	31 603	-5,8	-18,4
Outras								
Número	3	4	1	5	5	6	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	21	6	5	10	64	62	39,1	300,0

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

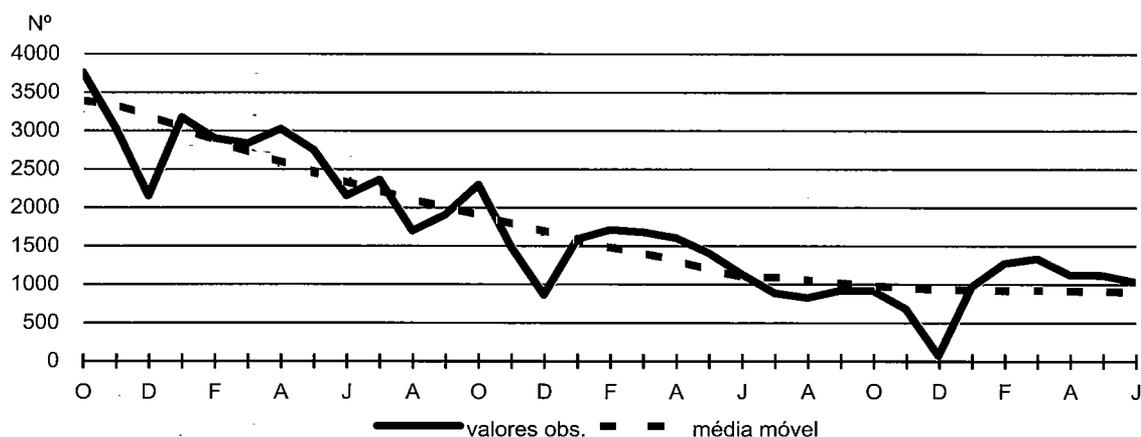
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	24 113
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 391	184 152	293 552	1 292 585
Ex novo							
Anónimas							
Número	174	109	68	187	233	221	992
Capital social (10 ³ euros)	43 348	23 888	83 046	44 333	86 009	191 080	471 704
Quotas							
Número	1 833	1 871	1 745	5 177	5 928	6 466	23 020
Capital social (10 ³ euros)	34 467	29 071	26 092	80 062	96 932	98 963	365 587
Outras							
Número	7	4	6	12	5	13	47
Capital social (10 ³ euros)	101	18	31	180	15	129	474
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	19	1		11	2	2	35
Capital social (10 ³ euros)	306 115	2 898		136 766	110	2 305	448 194
Quotas							
Número	7	1	1	1	2	6	18
Capital social (10 ³ euros)	2 907	5	7	50	1 086	1 075	5 130
Outras							
Número	-	1	-	-	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	1 496	-	-	-	-	1 496

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas

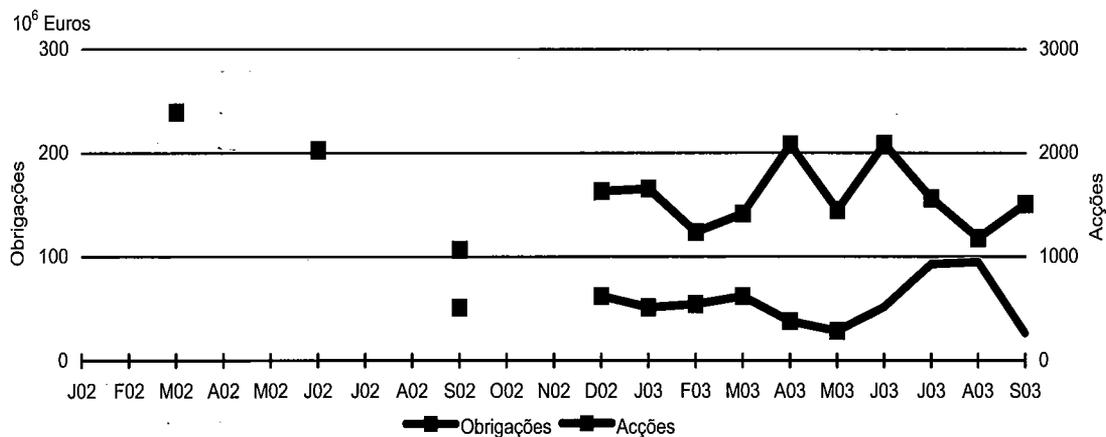


8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

Unid: mil euros

	Valor mensal						
	Set. 2003	Ago. 2003	Jul. 2003	Jun. 2003	Mai. 2003	Abr. 2003	Mar. 2003
Mercados regulamentados	1 646 643	1 390 169	1 789 199	2 493 267	1 580 166	2 250 416	1 723 972
Mercado de Cotações Oficiais	1 642 997	1 387 083	1 763 906	2 222 393	1 571 145	2 232 092	1 713 041
Obrigações	26 779	95 489	93 457	52 014	28 908	38 358	62 360
Dívida Pública e out.fund.públicos	8 642	68 881	57 172	29 584	8 528	10 896	22 256
Diversas	18 137	26 608	36 284	22 430	20 380	27 462	40 104
Acções	1 505 788	1 179 440	1 561 968	2 086 243	1 449 382	2 077 880	1 415 147
Nacionais	1 500 837	1 165 289	1 559 823	2 083 607	1 444 736	2 074 856	1 410 458
Títulos de participação	76	41	651	121	157	840	1 210
Unidades de participação	2 860	1 259	1 178	1 508	983	8 083	1 860
Warrants autónomos	103 014	100 169	100 516	77 843	89 261	103 582	98 262
Warrants destacados	37	-	27	21	92	3	1
Certificados	464	274	1 626	682	269	1 423	2 929
VMOC	3 978	10 410	4 483	3 959	2 093	1 924	2 139
Direitos	-	-	-	-	-	-	129 134
Segundo Mercado	3 646	3 086	25 293	270 874	9 021	18 324	10 931
Obrigações Diversas	2 893	1 911	24 513	270 159	6 282	16 689	9 488
Acções	753	1 175	780	715	2 739	1 634	1 443
Mercados não regulamentados	38	21	49	249	72	59	1 154
Mercado sem cotações	38	21	49	249	72	59	1 154
Acções	38	21	49	249	72	59	1 154
Total Geral	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Total Geral s/SE	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Sessões Especiais da Bolsa			188 851		-	424 338	-
Ofertas Publicas de Aquisição			143 559		-	416 075	-
After hours	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Acções	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Warrants	-	-	-	-	-	-	1
Nº DE SESSÕES DA BOLSA	22	21	25	21	21	23	21
Normais	22	21	23	21	21	20	21
Especiais	0	0	2	0	0	3	0

Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

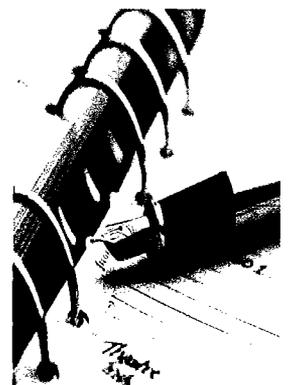
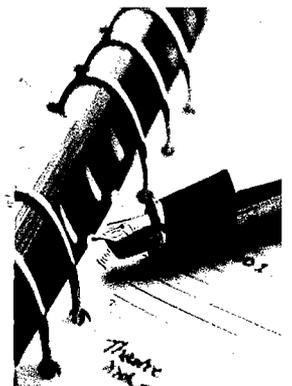
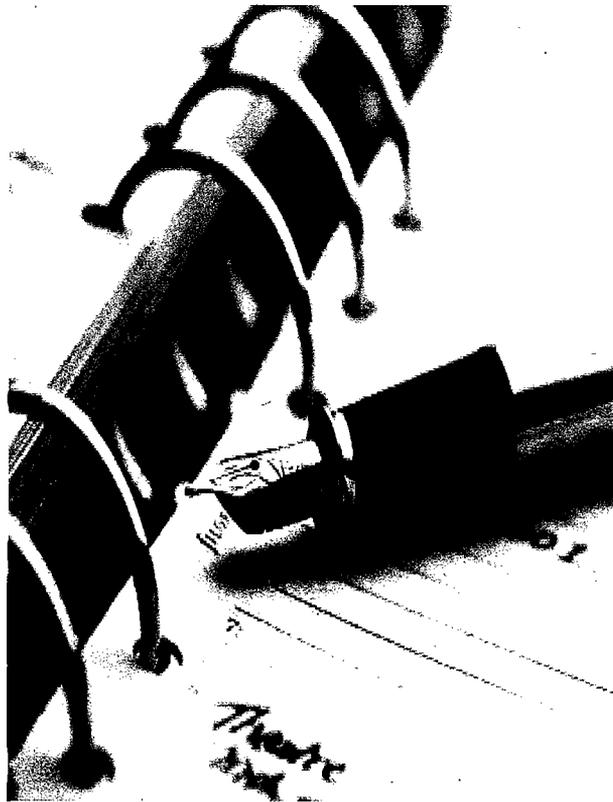




Capítulo

9

Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)				
	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Ago.04
	Ago.04	Jul.04	Jun.04	Mai.04	Ago.03
EUR 25	2,2p	2,1	2,0	2,0	2,3
EUR 15	2,3p	2,2	2,0	1,9	2,1
Zona Euro	2,2p	2,2	2,1	2,0	2,3
Bélgica	2,9	2,7	2,7	2,3	2,0
República Checa	1,4	1,4	1,3	0,9	3,2
Dinamarca	2,3	1,9	1,7	1,3	0,9
Alemanha	1,9	1,9	1,8	1,6	2,1
Estónia	4,2	3,9	3,2	2,9	3,9
Grécia	3,6	3,9	3,2	3,2	2,8
Espanha	3,3	3,3	3,2	3,0	3,3
França	2,0	1,8	1,8	1,7	2,5
Irlanda	2,1	2,2	1,9	2,2	2,5
Itália	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4
Chipre	1,5	1,3	1,5	2,1*	2,8
Letónia	6,3	6,3	6,6	6,5	7,8
Lituânia	2,3	1,9	2,0	1,9	2,2
Luxemburgo	4,3	4,0	3,2	3,7	3,6
Hungria	3,5	3,6	3,7	3,5	7,2
Malta	2,5	1,7	2,1	2,4	2,5
Países Baixos	1,6p	1,5	1,5	1,1	1,2
Austria	1,9p	2,1	2,0	2,0	2,2
Polónia	1,8	1,5	1,4	2,2	4,9
PORTUGAL	2,5	1,9	0,6	1,8	2,4
Eslovénia	1,8	2,0	1,7	2,1	3,7
Eslováquia	2,1	2,0	2,5	2,3	7,0
Finlândia	1,0	0,9	1,0	0,6	0,3
Suécia	1,0	0,7	0,8	0,2	1,2
Reino Unido	2,4	2,3	2,0	1,9	1,3

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai 05	Abr. 05	Mar 05	Fev. 05
EUR 25	103,68"	103,49	103,25	103,02	102,77	102,53	102,5
EUR 15	101,97"	101,84	101,7	101,57	101,45	101,34	101,31
Zona Euro	103,94"	103,58	103,22	102,96	102,74	102,51	102,43
Bélgica	104,18p	104,26p	104,29p	104,15p	103,94p	103,87p	104,14p
República Checa	148,15p	146,88p	145,03p	143,25p	142,01p	141p	140,21p
Dinamarca	104,02	104,74	105,24	104,92	104,09	103,16	102,71
Alemanha	106,1	105,7	105,4	105,1	104,8	104,5	104,2
Estónia	158	157,54	156,55	155,05	153,89	152,28	149,5
Grécia	98,6	98,48	98,54	98,72	98,77	98,79	98,92
Espanha	103,41	103,16	102,94	102,77	102,64	102,5	102,36
França	100,78	100,79	100,98	101,13	101,15	101,2	101,43
Irlanda	128,33p	126,65	125,07	123,75	122,61	121,78	121,69
Itália	97,03	96,58	96,16	95,96	95,78	95,5	95,3
Chipre	111,27p	110,98p	110,7p	110,51p	110,4p	110,33p	110,22p
Letónia	138,64	138,79	138,73	137,88	136,02	133,65	131,74
Lituânia	164,44	162,71	162,07	161,81	161,12	160,19	159,35
Luxemburgo	131,12"	129,74	128,18	126,74	125,36	124,25	123,35
Hungria	128,64	129,1	129,4	129,08	127,82	125,77	123,98
Holanda	99,64p	99,73p	99,8p	99,78p	99,76p	99,8p	99,88p
Austria	X	119,5p	118,7	117,6	116,6	115,7	115,1
Polónia	129,22	128,62	127,89	126,86	125,89	125,22	125,01
Portugal	99,67	99,67	99,61	99,52	99,45	99,39	99,37
Eslovénia	115,67p	115,42p	114,91p	114,09p	113,15p	112,29p	111,66p
Eslováquia	129,2p	128,6	128	127,5	126,9	126,2	125,7
Finlândia	104,7	104,5	103,9	104	104,8	105,6	106,2
Suécia	107,44	107,81	107,7	107,07	106,72	106,78	106,65
Reino Unido	94,05"	94,27"	94,44"	94,53"	94,5"	94,48"	94,7"

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	30 792 891	34 936 162	33 037 704	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651
Austria	6 675 768	7 230 394	6 902 706	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689
Bélgica	14 831 499	14 887 732	14 141 990	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731
Chipre	302 568	309 850	316 984	252 738	231 757	268 475	270 355
Dinamarca	3 431 199	3 478 283	3 411 954	3 517 366	3 095 144	2 792 581	3 424 315
Eslováquia	1 589 048	1 829 430	1 810 746	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204
Eslovénia	998 635	1 094 372	1 078 750	1 038 328	795 242	1 001 705	1 009 385
Espanha	12 206 431	12 794 256	12 435 869	12 170 176	8 434 683	11 559 698	12 598 539
Estónia	451 936	488 640	480 442	459 754	429 809	422 481	452 483
Finlândia	2 488 929	2 533 360	2 583 190	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141
França	22 006 138	23 161 276	22 849 177	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129
Grécia	2 196 154	2 200 943	2 015 534	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879
Holanda	12 194 973	12 170 748	11 825 711	12 010 639	10 333 267	10 955 711	12 050 852
Hungria	2 686 329	3 083 886	3 091 863	3 086 591	2 409 135	2 756 807	3 003 413
Irlanda	2 840 541	2 881 257	3 013 572	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094
Itália	15 612 750	15 211 737	15 387 228	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524
Letónia	398 283	392 085	401 017	437 574	360 422	356 771	345 578
Lituania	553 521	578 185	573 478	540 828	493 052	584 379	502 566
Luxemburgo	1 082 542	1 124 944	1 057 817	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094
Malta	177 471	195 910	207 657	176 780	188 968	194 634	183 269
Polónia	4 659 860	4 982 011	5 025 311	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081
PORTUGAL	2 492 539	2 932 995	2 960 344	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461
Reino Unido	16 714 666	18 348 603	18 690 632	18 188 383	15 628 240	18 390 468	18 661 610
República Checa	4 068 694	4 539 724	4 324 059	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705
Suécia	5 111 689	5 563 655	5 134 182	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 999 268
EUR15	166 565 054	176 950 438	172 757 915	171 863 577	138 530 172	159 633 980	170 115 015

Fonte:COMEXT - EUROSTAT

9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	17 927 813	19 609 275	18 817 199	18 434 877	16 429 572	17 164 952	17 121 728
Austria	1 719 177	1 750 128	1 753 580	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341
Bélgica	5 207 413	5 703 616	5 487 498	5 440 020	5 162 028	5 273 205	6 071 929
Chipre	148 611	126 305	94 658	120 237	118 502	93 851	95 230
Dinamarca	1 421 927	1 369 985	1 338 844	1 332 760	1 392 812	1 503 744	1 251 505
Eslováquia	476 645	430 614	425 963	410 363	425 490	377 692	419 610
Eslovénia	253 179	247 107	238 233	244 359	206 073	220 602	215 135
Espanha	5 704 808	6 290 149	5 577 018	6 311 132	5 345 641	5 897 773	5 905 627
Estónia	139 568	137 853	137 666	134 704	111 798	108 345	110 494
Finlândia	1 155 016	1 320 289	1 288 889	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081
França	10 115 703	10 290 996	11 239 542	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249
Grécia	1 419 512	1 600 847	1 219 675	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543
Holanda	10 889 975	11 256 589	10 951 303	10 612 954	10 198 450	9 845 965	10 154 617
Hungria	1 225 820	1 484 138	1 401 389	1 384 403	1 185 753	1 245 367	1 348 048
Irlanda	1 567 085	1 501 954	1 334 712	1 273 553	1 348 921	1 390 126	1 403 319
Itália	9 702 812	10 393 907	10 052 318	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686
Letónia	142 252	127 365	127 218	123 027	110 398	102 540	93 965
Lituania	363 872	371 136	352 982	324 011	302 026	331 707	252 551
Luxemburgo	341 132	482 040	258 179	291 949	339 855	282 978	248 850
Malta	107 268	76 642	49 200	43 262	39 337	66 579	51 207
Polónia	1 517 282	1 540 368	1 531 876	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112
PORTUGAL	855 059	877 857	1 030 399	851 190	875 295	860 360	926 102
Reino Unido	13 442 541	14 769 104	14 992 034	14 512 877	14 106 063	14 735 828	14 381 438
República Checa	861 788	874 837	844 579	785 235	817 369	798 470	840 347
Suécia	2 058 294	2 114 493	2 205 198	2 050 682	2 044 098	1 629 680	1 820 929
EUR15	88 764 551	94 747 595	92 750 153	91 673 090	82 933 070	86 691 123	88 950 644

Fonte:COMEXT - EUROSTAT

9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x		
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x		
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x		

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04
Alemanha	36 085 866	43 833 603	41 726 037	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022
Austria	5 149 143	6 268 398	5 915 689	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875
Bélgica	16 141 968	17 228 553	16 817 187	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556
Chipre	51 366	43 982	48 425	35 495	32 089	43 615	47 976
Dinamarca	3 679 643	3 997 455	3 810 498	3 925 305	3 521 048	3 211 887	3 768 209
Eslováquia	1 484 853	1 805 239	1 800 603	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490
Eslovénia	690 077	814 237	817 721	818 202	553 454	745 882	765 059
Espanha	8 244 648	10 063 458	9 222 072	9 234 657	5 910 486	8 998 994	9 651 171
Estónia	326 593	383 807	352 113	324 374	313 802	298 227	316 805
Finlândia	2 529 730	2 727 519	2 511 416	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602
França	18 640 256	20 599 424	20 843 271	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674
Grécia	654 677	600 153	497 781	561 571	404 891	617 554	651 997
Holanda	19 757 013	20 861 655	20 523 862	20 833 518	17 397 559	18 387 997	19 683 779
Hungria	2 738 761	3 386 023	3 286 395	3 197 512	2 463 614	2 877 843	3 151 161
Irlanda	4 539 008	4 600 739	4 250 435	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505
Itália	13 713 490	14 637 671	15 300 618	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436
Letónia	220 650	219 249	230 938	215 551	206 789	213 178	202 730
Lituania	498 028	490 923	535 949	497 409	447 153	422 642	410 189
Luxemburgo	1 034 584	1 132 045	1 135 301	1 029 396	845 921	947 236	947 448
Malta	73 190	88 716	86 399	104 251	69 236	89 388	78 891
Polónia	3 888 733	4 412 774	4 399 163	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890
PORTUGAL	1 525 947	1 991 881	1 987 855	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225
Reino Unido	13 367 685	14 319 916	14 250 400	14 519 960	12 071 229	13 392 463	14 267 045
República Checa	3 947 750	4 661 885	4 266 070	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022
Suécia	5 036 442	5 290 691	5 107 899	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 280 136
EUR15	164 020 102	184 459 997	179 724 096	179 051 645	141 119 534	165 584 120	175 778 893

Fonte: COMEXT - EUROSTAT